

A UNIÃO



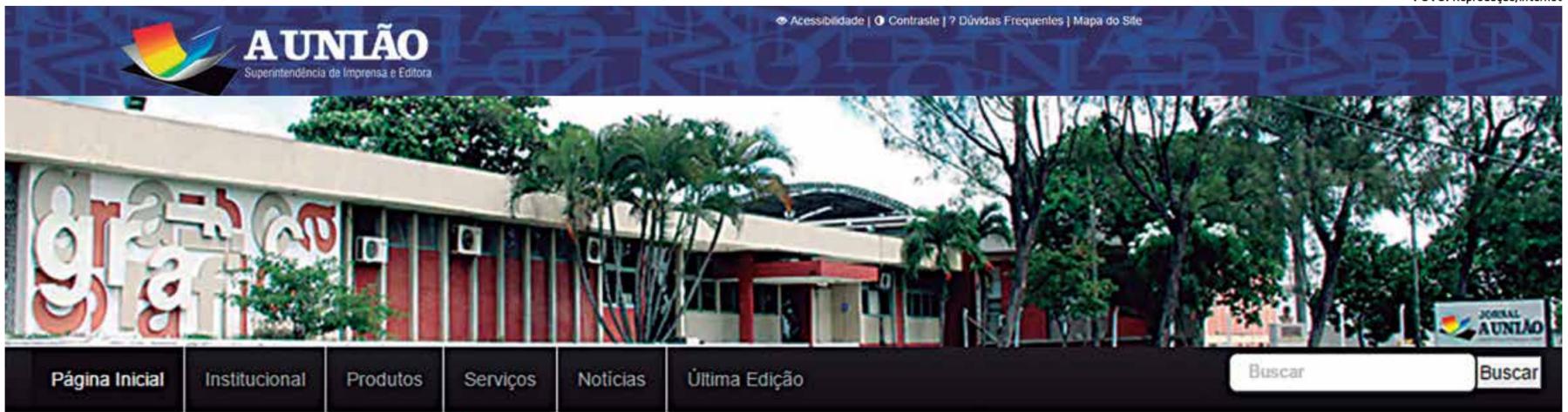
Ano CXXII
Número 312
R\$ 1,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 31 de janeiro de 2016

122 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br auniaio.pb.gov.br facebook.com/uniaoovpb Twitter > @uniaogovpb

FOTO: Reprodução/Internet



Portal de A União vai ser lançado amanhã

Na véspera do aniversário de 123 anos do jornal, A União Superintendência de Imprensa e Editora lança o seu portal em que disponibilizará produtos e serviços a exemplo do Diário Oficial do Estado. Veja em www.auniaio.pb.gov.br **PÁGINA 5**



BR 101 - KM 03 - Distrito Industrial - João Pessoa-PB - CEP: 58.082-010
CNPJ 01.518.579/0001-41

GOVERNO DA PARAÍBA CODATA

No portal de A União será possível aos internautas acessarem notícias em tempo real, edições do jornal e do Diário Oficial, poderão consultar edições históricas dos anos 1930 e encomendar serviços gráficos

Carnaval em JP

FOTO: Rafael Passos

PROGRAMAÇÃO Virgens de Tambaú deve arrastar uma multidão hoje na Vila Folia. Já o Muriçoquinha desfila amanhã. **PÁGINA 13**

As "virgens" levam para a avenida muita irreverência e alegria



FOTO: Evandro Pereira

Plano de obras

INVESTIMENTO Governo do Estado planeja investir ao longo deste ano aproximadamente R\$ 200 milhões em obras. **PÁGINA 15**

O viaduto do Geisel, em construção, está entre as obras de mobilidade



Diversidade Ambientalista destaca ações em Areia Vermelha

O analista ambiental do Instituto Chico Mendes, Orione Álvares, diz que medidas são necessárias para preservar área. **PÁGINA 10**

Políticas Há 25 anos foram eleitas as primeiras senadoras do País

Júnia Marise (PDT-MG) e Marluce Pinto (PMDB-RR) foram as primeiras mulheres eleitas para o Senado pelo voto direto. **PÁGINA 17**

Esportes Taça da Copa do NE virá à Paraíba

A taça da Copa do Nordeste chega à Paraíba no próximo dia 21. Fica exposta em CG e dia 25 estará em JP. **PÁGINA 23**



clima e tempo

LITORAL	CARIPI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 24° Mín.	Nublado com chuvas ocasionais 31° Máx. 21° Mín.	Nublado com chuvas ocasionais 33° Máx. 23° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda	DÓLAR	DÓLAR TURISMO	EURO
	R\$ 4,021 (compra) / R\$ 4,024 (venda)	R\$ 4,000 (compra) / R\$ 4,240 (venda)	R\$ 4,329 (compra) / R\$ 4,335 (venda)

- Sandra Marrocos fala sobre política de socioeducação na Fundac. **Página 4**
- PB tem um dos serviços de saúde bucal mais completos do País. **Página 9**
- Empresa usa nanotecnologia para eliminar bactérias em hospitais. **Página 11**
- Cientista político defende solução rápida da crise para o País. **Página 19**

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	02h34	0.8m
ALTA	08h58	1.9m
baixa	14h58	0.9m
ALTA	21h23	1.8m

Editorial

Enfim, boa notícia

O Brasil perdeu um ano inteiro, 2015, no turbilhão de acontecimentos políticos e econômicos que emperraram os avanços das políticas públicas e os macroprojetos de desenvolvimento. Como avaliou o governador da Paraíba, Ricardo Coutinho, em fins do ano passado, 2015 foi um ano que se perdeu, sobretudo pelo recrudescimento das disputas entre a oposição e o Palácio do Planalto.

O anúncio, pelo Governo Federal, da disponibilização de R\$ 83 milhões para potencializar o crédito é, talvez, a melhor notícia, em meses, no âmbito econômico. Estávamos no limite de nossa descrença quanto à chegada de uma notícia alvissareira, positiva, empolgante, neste primeiro mês do ano. Finalmente, e felizmente, ela veio, para nos dar uma esperança, por pequena que seja, que o futuro do país, neste primeiro semestre, pode ser mais promissor que catastrófico.

Ainda não é a 'grande notícia', aquela que sonhamos todos os dias que ele nos chegue com o raiar do sol, brilhante. Algo como: mais geração de emprego, e não aumento dos desligamentos; ou mais investimentos, maciços, para os programas sociais e para o segmento hídrico. E por aí vai. Porém, já é alguma coisa. Nós, cidadãos brasileiros, não suportávamos mais a mesmice da 'só notícia ruim', apenas desgraça, previsões apocalípticas. Queríamos um

alívio audiovisual, um armistício da notícia ruim, se assim podemos dizer, almejávamos essa trégua. E – já não era sem tempo, ela veio, a notícia boa. R\$ 83 milhões para aumentar o crédito e dar um fôlego aos segmentos que geram mais postos de trabalho e para o agonegocio, conforme declinou o ministro Nelson Barbosa (Fazenda), no Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES). Os recursos, disse o ministro, já teriam origem certa: dos bancos públicos – Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Banco do Brasil, Banco do Nordeste e Banco da Amazônia. E na esteira dessa excelente notícia para o mercado – e para todos nós, que queremos o mercado forte e novos investimentos – veio outra, também anunciada pelo comandante das demandas econômicas do governo: a equipe econômica pretende utilizar o FGTS como garantia para ampliar os empréstimos consignados dos trabalhadores do setor privado.

O ministro Nelson Barbosa foi o 'anjo da boa notícia', nesta semana. Afirmou que sugeriu ao governo enviar ao Congresso um projeto que propõe a criação de um limite legal para a elevação do gasto público. De fato, isso será positivo. O controle e a prudência, em tempos bicudos, são sempre bem-vindos.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinomoreira.franco@bol.com

Gaiatice para Varandas

“Trocávamos figurinhas sobre humor e rememorávamos a época em que ele era cronista social e eu, crítico de cinema, no Correio da Paraíba”

Quanto mais a professora Ângela Bezerra de Castro, o jornalista Gonzaga Rodrigues e a assistente social Marileide Melquiades torciam o nariz para as piadas que esta coluna repassava uma vez por semana, tanto mais o meu amigo Varandas Filho sorria de cair o queixo com elas. Costumava ligar para mim dando conta das gargalhadas, além enviar suas colaborações por e-mail. Trocávamos, então, figurinhas sobre humor e rememorávamos a época em que ele era cronista social (“o jornalista de branco”, quantas saudades!) e eu, crítico de cinema, no “Correio da Paraíba” da Rua Barão do Triunfo. Quarta-feira passada, Varandas deixou seu retiro na praia de Ponta de Campina e foi recolher-se para sempre no céu. Adeus, amigo! Em sua homenagem, selecionei algumas anedotas, pilhérias e loretas entre as que mais nos divertiram na fase gaiata da coluna:

O casal foi ao médico porque o marido não se sentia bem. Depois de uma rápida avaliação, o doutor, com cara de preocupado, diz à esposa de seu paciente:

- Minha senhora, eu não estou gostando nem um pouco da aparência do seu marido.

E ela:

- Eu também não, doutor, mas ele é tão bom para as crianças...

O noivo foi buscar o resultado do exame pré-nupcial que ele e a noiva fizeram alguns dias antes. O médico lhe diz:

- Tenho boas e más notícias para lhe dar.

O rapaz empalidece. O médico prossegue:

- A má notícia é que a sua noiva está com doença venérea.

- Não pode ser! Que azar! E qual é a boa notícia?

- Ela não pegou de você

O garoto conversa com a mãe:

- Mãe, quando eu estava no ônibus com o pai, hoje de manhã, ele me disse pra eu levantar e deixar uma moça sentar no meu lugar. Mas eu não concordei.

- Ora, filho, papai estava certo. Por que você não concordou?

- Eu estava sentado no colo dele, mãe.

Jorge estava na praia e, de repente, viu um cartaz que dizia: “Esmeralda, a vidente. Consulta por R\$ 50,00.” Ele se interessou e foi fazer uma consulta. Chegando lá, a vidente perguntou o seu nome. Ele respondeu:

- Jorge.

A vidente:

- Olha, Jorge, até os seus 30 anos, você vai ser muito pobre, nada vai possuir.

- E depois?

- Bem, depois você se acostuma...

Mãe e filha conversando:

-Divirta-se na festa, minha filha. Mas portese bem, ouviu?

-Ora, mamãe, uma coisa ou outra...

SAIDEIRAS

- Por que a galinha não parava de olhar para a cabeça do homem?

- Porque o homem estava com um galo na cabeça.

- Por que o açougueiro foi preso na quarta-feira?

- Porque estava vendendo carne de segunda.

- Antigamente, se escrevia “farmácia” com “ph”. E hoje, como é que se escreve?

- “Hoje” se escreve com “h”.

- E quais são os meses mais curtos do ano?

- Os meses de férias, ora!

Humor



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com



FOTO: Reprodução/internet

EM MARÇO, APENAS CAMPANHA

Pré-candidato a prefeito de João Pessoa pelo PSB, o secretário João Azevedo (Infraestrutura e Recursos Hídricos) deixará a pasta no próximo março, para se dedicar exclusivamente à campanha política, como aqui registramos. Poderia fazê-lo, à luz da legislação eleitoral, até junho, quando todas as legendas são obrigadas a registrar as candidaturas ou a coligar-se, em apoio à outra chapa. À imprensa, o pré-candidato socialista tem declarado que trabalha para costurar um arco de alianças que envolveria entre 12 e 14 siglas. E esse é, certamente, um dos motivos que o levam a antecipar a saída da secretaria. Precisa de tempo. Agindo assim, ratifica a sua vontade de seguir a passos largos rumo ao convencimento de outros partidos ao projeto político-administrativo do PSB, no padrão exitoso da gestão estadual da qual faz parte. Levar sua mensagem e seu discurso às ruas, no diálogo com a sociedade, eis outra justificativa crucial para que Azevedo passe a se ater apenas ao processo eleitoral. Em eleição, como sabemos, visibilidade, participação, interação com o eleitor e debate propositivo são ingredientes que consolidam uma candidatura, já potencializada pelos predicados relacionados ao seu titular.

FATOS NOVOS

A célebre expressão popular – “muita água ainda vai rolar” – é usada pelo secretário João Azevedo para afirmar que até os 45 minutos do segundo tempo – leia-se, junho, prazo final para a oficialização das candidaturas – poderá acontecer novos fatos no que diz respeito às alianças do PSB para as eleições na capital. Já está unido à dissidência do PMDB e almeja coligação com o PT. No primeiro turno, claro, seria melhor.

UM FLANCO

O apoio dos deputados peemedebistas Gervásio Filho e Troccoli Júnior a João Azevedo é um ganho pré-campanha significativo à candidatura socialista. Ambos os parlamentares têm mandatos muito vinculados a João Pessoa e são sempre bem votados na capital. Sem dúvida, abriram um flanco na pré-candidatura de Manoel Júnior.

LIBERADOS, NÃO

“Existe convivência democrática”. Do senador José Maranhão, afirmando que “a democracia interna” no PMDB admite que se existam parlamentares contrários à candidatura própria da legenda, em João Pessoa. Referia-se, óbvio, aos deputados Troccoli Júnior e Gervásio Maia, que defendem, abertamente, a aliança com o PSB, ainda no primeiro turno. Mas emendou: “Mas eles, não estão liberados”.

O IRÔNICO

A disputa interna para quem será o candidato a prefeito de São Paulo pelo PSDB vem rendendo situações hilárias. O senador José Serra, liderança no ninho paulista, ironizou a pré-candidatura de João Dória Jr, misto de apresentador, político e empresário. “Eu nem sabia que o Dória era do PSDB”. Serra apoia a pré-candidatura do vereador Andrea Matarazzo.

MISSÃO IMPOSSÍVEL

Dificilmente, Andrea Matarazzo deixará de ser o indicado pelo PSDB à disputa pela Prefeitura de São Paulo. Além de Serra, apoiam o vereador o ex-presidente Fernando Henrique Cardoso, o senador Aloysio Nunes e o ex-governador Alberto Godman. Ou seja, quem manda no PSDB de São Paulo. A missão de João Dória Jr não é somente ingrata. É missão impossível.

“ELE TEM CARÁTER”, DIZ ADVOGADO DE DIRCEU

“Virou um bom negócio fazer delações. As pessoas ganharam uma fortuna de dinheiro, entregam uma parte [nas delações], então se fala do Dirceu, do Lula, devolvem uma parte do dinheiro e continuam andando de iate, dando risada”. De Roberto Povval, advogado do ex-ministro José Dirceu. Afirmou que o seu cliente não vai aderir à deleção premiada, “porque tem caráter”.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE

Albige Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO

Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES

Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL

Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA

Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM

Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS:

Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Da Academia Paraibana de Letras

Nova pauta de exportação...

Estamos convivendo com inesperadas tragédias: rios doces se transformando em lamas tóxicas; desequilíbrio orçamentário e desordem fiscal; desemprego e desarmonia institucional; não obstante as chuvas há seca no Nordeste.

Enfim, uma boa notícia: a ministra da Agricultura, Kátia Abreu, em visita à China recebeu uma proposta irrecusável: o governo chinês quer enriquecer sua pauta de importações do Brasil com a compra de nossos jumentos, propondo, de logo, negociar 300 mil deles com perspectiva de chegar a um milhão.

A ministra adiantou que tais aquisições se destinariam à indústria de alimentação daquele País, preocupado com o consumo

da população, que cresce, a cada dia, exigindo do governo soluções urgentes para tamanho desafio.

A China já é uma grande parceira em termos de importação de carne, soja, ferro e outros produtos importantes para o seu desenvolvimento econômico e social, sendo hoje, apesar dos recentes contratempos, uma grande potência do mundo, ao lado, dentre outras, dos EUA, Alemanha, Japão e Índia.

Por outro lado, a criação de Jacarés, em Rondônia e Alagoas, está diversificando, igualmente, nossas exportações em razão da valorização de suas peles para a indústria, e aproveitamento da sua carne para alimentação, no exterior

Resta saber se os jacarés de Rondônia e Alagoas, e os jericos

nordestinos, em sendo novos produtos de exportação, atenderão à demanda externa, sobre tudo os jegues, dizimados pela seca inclemente, e sofrendo impiedosa concorrência por parte das motocicletas, como meio de transporte, no campo e na cidade.

Se existe todo essa quantidade de jegues, no Brasil, capaz de satisfazer essa demanda internacional, não deixaria de ser uma boa nova, por quanto iriam dispor de alimentação especial, diante das melhores condições econômicas da China, libertando-se das secas e da sua condição de arriscado meio de transporte.

Todos ganharão, restando-nos tão somente agradecer mais essa bênção dos Céus em favor do Nordeste!

Ernando Teixeira - Sócio efetivo do IHGP

Paraíba na cabeça

Já me disseram que estou "cutucando o cão com vara curta" (cf. **A União**, 17.01.2015 e 21.01.2015). Perguntei qual cão haveria na história de Paraíba capital e a resposta foi de que era "uma legião": de parentes distantes e outros interessados em prêmios e champanhe. Não me interessou ir adiante com essa conversa fraca.

Mas, o topônimo Paraíba é forte. O rio recebeu o nome de São Domingos, denominação atribuída ao explorador português André Gonçalves, 1574, constando em cartas de marear antes da conquista, como ficou registrado no Sumário das Armadas, nosso mais antigo documento em língua portuguesa. Na hagiografia católica São Domingos está na mesma altura de São Francisco, o que pode significar que nosso rio foi considerado equivalente ao "grande Chico" que agora se quer a transposição de suas águas. Nos velhos conventos franciscanos e dominicanos, os dois fundadores de Ordem sempre aparecem lado a lado, expressando a mesma importância e dignidade. No conjunto franciscano de nossa capital, hoje Centro Cultural, vamos encontrar pinturas originais desses santos em



Capela Dourada na Igreja de São Francisco; no alto, S. Domingos (E) e S. Francisco (D)

dois espaços significativos: compo do retábulo do altar principal da capela dourada e na sacristia da capela da Ordem Terceira, acima do arcaz. Mesmo assim, com toda a força católica e portuguesa do tempo, prevaleceu o nome tupi, chamado pelos nativos desde que mundo é mundo, e do rio passou a denominar a terra que se tornou Paraíba.

O nome foi dado à Capitania e logo começou também a identificar a cidade sede de sua administração. A referência à cidade de Paraíba aparece em muitos documentos, desde o início da colonização, mesmo quando, oficialmente, o nome era Nossa Senhora das Neves, Filipéia de Nossa Senhora das Neves, Frederikstadt e, novamente, Nossa Senhora das Neves. O historiador Horácio de Almeida

No ato, mais de três séculos voaram desconsiderados por causa do assassinato de um homem, da pressão de um grupo político e da comoção extremada de uma parte da população. Já se passaram mais de 85 anos da mudança imposta e fatal. Atualmente, nenhuma comoção mais se percebe entre os paraibanos e os grupos políticos do tempo, liberais e perrepistas, desapareceram em outras lendas e interesses.

A cidade já pode retomar seu nome secular, nome que nunca deveria ter perdido. O valor do homem e do político João Pessoa não será abalado e a capital recuperará seu nome de raiz, belo, original, saído do rio de tempos imemoriais. Um nome, inclusive, que o turista de qualquer idioma encontra mais facilidade em pronunciar.

FOTO: EDelgado

escreve que o nome Paraíba foi adotado para a capital a partir da expulsão dos holandeses, em 1654. Na brilhante e convincente revisão de Guilherme d'Ávila Lins, porém, Paraíba é capital desde sempre, primeiro extra-oficialmente e a partir de 1817 de modo oficial, sem rivalidade.

No ano de 1930, como sabemos, nossa capital foi transformada em João Pessoa.

Carlos Aranha - Membro da Academia Paraibana de Letras - caranha@terra.com.br

Essas coisas

Ser gótico pode ser uma saída poética

Para enfrentar a parafernália, a patiscada, que nos oferecem perdulários políticos do país, talvez seja a solução. Um jeito gótico, caras góticas, panfletos góticos, votos góticos nas próximas eleições - principalmente, as presidenciais.

Gótico é o adjetivo que designa o que é proveniente, relativo, criado ou usado pelos antigos godos, o povo germânico. O termo ganhou também a conotação de duro ou bárbaro, e desde o século XVIII também é usado para se referir a coisas diferentes, distintas e excêntricas.

Os godos invadiram os impérios ro-



manos orientais e ocidentais. Já é uma boa ficha. Basta lembrar o que os poderosos romanos fizeram com os essênios, entre outros cristãos, e com seu próprio povo. Godos, com alguns tons de barbárie, eram mais solidários com um jeito nobre de ser do que os ditos civilizados que criaram catacumbas, circos, gladiadores, incêndios, crucificações e leões.

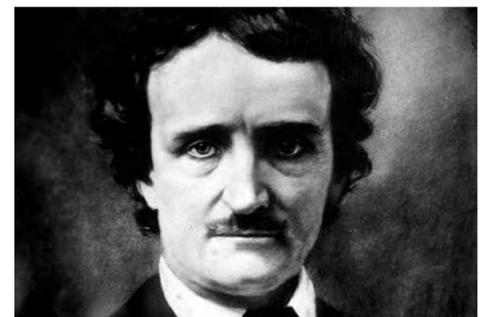
Gótico vem do latim medieval "got-ticu", em tom pejorativo. Mas, os godos terminaram por gerar uma simbologia guerreira, uma sinalização cultural, que

desembocaria no chamado *gótico flamejante*. Esse escrito floresceu no século 15, caracterizando-se pela presença de elementos decorativos, especialmente formas lanceoladas, à feição de chamas. Imaginem lanças em chamas ou chamas em forma de lanças.

Por isso, ser gótico pode ser uma saída poética para enfrentar políticos e caretas ou os que nisso se confundem entre si. Lembro de Adriana Medeiros (hoje morando em Marseille, na França), nos tempos de arquivista de um jornal local, que batalhava pelo gótico no século que terminou cao(s)lhótico.

Uma experiência gótica você pode fazer: alugar o DVD ou blu-ray "O corvo - A cidade dos anjos", em que o francês Vincent Perez (de "Indochina" e "Capitão Tornado") arrasa como Eric Draven, que volta do mundo dos mortos para vingar seus assassinos.

Epígrafe original: "People once believed that when someone dies, a crow carries their soul to the land of the dead. But sometimes, just sometimes, the crow can bring that soul



■ As obras mais conhecidas de Edgar Allan Poe são góticas, um gênero que ele seguiu para satisfazer o gosto do público.

back". Traduzindo: "O povo ainda acredita que quando alguém morre, um corvo conduz sua alma à terra dos mortos. Mas algumas vezes, o corvo pode trazer aquela alma de volta".

Os fãs de rock e de quadrinhos góticos entendem coisas assim bem melhor que os tais donos da cultura, do saber, ter e poder. Os tais intelectuais que não entenderam Joe Cocker, naquele ano de Woodstock, relendo o que eles achavam ingênuo (quanto engano!): "With a little help from my friends".

Sejamos góticos? Sim, no enfrentar a longa estrada do século 21. Inclusive, ouvindo "Concerto de Aranjuez", de preferência o violão de Turíbio Santos. Também é gótico.



■ Exemplos de camas góticas, usadas hoje em dia na Europa, principalmente em Colônia, na Alemanha.

Sandra Marrocos
Presidente da Fundac

Socioeducação e política de prevenção na Fundac

Wellington Sérgio
wsergionobre@yahoo.com.br

Você não faz ideia de como é prazeroso perceber que os adolescentes se veem estudando, fazendo curso, participando de oficinas. Eles começam a entender que existe um outro momento, uma nova oportunidade. Acho que tem que ter política de prevenção, uma socioeducação que de fato tenha a integralidade dentro das unidades de internação, principalmente o retorno à sociedade". A declaração é da presidente da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente Alice de Almeida (Fundac), Sandra Marrocos, que defende escola em tempo integral, políticas públicas de juventude, com espaço de convívio, lazer, praças e práticas de esportes. Na entrevista que concedeu ao jornal **A União**, ela frisou que a Paraíba deu um salto qualitativo, sendo o Estado que mais inseriu adolescentes nas universidades. O ano passado foram 10, este ano, 8. A Paraíba foi quem mais aprovou nas Olimpíadas de Matemática, além das etapas municipal, estadual e nacional da Conferência de Juventude. "Nos Acordes da Socioeducação" foi premiada pela Secretaria de Desenvolvimento Humano. Sobre a revolta da sociedade com a participação de adolescentes em crimes, Sandra avalia que eles estão inseridos dentro do contexto socioeconômico. Segundo ela, mais de 70% dos adolescentes que estão lá, não deveriam estar. Com relação a aprovação de um rapaz de 17 anos, que cumpre medida socioeducativa na Unidade Lar do Garoto, e obteve a terceira colocação no curso de Engenharia da Computação do IFPB, a presidente da Fundac disse estar feliz e com o sentimento do dever cumprido. Segundo ela, o que falta é oportunidade para aqueles que têm potenciais, mas ficam privados de liberdade. "Fico feliz e emocionada porque é uma luz que faz a gente seguir em frente acreditando que o mundo pode ser justo". Na entrevista, entre outros assuntos, ela também falou sobre os projetos da Fundac para 2016.

O que é a Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente "Alice de Almeida" (Fundac)?

É o órgão gestor da política de socioeducação da Paraíba na questão da privação de liberdade. Essa é a missão de estar com adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa.

Quantos adolescentes estão cumprindo medidas socioeducativas e qual o trabalho que a Fundac realiza?

Nós temos aproximadamente 720 jovens e adolescentes cumprindo medida socioeducativa, espalhados nas 8 unidades de internação. A Fundac é composta por 8 unidades, sendo 5 delas em João Pessoa que são: a Internação Provisória (CEA); Centro Socioeducativo Edson Mota (CSE), que abriga adolescentes de 12 aos 18 anos incompletos; Centro Educacional do Jovem (CEJ), que recebe jovens de 18 a 21 anos incompleto; Casa Educativa, que é uma unidade feminina e a Semiliberdade. Temos ainda o Lar do Garoto e o Abrigo Provisório em Campina Grande e o CEA/Sousa. É como se configura, em termos de equipamento, a estruturação da Fundac. Estamos reformando o antigo presídio Bom Pastor e em breve estaremos entregando uma nova unidade feminina em João Pessoa, toda adaptada seguindo as normas do Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo (Sina-se) e construímos também o Plano de Regionalização - o Decenal, onde tem ações que serão implantados nos próximos 10 anos, no que se refere a política da criança e do adolescente e, no nosso caso, a política de socioeducação a privação de liberdade. O Estado da Paraíba, através da Fundac, na questão da política da criança e do adolescente, somos responsável pela alta complexidade, que é a privação de liberdade e a semiliberdade e todas as outras políticas são municipalizadas. No nosso caso, o adolescente quando é apreendido, passa 45 dias

na provisória e aí pode ser liberado ou ir para a internação. Se for para a internação, o Estatuto da Criança e do Adolescente diz que ele não pode passar menos de 6 meses nem mais de 3 anos privado de liberdade. Cada 6 meses a equipe técnica da Fundac encaminha um laudo para o Judiciário que faz a avaliação, libera ou mantém a medida.

Como está o projeto Socioeducação, onde a Paraíba faz história com a participação de jovens e adolescentes?

A Paraíba deu um salto qualitativo. Em termos proporcional somos o Estado que mais inseriu adolescentes nas universidades. O ano passado foram 10, este ano, 8. Nós fomos também, proporcionalmente, o Estado que mais aprovou para as Olimpíadas de Matemática. Tivemos pela primeira vez adolescentes participando da etapa municipal, estadual e nacional da Conferência de Juventude. Temos fruto das oficinas terapêuticas e ocupacionais, com um grupo "Nos Acordes da Socioeducação". Inclusive, foi premiado pela Secretaria de Desenvolvimento Humano. A Fundac já teve mais de 8 premiações.

Como avalia a revolta da sociedade com a participação de adolescentes em crimes?

Temos sempre que avaliar o adolescente inserido dentro do contexto socioeconômico. O adolescente aprendido não só na Paraíba tem classe social, cor, é quase que na totalidade oriunda do meio popular, da raça negra, vive no seu contexto uma negação de direitos. Esse é o perfil de adolescente que chega. Eu posso dizer, sem sombra de dúvidas, que mais de 70% dos adolescentes que estão lá, não deveriam estar. O ato infracional é leve. Eles deviam estar sendo cuidados no meio aberto, pelos municípios, pelos CRAS. Avalio também que a mídia sensacionalista, que criminaliza a pobreza e naturaliza a violência termina

fortalecendo o extermínio da juventude do meio popular. Passam o tempo inteiro dizendo que os adolescentes são os grandes culpados pela criminalidade e isso termina refletindo nessa avaliação e revolta da sociedade. Em termos de atos infracionais graves como latrocínio e homicídio, o número de adolescente representa apenas 0,5% do total no País inteiro.

A educação ainda é a grande solução para que os adolescentes não entrem no caminho da criminalidade?

Óbvio que sim. Tem que ter escola em tempo integral, política pública de juventude, com espaço de convívio, lazer, como praças e prática de esportes. Tem que ter a intersectorialidade entre as políticas públicas de juventude, esporte, cultura, lazer e isso tem que acontecer na prevenção. Essa política pública é uma prerrogativa dos municípios e precisam cada vez mais estarem inseridos e a educação é a chave para liberdade dentro de um contexto de garantia de direitos e qualidade de vida.

6) Como avalia a aprovação de um rapaz de 17 anos, que cumpre medida socioeducativa na Unidade Lar do Garoto, em Lagoa Seca, e que foi o terceiro colocado no Sisuc para o curso de Engenharia da Computação do IFPB?

Estou fechando um ciclo. Em março me descompatibilizo e saio da Fundac por que sou pré-candidata a vereadora. Saio muito feliz e com o sentimento de dever cumprido. Avalio como uma das melhores ações ter um jovem aprovado em 3º lugar. O que necessita é a falta de oportunidades para aqueles que têm potenciais, mas ficam privados de liberdade. Fico feliz e emocionada porque é uma luz que faz a gente seguir em frente acreditando que o mundo pode ser justo.

Como mudar a cabeça e o comportamento daqueles que estão



cumprindo medidas socioeducativas?

Você não faz ideia de como é prazeroso perceber que os adolescentes se veem estudando, fazendo curso, participando de oficinas. Eles começam a entender que existe um outro momento, uma nova oportunidade. Acho que tem que ter política de prevenção, uma socioeducação que de fato tenha a integralidade dentro das unidades de internação, principalmente o retorno à sociedade. A gente precisa preparar o retorno dos adolescentes que cumprem medidas para que, de fato, eles consigam mudar a cabeça e seguir em frente.

Existe diferença entre o adolescente que comete um ato infracional grave para aquele que pratica apenas um roubo?

Sim. O contexto socioeconômico é igual. Eles veem daquele mesmo contexto de pobreza, negação de direitos, hegemonicamente da raça negra. Então o contexto é o mesmo, mas, até um ato infracional grave como um homicídio, tem que ser avaliado porque a maioria dos que chegam nas unidades, por terem cometido um homicídio (índice não chega nem a 10%), ou mata ou morre. São eles exterminando eles mesmos. Então, tudo tem que ser avaliado. Adolescente tem que ser tratado com dignidade e respeito.

Eles merecem oportunidades em todos os setores da sociedade?

Eles merecem sim, inclusive, todas as oportunidades que a exclusão social negou para eles com a falta de oportunidade, com a situação de pobreza. Adolescente e , criança merece respeito, cuidados e oportunidades.

Nossas leis estão ultrapassadas ou a impunidade faz com que incentive a violência em qualquer idade?

O Estatuto da Criança e do Adolescente(ECA) é o que tem de mais atual. Lá está escrito quais são as medidas que tem que ser adotadas quando um adolescente comete um ato infracional e vai de encontro à lei. O ECA não só protege, enfatiza quais são os direitos e deveres dos adolescentes. Diz quais são as medidas que devem ser tomadas, caso o adolescente cometa um ato infracional. Então, temos que fortalecer o ECA e o SINASE, que é o marco legal do sistema socioeducativo, cada vez mais fortalecendo a política de prevenção e proteção à criança e ao adolescente.

Como analisa as rebeliões que acontecem e quais as medidas a serem tomadas para evitar?

Graças a Deus, e principalmente, uma equipe comprometida que a Fundac tem de trabalhadores, eu quero agradecer imensamente pela união de todos. onde não tivemos nenhuma rebelião durante o período que estou à frente da política de socioeducação na Paraíba. Tivemos sim, um início de rebelião no CEJ, que foi contida. Nós temos uma política de prevenção, conversa, diálogo com os adolescentes muito forte e isso faz com que a gente evite que se tenha rebeliões.

Quais os projetos da Fundac para 2016?

Para 2016 a gente vai continuar avançando em termos de projeto político pedagógico, com as oficinas terapêuticas e ocupacionais ampliando cada vez mais. Vamos continuar inserindo os cursos profissionalizantes, não só através do Pronatec, mas o grande desafio para 2016 em termos de profissionalização, que na minha avaliação é um dos eixos mais fantásticos por que prepara eles ao trabalho. Iremos fortalecer o Pronatec como também inserindo cursos profissionalizantes através da Fundac, do Governo do Estado. Temos recursos do projeto Sinalizando vidas, que vai facilitar essa demanda. Vamos continuar, cada vez mais, avançando na escola. Quando falo da escola, lembro que tivemos a aprovação no programa "Quem sabe, repete", da Secretaria de Educação, através da Escola Almirante Saldanha, que funciona dentro das unidades de internação e aproveito para parabenizar o companheiro Tulio Serrano, responsável por este projeto. A Fundac vai continuar investindo no projeto político pedagógico, na regionalização da medida, o plano decenal, que é uma luz e nós vamos seguir ele para regionalizar a medida de socioeducação. Avançar, cada vez mais, e principalmente na formação dos adolescentes para que o retorno ao território seja com tranquilidade. Avançar na interlocução com o Judiciário e municípios, isso é também um grande desafio para 2016. Gostaria de falar também sobre os funcionários da Fundac que os avanços que tivemos, com a progressão, o incentivo e o vale alimentação. O PCCR foi encaminhado para o governador, onde prevê concurso para agente socioeducativo. Espero que esse ano seja ótimo para a Fundac, em termos de estrutura, equipamento e trabalho.



Memórias Fotográficas



Primeira Edição



Faça sua Assinatura



Reserve seu Anúncio



Edição do Dia



Charges e Ilustrações

Parque Gráfico



A União digital

Site do Jornal A União entra no ar amanhã e vai proporcionar informações e serviços

Teresa Duarte
Teresaduarte2@hotmail.com

acompanhando a tendência do mercado, o jornal **A União** lança amanhã o seu novo site na internet, que pode ser acessado pelo computador, tablets e smartphones, através do endereço www.auniao.pb.gov.br. Com o novo site no ar a população terá serviços de qualidade com mais agilidade, não somente a informação, mas principalmente os serviços oferecidos tais como orçamento e editoração gráfica, envio de matérias para publicação no Diário Oficial do Estado (DOE), através do **SISPUBLICAÇÕES**, um sistema implantado no portal e que vai simplificar e desburocratizar uma das mais importantes etapas de transparência na dinâmica do Estado brasileiro.

O novo canal de serviços é o marco de uma imprensa centenária

que entra no viés da história moderna: a da virtualidade. Para o secretário de Comunicação Institucional do Estado, jornalista Luiz Torres, “o lançamento do novo site representa mais um passo importante do jornal nestes seus 123 anos de existência. **A União** não poderia deixar de disponibilizar seu conteúdo para o mundo online a fim de expandir sua responsabilidade social em manter informados os paraibanos e paraibanas, valorizando sua cultura, arte, e as belezas da nossa Paraíba”, disse o secretário.

A superintendente do jornal, Albiege Fernandes, explicou que a criação do site já vinha sendo cogitado desde 2011. “Em 2013 o jornal **A União** completava 120 anos e o site seria uma das iniciativas que marcaria uma modernidade dentro dessa história centenária. Naquele ano não foi possível porque existiam outras prioridades a exemplo da renovação do parque gráfico com aquisição de moderno ma-

quinário, e conseqüentemente, melhores condições de trabalho para os funcionários. Em 2015 nós nos dedicamos ao site, são 123 anos completados neste 2 de fevereiro, e nós decidimos que esse era o momento do jornal começar a entrar por esse viés da história moderna que é a virtualidade”, revelou.

O momento de crise internacional que passamos decorrente de inúmeros fatores, também foi um dos fatos destacados pela superintendente sobre a necessidade da criação do novo canal. “O elevado preço do papel e sua utilização em escala industrial, faz com que o mundo pare e repense a sustentabilidade. Porque ele diz respeito à sustentabilidade e sobrevivência do planeta, por isso acreditamos que o jornal impresso, ao menos em médio prazo está ameaçado. Então, nós precisávamos garantir que o jornal **A União** tivesse um suporte nesse espaço virtual, porque caso ele venha um dia deixar de existir

na forma impressa, como é feito hoje, ele jamais desaparecerá no espaço virtual”.

Para o jornalista Felipe Gesteira, editor geral do site, a inovação chega para atender uma demanda do mercado editorial. “O site é uma ferramenta para divulgação da União Superintendência de Imprensa e Editora, destacando, sobretudo, os serviços oferecidos à população, como as pesquisas que serão possíveis graças à digitalização de todo o acervo da história social, política e econômica da Paraíba, registrada nas páginas de **A União** e digitalizadas, portanto à disposição do internauta, disse o editor, ressaltando que o portal terá notícias, colunas assinadas, edição do dia em PDF, e todos os serviços prestados pela **A União** à população, como por exemplo, a facilidade que autores e autoras terão em **contratar** serviços de edição de livros, obtendo todos os passos do processo, via internet.

Os serviços disponíveis

Com o novo site no ar, novas portas se abrem. A edição em PDF leva o leitor à experiência de folhear as páginas do jornal físico, em papel. Lá estão todas as páginas completas, com anúncios, fotos e matérias, sempre da última edição veiculada. Outro serviço fundamental e revolucionário é a implantação dentro desse site do sistema **SIS Publicações**, que vai desburocratizar o envio das matérias que devem ser publicadas no Diário Oficial.

Com esse sistema novo acaba de vez o

contato físico de entidades públicas ou privadas com os funcionários de **A União**. Nele, até a geração de boletos para pagamento em três instituições bancárias diferentes será possível. Caso o cliente tenha alguma atividade que requeira a publicação de edital ou anúncio, basta apenas entrar no site e através do sistema vai encontrar todos os modelos de documentos, a exemplo de licença ambiental, extratos, licitação, editais, entre outros. O usuário escolhe o modelo do seu documento, clica e digita o seu próprio. O

SISPUBLICAÇÕES automaticamente calcula o valor e o cliente então escolhe seu banco, e é gerado o boleto para pagamento.

No site você também vai encontrar a opção de pesquisa, levando em conta que **A União** possui um dos mais completos acervos da história contemporânea do Brasil, e, principalmente da história da Paraíba. Todo o acervo existente está sendo digitalizado e nesse momento do lançamento do site, estão disponibilizados ao leitor os anos de 1930 até 1935.

Mais Mídias



BR 101 - KM 03 - Distrito Industrial - João Pessoa - PB - CEP: 58.082-010
CNPJ 01.518.579/0001-41



CINEMA

Alex Santos fala da relação dos filmes brasileiros com o Oscar

PÁGINA 7



MÚSICA

Manuela Rodrigues lança CD intitulado “Se a ação mudasse tudo”

PÁGINA 8



Artigo

Luiz Augusto Paiva da Mata Escritor

A melancolia do Almirante

Cidades que se prezam cultuam seus pontos de referência. Nem é preciso falar da Torre Eiffel em Paris, Praça da Sé em São Paulo, Elevador Lacerda em Salvador, Estátua da Liberdade em Nova York e tantos outros nas mais diversas latitudes e longitudes. Fiquemos por aqui em nossa urbe quatrocentona, onde sempre tivemos também dessas marcas importantes em nossa geografia: Pavilhão do Chá, Ponto de Cem Réis, Hotel Globo e outros tantos que vão se alternando ao sabor dos anos e de outras contingências. Até pouco tempo, diríamos que nossa principal referência seria o Busto do Almirante de Tamandaré ali na linha divisória entre as Praias de Tambaú e Cabo Branco.

Lembremos que é muito rica a biografia do menino que deixou as lagunas gaúchas e alcançou o panteão de nossa Armada sob a patente de Almirante e a gratidão do Império que lhe outorgou o título de marquês. Esculpida em bronze a imagem do velho marinheiro foi fincada na “calçadinha”, como uma mais que justa homenagem de alguma autoridade, que não sei precisar se civil ou militar, ao herói de tantas contendas que asseguraram a unidade de pátria. Assusta-me hoje a



FOTO: Reprodução/Internet

indiferença e o descaso com o velho comandante banalizando o tributo que lhe prestaram com o busto em questão. Explico: nossa população, com o passar dos tempos, resolveu suprimir-lhe os títulos tão duramente conquistados e começaram por chamar nosso ponto de referência apenas de “O Busto de Tamandaré”. E o

Marquês? O Almirante?, Onde foram parar? Não bastasse tanto descaso resolveu-se mutilar o próprio nome e então, muito consternado, ouvi algures o locutor de um canal de televisão local anunciar: A meia maratona terá sua partida no “Busto”! Nem mesmo sobrou o “Tamandaré”.

Por fim, resolveram

colocar um letreiro alusivo a um suposto amor pela cidade no lugar de destaque que pertencera ao nosso marujo e este foi deslocado para o lado em posição de pouco realce. Aliado da patente, do título de nobreza e até do próprio nome agora foi colocado de lado como fosse a sua não retirada definitiva um prêmio de consolação.

Pobre almirante, fica aqui o protesto desse escrevinhador com o descaso para com dessa impoluta figura. Mas creio, farão suas minhas queixas, aqueles corações enternecidos que marcaram encontros diante dos olhos pudicos do almirante, dos que ali desfizeram suas paixões, dos meninos que naquele ponto da “calçadinha” ensaiaram seus primeiros passos (ou sua marcha), da garotinha que sob o olhar do marquês tirou as rodinhas sobressalentes de sua bicicleta para anunciar o prodígio do seu equilíbrio, dos que fizeram daquele logradouro um ponto de referência em suas vidas. Enfim, meu caro, Joaquim Marques Lisboa, fica aqui essa tentativa de reparação em nome daqueles que sentem um singular apreço por aquele busto cinzelado em bronze como um preto singelo à história desse bravo marujo de nossa Armada Imperial Brasileira.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

As voltas que a cidade dá

Suficientemente misturados, como se estivesse no evangelho, os barraqueiros do Mercado Central – eles não fazem barracos, desembestaram a falar em crise. Mas ali tem de tudo de cantorias gritantes de evangélicos ao salve-se quem puder

Danem-se com suas feiúras na beleza da vitrine rastro da propaganda da luz do tevê. Nada a ver. Talvez na lente do Fantástico mas estamos cá no oco do mundo entre centenas de Raimundos e Raimundas, mas não sou candidato a nada. Jamé.

Não que eles não sejam também super bacanas e narcísicos, (eles, quem?), mas é impossível olhar para aquele lugar (qual?) e imaginar o passado. Sim minha querida a vida não é uma linda canção de amor.

Nada de ser contaminado pelo bombardeio sígnico que nos atinge em todo raio e que faz com que nos percamos dentro de nossas vísceras e verduras e muitos cânceres e agrotóxicos que usam e abusam, próprios de pensamentos vazios, que vão e vêm. Ora, outro dia, um amigo de Sampa me disse pelo WA, que quem tem cabeça ruim, tem odor de cabeça e não dor. Puxa vida!

Mas, se temos um cérebro, mesmo um que esteja mercado à deriva, e é lá de riba chegam as ideias e muitos zés que odeiam axê. É possível também esforçar-se para ir para fora disso, mesmo que sejamos sempre tragados de volta, e o esforço seja mais contínuo, mas quem anda para trás é caranguejo. Ou seria de lado? Mas qual lado?

Daí ser ou não ser apenas importante gente, mas mais exatamente vital – no sentido de que só assim é possível se sobressair nesse fim de sitio do mundo e, claro, sobreviver e ter em vista algo



bacana, fora de nós, algo maior do que nós, do qual fazemos parte e perante o qual somos personagens, a cidade. É pau, é pedra.

Não, o trânsito caos no anel externo da Lagoa não arrasou com projetos de vida. Que vida, vadia ou socada? A grande doença da arte e da sociedade contemporânea é essa de lavar roupa suja no mercado público. Tá vendo, voltamos ao mercado centralizado. Alguns vão de verde e rosa eu vou num com minha música.

Nosso ódio à ideia de ser ultrapassado é como se houvesse um acordo tácito de que somos todos canalhas querendo ser bacanas, de modo que ninguém sente-se à vontade para passar na frente dos entulhos, e aí, alguém ousou, sob o risco de ser qualificado de hipócrita? Quem? Deixa estar.

Que tudo é vaidade, uns fechion e outros pobres de carinho e que somos todos pó de arroz. Alguns canalhas constroem algo maior do que eles: uma canção que seja, um poema, uma família. Outros mais espertos botam o bloco na rua e são canalhas também, simplesmente não conseguem evitar os holofotes.

Ah, se eu soubesse faria uma modinha para tocar depois do Carnaval, no mercado, na rua, na Praça João Pessoa,

lindo de morrer e ali não encontrarei mais os personagens que matei em algum momento da crônica, em meio a toda a sujeira, para ser melhor do que realmente somos. Nada. E priu.

Na última quinta-feira tinha tanto lixo na praia que eu pensei que o carnaval já tinha passado. O fato é que podemos ir bem mais. Isso é universal. Tire os óculos de sol e veja que estamos bem na fotografia.

Cara a cara. Poxa, o mundo dá muitas voltas.

Kapetadas

1 - Seguir muita gente não é bom não é muita opinião o cérebro fica loção.
2 - Ateu dando adeus? Até quando?
3 - Vem aí o primeiro encontro das pessoas que leem o texto inteiro antes de comentar sem responsabilidades. Deu a bexiga.

4 - O problema é que a pena para os idiotas é a pena do mundo.

5 - Tem dia que um nossa é um NOOOSSSSA

6 - A coluna é dedicada a memória de Ivo Bichara que andava rua acima, rua baixa.

7 - Som na caixa: “João Pessoa, João Pessoa, o seu corpo varonil, vive ainda, vive ainda, no coração do Brasil”, de Eduardo Souto e Osvaldo Santiago.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

FOTO: Reprodução/Internet



Gatos na estante

Um dia desses vi num site uma ideia para lá de interessante. A reunião de escritores com seus respectivos gatos. Fotos muito bonitas, algumas bem caricatas, mas no geral, deu uma ternura indelével. Adoro bichos, de algum modo, mesmo que à distância de alguns metros, e outros, quilômetros. O gato soube-me bem desde que eu tive um. Teria outro não fosse o espaço em que vivo. O bichano tem um quê de filosofia antiga. Por outro lado, e talvez até os detratores usem isso como argumento, é de uma independência irritante. Não vou por aí. Há gatos dependentes de amor, assim como há cães nem-te-ligo-e-fico-com-meu-osso. O que importa para este papo, leitor, é que eu me prendo a muitas particularidades, sejam sentimentais ou culturais. No caso felino, as duas.

Já tentei explicar para várias pessoas que gatos são superiores aos cães. (Dizer isto numa rede social equivale a correr riscos sérios e patrulhamentos dos pró-caninos).

- Como assim?

- Gatos são programados para equilibrar as forças cósmicas. Um gato é o toque máximo de um designer de interiores. Um gato melhora o ambiente. É como um poderoso wi-fi: irradia conexão para a casa.

Não entendem de gatos, paciência.

De literatura eu me farto com as referências. Já que não estou podendo criar um bichano, crio uma coleção de poemas. Sim, existem tantos poemas sobre gatos que vejo muita lógica editorial em montar uma antologia (Aliás, estou cuidando disso mesmo). Começo dizendo que grandes nomes são adeptos do felinismo. T.S. Eliot criou bons poemas reunidos em livro, *Cats* – e que gerou uma peça de teatro que é referência no meio. “Só O GATO SABE, mas ninguém confessa. / Se vires um gato em profundo mutismo, / saibas a razão que o tempo lhe consome: / sua mente paira a divagar no abismo. Em outro registro, Patricia Highsmith, senhora do crime, abre em chave ficcional e poético o mundo visto pelo gato: “Tudo no mundo / foi feito para eu brincar / gafanhotos, pés de cadeiras, petit-pois / sombras, bolas de poeira e meu próprio rabo.

O poeta Ferreira Gullar até entrou na ciranda e publicou o seu livro infantil, *Um gato chamado Gatinho*, com ilustrações de Ângela Lago. E novos poetas de primeira água também arriscam os versos para este ser todo mistério – e também bufão, travesso, escorregadio. Ana Martins Marques, no seu *O livro das semelhanças* (Companhia da Letras) escreve um poema sobre a impossibilidade de fazer poemas sobre gatos: “Não sei fazer poemas sobre gatos / se tento logo fogem / furtivas / as palavras / soltam-se ou saltam / não capturam do gato / nem a cauda / sobre a mesa (...).

Eu mesmo não resisto a comer um ou outro poema sobre gato. E não, não o capturo, fica uma ideia de gato – mas quem os cria, cria o insondável.

Em tempo: esta coluna eu dedico a uma amante dos gatos, Thamara Duarte.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br

Já vi esse "filme"...

Findo janeiro, mais uma vez a história se repete. Terminam também as esperanças de uma classificação do Brasil em um dos principais festivais de cinema de todos os tempos. O Oscar de 2016 acontece no dia 28 do próximo mês e a Academia de Artes e Ciências Cinematográficas revelou os indicados. Como sempre, ficamos a ver navios; como se diz, morremos na praia...

"Que Horas Ela Volta?", de Anna Muylaert, preferencialmente indicado por instituições brasileiras ao Oscar 2016, jamais emplacou na categoria de Melhor Filme Estrangeiro. Como das outras vezes (e olhe lá que são muitas!) fora vencido facilmente.

O que tem realmente faltado ao cinema nacional, para ser inserido nessa grande vitrine mundial? Marketing bem feito, com escalas de exibição prévia em solo norte-americano, bem ao gosto de Hollywood? Uma melhor política de exportação e de mercado para as nossas produções? Acredito que tudo isso e muito mais. E olhe que, segundo boletim recente da Ancine, a produção nacional de filmes, no ano passado, foi das maiores dos últimos cinco anos...

Com o setor bastante aquecido, a nossa cinematografia é vasta e esbanja capacidade; jamais competência.



Regina Casé (Val) contracenando com Michel Joelsas (Fabinho)

Porque isso cabe às instituições de direito, a gerirem os mercados. Certo mesmo é que, com uma Economia fadada ao desastre, como muitos afirmam, duas indústrias poderiam sobressair-se em nosso País: Turismo e Entretenimento, sobretudo na produção de filmes. Esta, com um respaldo jurídico, normativo, objetivo, compreendedor e que funcionasse realmente na rede exibidora, e que dê ao cinema nacional o lugar quetradicionalmente lhe é negado: maior espaço dentro do seu próprio País. A tão elogiada "Cota de Tela" da Ancine, com base no Decreto nº 8, reeditado em dezembro de 2013, que determina apenas 28 a 63 dias de exibição do filme nacional por salas brasileiras, essa norma é uma piada!...

Quando afirmar ser importante uma estratégia de mercado para fora do nosso

país, principalmente nos Estados Unidos, para que se consiga algo mais respeitoso ao nosso cinema, não estou blefando, não. Senão, vejamos: Numa entrevista recente, o diretor Alê Abreu de "O menino e o mundo", Animação brasileiro selecionado ao Oscar deste ano, disse que ele e "sua distribuidora nos Estados Unidos" (as aspas são minhas) vão fazer uma forte guerrilha em Hollywood para conquistar o prêmio.

Agora, a pergunta: por que só um "desenho" (sem arresto algum) foi selecionado deste ano, em detrimento de "Que Horas Ela Volta"? A resposta é simples: falta presença constante na terra do Tio Sam. Falta distribuição permanente dos nossos filmes naquele País... - Mais "coisas de cinema", em: www.alaesantos.com.br



Mirabeau exhibe "Américo"

Numa promoção da Academia Paraibana de Cinema, em parceria com MDias Construções e Incorporações e AS Produções Cinema e Vídeo, o média-metragem paraibano "Américo - Falcão Peregrino" será exibido no Cine Mirabeau, no bairro do Bessa, no próximo sábado.

A sessão será especial para convidados da APC e demais promotoras do evento. Com cinquenta minutos de duração, "Américo", que se baseia na trajetória de vida do importante poeta da praia de Lucena, com cenas nos anos 30, na Capital Parahyba, recebeu da Academia de Cinema o Prêmio de Melhor Média-Metragem de Ficção de 2015.

O filme teve seu lançamento na Academia Paraibana de Letras, onde o vate é Patrono, e no Instituto Histórico e Geográfico Paraibano, locais em que foram gravadas algumas das seqüências do filme. Foi exibido também na cidade de Santa Rita, à época Lucena era distrito, de onde é natural o poeta Américo Augusto de Souza Falcão.

Quadrinhos

A & EU



www.gilarte.blogspot.com

Val Fonseca

Em cartaz

OS DEZ MANDAMENTOS (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: Livre. Direção: Alexandre Avancini. Com Guilherme Winter, Sérgio Marone e Camila Rodrigues. Sinopse: O filme é uma adaptação cinematográfica baseada na Bíblia e na célebre novela homônima da Rede Record, um dos maiores fenômenos de audiência dos últimos tempos da televisão brasileira. A épica e emocionante saga de Moisés, retratada na novela, que cobre mais de cem anos de história e adapta livremente quatro livros da Bíblia, ganhará cenas inéditas e um final diferente do veiculado na televisão. **CinEspaço 2:** 14h10, 16h40, 19h10 e 21h40. **CinEspaço 4:** 14h, 16h30, 19h e 21h30. **Manaira 4:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h. **Manaira 5:** 12h45, 15h30, 18h15 e 21h. **Manaira 9:** 14h15, 17h15 e 20h. **Mangabeira 1:** 12h45, 15h30, 18h15 e 21h. **Mangabeira 3:** 13h45, 16h30, 19h15 e 22h. **Tambió 5:** 14h, 16h15, 18h30 e 20h45. **Tambió 6:** 14h, 16h15, 18h30 e 20h45.

A 5ª ONDA (EUA 2016). Gênero: Ficção Científica. Classificação: 14 anos. Direção: J Blakeson. Com Chloë Grace Moretz, Nick Robinson, Alex Roe. A aventura se passa quando a Terra é repentinamente sofre uma série de ataques alienígenas. Na primeira onda de ataques, um pulso eletromagnético retira a eletricidade do planeta. Na segunda onda, um tsunami gigantesco mata 40% da população. Na terceira onda, os pássaros passam a transmitir um vírus que mata 97% das pessoas que resistiram aos ataques

anteriores. Na quarta onda, os próprios alienígenas se infiltram entre os humanos restantes, espalhando a dúvida entre todos. Com a proximidade cada vez maior da quinta onda, que promete exterminar de vez a raça humana, a adolescente Cassie Sullivan (Chloe Grace Moretz) precisa proteger seu irmão mais novo e descobrir em quem pode confiar. **Manaira 2:** 13h10, 18h55 (DUB) e 16h, 21h55 (LEG). **Mangabeira 2:** 14h30, 17h, 19h45 (DUB) e 22h15 (LEG). **Tambió 4:** 16h20, 18h30 e 20h40 (DUB)

JOY: O NOME DO SUCESSO (EUA 2015). Gênero: Biografia. Duração: 124 min. Classificação: 10 anos. Direção: David O. Russell. Sinopse: Criativa desde a infância, Joy Mangano entrou na vida adulta conciliando a jornada de mãe solteira com a de inventora e tanto fez que tornou-se uma das empreendedoras de maior sucesso dos Estados Unidos. **CinEspaço 3:** 19h10 e 21h40 (LEG). **Manaira 10:** 16h05 e 21h50

PAI EM DOSE DUPLA (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 96 min. Classificação: 12 anos. Direção: Sean Anders. Com Will Ferrell, Mark Wahlberg e Linda Cardellini. O longa conta a história de Brad (Will Ferrell) um executivo em uma rádio e se esforça para ser o melhor padrasto possível para os dois filhos de sua namorada, Sarah (Linda Cardellini). Mas eis que Dusty (Mark Wahlberg), o desbocado pai das crianças, reaparece e começa a disputar com ele a atenção e o amor dos pimpolhos.

CinEspaço 1: 17h, 16h (DUB) e 18h, 20h e 22h (LEG). **Manaira 3:** 15h15, 17h30 (DUB) e 19h45 e 22h05 (LEG). **Mangabeira 4:** 19h e 21h15 (DUB). **Tambió 2:** 16h30, 18h30 e 20h30 (DUB).

REZA A LENDA (BRA 2016) Gênero: Ação. Duração: 86 min. Classificação: 14 anos. Direção: Homero Olivetto. Com Cauã Reymond, Sophie Charlotte, Luisa Arraes. Na ação, Ara é um homem de poucas palavras, mas muita determinação. Ele vive em uma terra devastada e sem lei que espera ansiosamente por uma espécie de messias que devolva a justiça e a liberdade, usurpadas pelo cruel Tenório (Humberto Martins). Auxiliado por sua gangue demotoqueiros armados, o rapaz irá lutar contra o universo ao seu redor e seus próprios dramas - como os ciúmes de sua mulher, Severina. **Manaira 1:** 14h30, 17h10, 19h30 e 22h10. **Tambió 3:** 19h20 e 21h.

SNOOPY E CHARLIE BROWN - PEANUTS, O FILME (EUA 2015) Gênero: Animação. Duração: 88 min. Classificação: Livre. Direção: Steve Martino. Com Noah Schnapp, Bill Melendez e Francesca Capaldi. A animação é baseada nos quadrinhos do cartunista norte-americano Charles M. Schulz. A série, conhecida no Brasil como Muidum, acompanha as aventuras de Charlie Brown, Snoopy e sua turma. **CinEspaço 3/3D:** 13h50, 15h30 e 17h20 (DUB). **Manaira 3:** 12h30 (DUB). **Manaira 7/3D:** 13h20 e 15h45 (DUB). **Mangabeira 5/3D:** 13h e 15h15 (DUB). **Tambió 2:** 14h30 (DUB). **Tambió 3:** 17h40 (DUB).

ATE QUE A SORTE NOS SEPARE 3 (BRA 2015) Gênero: Comédia. Duração: 107 min. Classificação: 10 anos. Direção: Roberto Santucci, Marcelo Antunes. Com Leandro Hassum, Camila Morgado, Kiko Mascarenhas. Após os acontecimentos do último filme, onde perdeu a herança da família em Las Vegas, Tino (Leandro Hassum) procura um emprego fixo, sem sucesso. Um dia, é atropelado pelo filho do homem mais rico do país. Ao acordar depois de sete meses em coma, se surpreenderá com a notícia de que sua filha e o rapaz estão apaixonados. Convidado para gerir as finanças da empresa do pai do genro, para gerar dinheiro que usará para bancar o casamento, Tino consegue o inesperado: falar a empresa, a maior do Brasil - o que gera um colapso na economia nacional. **Manaira 7:** 18h e 20h30.

ALVIN E OS ESQUILOS: NA ESTRADA (EUA 2015) Gênero: Animação, Aventura, Comédia, Família. Duração: 136 min. Classificação: 12 anos. Direção: Walt Becker. Com Jason Lee, Kimberly Williams-Paisley, Justin Long. Dave (Jason Lee) está prestes a se casar com Samantha (Kimberly Williams-Paisley), por mais que o filho dela não se dê muito bem com Alvin, Simon e Theodore. Eles decidem realizar o matrimônio em Miami, onde ficarão para a lua de mel, mas os pequenos esquilos não são convidados para a festa. É claro que o trio não ficará satisfeito e, por conta própria, resolve viajar até a cidade. **Tambió 1:** 14h.

Letra LÚDICA

Livros que amei!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertbarbosa@bol.com.br

Vejo na TV Curta um documentário da série "Os livros que amei". Três entrevistados falam de Fernando Pessoa, Mário de Andrade e Primo Levi. Os respectivos livros destacados são: "O livro do desassossego", "O turista aprendiz" e "É isto um homem?"

Os livros que amei não quer dizer necessariamente os livros que passaram na história de leitura de cada um. Na verdade, pelo que observo e pelo modo como se expressam os leitores selecionados, esses livros permanecem vivos, na medida em que são relidos a vida inteira. A bem dizer, significam fontes contínuas e renovadas de novas experiências existenciais e de múltiplas lições de encanto e sabedoria.

Certos livros são como a água e o vinho. Se tais substâncias são indispensáveis à saúde do corpo, quer nos seus aspectos nutritivos, quer nos seus elementos lúdicos, os livros constituem o alimento da alma, em suas andanças pelas paisagens da vida. Manancial de prazer e de ensinamentos, os livros são nossos amigos, como diz Eduardo Frieiro.

Os exemplos citados me parecem perfeitos! "O livro do desassossego", de Fernando Pessoa, é como que uma Bíblia laica, pois sua leitura, parece-me, não se tece com os fios de um único movimento. Fosse música, diria que ela tem tudo dos compassos e descompassos de uma rica e ondulante sinfonia. O vai e vem das reflexões, o toque aforismático, o calor da prosa poética, o destempero de perplexas indagações, o ritmo entrecortado das frases, a força semântica das reticências, o sabor das palavras de conteúdo entre melancólico e esperançoso, a dubiedade do pensamento, o sangue lusitano das imagens, tudo, tudo contribui para fazer desta obra uma coisa viva, na qual a concretude carnal do verbo se põe a serviço da mais refinada espiritualidade.

"O turista aprendiz", de Mário de Andrade, nada mais é que um livro de viagens. Mas viajar é preciso, viver não é preciso, com diria o poeta. Quem viaja se dispõe a se apropriar do mundo, a encontrar-se com a diferença, a dialogar com o outro, reinventando-se a si mesmo na secreta e sagrada aprendizagem das novas experiências. Mergulhando no interior do Brasil e sorvendo as ofertas do seu variado acervo etnográfico e da ética lírica dos recantos rurais, ribeirinhos e agrestes, Mário redescobre o Brasil e mistura, no algaridar dos vocábulos, o caldo limpo da ciência com os temperos eróticos da poesia. "O turista aprendiz" é como uma aula prazerosa, e como uma aula prazerosa, não acaba. Permanece viva na memória dos sentidos e na lembrança dos afetos.

"É isto um homem?", de Primo Levi, é o típico gênero testemunhal. Para poder sobreviver no campo frio de Auschwitz, o escritor italiano escreve, com palavras de sangue, como diria Nietzsche, o mais pungente documento acerca do holocausto. Na intensidade de sua prosa, o singular de uma experiência desumana adquire estatuto de universalidade, uma vez que os fatos cruéis e dolorosos, ali relatados, transcendem as suas circunstâncias históricas e dizem respeito a todos como uma manifestação do mal. É um livro amargo, mas, nele, palpita implicitamente algum toque de esperança.

Estes livros merecem, portanto, o eterno amor dos leitores. Estes três e muitos outros.

Evento

Sétima edição do Cortejo de Tambores

O Ateliê Multicultural Eleionai Gomes, localizado na Ladeira da Borborema, no Varadouro, promove hoje a partir das 15h, a sétima edição do Cortejo de Tambores. Celebrando uma cultura de paz entre todos (as), cantando e dançando para os ancestrais pelas ladeiras e ruas do centro histórico da cidade parahyba ao som dos Maracatus, ljaxés e afoxés.

Vistam-se de branco, tragam os seus instrumentos e venham celebrar a paz num ambiente cultural no centro histórico da capital.

Rádio Tabajara

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

FM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Aquarela Nordestina
6h - Bom dia, saudade!
8h - Máquina do tempo
10h - Programação Musical
12h - Sambrasil
15h - Futebol
18h - Programação Musical
18h30 - Rei do Ritmo
19h - Jampa Black
20h - Música do Mundo
21h - Trilha Sonora
22h - Domingo Sinfônico

AM
0h - Madrugada na Tabajara
5h - Nordeste da gente
6h - Bom dia, saudade!
8h - Sucessos Inesquecíveis
9h - Sucessos no rádio
11h - Mensagem de fé
11h30 - Programação Musical
12h - Tabajara Esporte Show
15h - Grande Jornada Esportiva
20h - Plantão nota mil
20h30 - Rei do Ritmo
21h - Programação Musical

SERVIÇO

● Funesec [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambió [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



As Calungas

52 mulheres levam batuque e mistura de ritmos populares às ruas do Centro da capital na quinta-feira de Carnaval

Lucas Silva
Especial para A União

Fazer experimentações, brincar com os sons, mesclar ritmos como samba, salsa, xote e drum and bass, além de fazer releituras de músicas já conhecidas. Esse é um pouco do repertório e abordagem que o grupo 'As Calungas' mostra em suas apresentações. A formação do bloco, que é exclusiva de mulheres desde 2012, se identificam com a música popular e a poesia popular, com os seus símbolos e folguedos.

Portanto, visando à disseminação da cultura e demais caminhos que a música possa trazer, as 52 mulheres que integram o grupo, vão às ruas do Centro de João Pessoa na próxima quinta-feira (4) para movimentar o cenário carnavalesco e cultural da cidade com o "Carnaval com Batucada de Mulheres".

A concentração do bloco será na Cacharia Philipéia a partir das 18h e o percurso será realizado pelo Centro de João Pessoa até a Igreja São Francisco. Já a saída está prevista para 20h com arrasto.

O grupo é formado por mulheres percussionistas e possui um núcleo de coordenação composto por graduadas em música. O objetivo é a pesquisa, o ensino e a prática de percussão, através de ações que divulgam os ritmos e canções da nossa cultura popular, mas também passeiam pelos ritmos do mundo.

Atualmente, As Calungas estão trabalhando com o ensino e prática através de oficinas, bem como apresentação em cortejos e shows. O seu batuque percussivo tem um repertório que mescla homenagens a artistas brasileiros e músicas de compositores paraibanos e pernambucanos.

Além de passearem por vários ritmos, também se inspiram no simbolismo do maracatu, entretanto, muito além desta expressão, o repertório do grupo destaca os mais diversos ritmos mostrando que para elas não existem fronteiras.

Segundo uma das coordenadoras do grupo Wênia Xavier, toda mistura de ritmos feita com as meninas é derivada de pesquisas. "Temos meninas que são de outros estados e elas por serem de outra região nos passam o que sabem e nos o que sabemos também. Depois dessa troca, nos vamos atrás de conhecer a cultura e transformar isso em música percussiva", explicou Wênia.

Em suas influências, o grupo costura um leque de artistas entre seus batuques sendo inspiradas por diversos artistas como Chico César, Escurinho, Chico Science, Mestre Ambrósio, Luiz Gonzaga, Naldinho Braga, Vó Mera, Afóxe Oxum Pandá, Caiana dos Crioulos, dentre outros, além das manifestações de cultura popular da região.

Este ano, o bloco carnavalesco irá homenageia Dona Lenita, mestra coquista da comunidade do Ipiranga, localizado no Conde,



Serviço

- Bloco "As Calungas"
- Quando: Quinta-feira (4) de fevereiro
- Onde: Concentração na Cacharia Philipéia, às 18h.
- Percurso e saída: Pelo Centro de João Pessoa até a Igreja São Francisco, às 20h.

Em sequência: As Calungas concentradas na UFPB, a homenageada deste ano, a saudosa Dona Lenita, falecida no ano passado, e apresentação do grupo cultural



que faleceu em 2015. Dona Lenita, como era chamada, deixou um trabalho reconhecido em favor da cultura local, especialmente o coco de roda e a ciranda, daquela comunidade remanescente quilombola. Muito além disso, Dona Lenita foi uma referência na cultura, uma líder política e espiritual.

"Enquanto Brincantes e membros do grupo, ela era uma figura emblemática e que tinha um e tem até hoje um marco muito importante para cultura africana e nos que fazemos parte do grupo", comentou uma das coordenadoras do grupo Wênia Xavier.

O nome do grupo surgiu devido ao nome que era dado a bonecas de pano, onde o Brasil vivia ainda o começo da indústria, com destaque nas culturas rurais e artesanato. Tomando emprestado o nome 'Calungas' o grupo se faz presente na história de vida de nossos pais, tias, avós e bisavós, que mesmo com o surgimento das primeiras bonecas de plástico continuaram sendo chamadas de calungas por um bom período.

Além do bloco passear pela Centro da cidade, o grupo ainda fará uma parte um show durante a noite, ou seja, a atividade terá uma parte mais cantada. Sua composição, que agrega os instrumentos percussivos, traz instrumentos harmônicos, como flauta trans-

versa, violão, guitarra, sax e voz dando um repertório atraente e refinado ao público.

"Criamos um estilo que incorpora a musicalidade regional e os ritmos do mundo. Com esse trabalho nos incrementamos e inovamos nas releituras das canções que interpretamos", disse a coordenadora Priscila Fernandes.

Sobre as oficinas de percussão realizadas

Por ser um projeto permanente de pesquisa, o grupo promove oficinas para seus integrantes com professores de música de diferentes correntes pedagógicas, durante todo o ano. Além disso, ministra oficina aberta para a comunidade com o intuito de ampliar a participação no grupo, na sua versão 'arrasto'.

Este projeto favorece, ainda, a divulgação da cultura nordestina através da capacitação de multiplicadoras, visando oportunidade de geração de emprego e renda através do trabalho musical. Com isso, algumas integrantes atuam como professoras, ministrando aula para a população da Paraíba e, visando um novo público alvo, como por exemplo, turistas em diversos tipos de eventos, projetos em órgãos públicos, hotéis, pousadas, ONGs e outros.

Saúde bucal

Estado presta um dos serviços mais completos do País

Dani Fachine
Especial para A União

FOTO: Reprodução/Internet

Embora pareça clichê, a saúde começa pela boca e é importante que a população esteja sempre atenta para procurar serviços dentários e manter uma saúde completa. A Paraíba dispõe de diversos serviços para atender a população, a exemplo de 64 Centros de Especialidades Odontológicas (CEO), distribuídos pelo Estado, o maior número de unidades em relação à população do Brasil. Fica sob responsabilidade do Estado também os Laboratórios Regionais de Prótese (LRPD), atendendo a 123 municípios. A Paraíba é hoje o Estado com a segunda maior cobertura de Equipes Saúde Bucal do Brasil, inclusive na Estratégia Saúde da Família (PSF).

A atenção para essa área da saúde é reflexo dos dados do último levantamento epidemiológico do Ministério da Saúde, que aponta um alto índice de dentes cariados na Paraíba, com o CPOD (Dentes Cariados, Perdidos e Obturados) de 3,84, muita acima do proposto pela OMS, que é de 2. Em relação à doença periodontal (gingivite), esse mesmo levantamento mostra que 40% da população está afetada, tendo como prováveis causa a falta de higiene e educação em saúde bucal. Além disso, a Paraíba tem um alto índice de desdentados, onde 18% da população até 18 anos tem pelo menos a perda de um elemento dentário, e cerca de 68% da população adulta necessita de uso de prótese num dos maxilares.

No entanto, o Estado investe em atenção a vários setores da sociedade, como a população dos presídios do Roger, Penitenciária Psiquiatria Forense da Paraíba, Presídio Sívio Porto, Romeu Gonçalves de Abrantes Pb1 e o Centro de Reeducação Feminino Maria Julia Maranhão, que possuem atendimento odontológico. Nos Hospitais de Trauma de João Pessoa, Campina Grande e Patos, há equipes de Cirurgias Dentistas Buco-Maxilo para atendimentos a pacientes vítimas de lesões traumáticas da boca. Na área de capacitação o Estado, através do Centro Formador de Recursos Humanos (CEFOP), com financiamento do Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (PROFAPS), concluiu a formação de 39 Técnicos de Saúde Bucal (TSB), e tem 87 em sala de aula. De acordo com a Gerência Operacional de Atenção à Saúde, haverá também a capacitação de 35 Técnicos de Prótese Dentária, com início previsto para junho.



Escovação diária eficiente e eficaz tem que ser feita com a escova e o fio dental para remover as bactérias e a limpeza deve ser feita com bastante qualidade

Mais de 2,5 mil atendimentos por mês em JP

Em João Pessoa, o Centro de Especialidade Odontológica (CEO) funciona em Cruz das Armas sob gestão do Estado e está completando 30 anos. São mais de 2,5 mil atendimentos por mês e uma média de mais de 150 próteses dentárias entregues mensalmente. O serviço funciona 24h como serviço de urgência, inclusive aos sábados, domingos e feriados. São 48 dentistas dentro de algumas especialidades oferecidas pelo CEO.

Os procedimentos são variados e mantém o centro funcionando de forma completa. "Dentre os procedimentos realizados estão radiologia, clíni-

ca, endodontia (tratamento de canal), prótese, cirurgia, ortodontia (aparelhos) periodontia (tratamento da gengiva) e odontopediatria", explicou o diretor do CEO, Fernando Heraldo. "Às vezes quando a criança vai ser tratada no PSF, o dentista não tem a prática de atender em pediatria. A diferença é que aqui as dentistas são odontopediátricas e tem o jeito de tentar tratar a criança, conversar", completou. No caso das próteses, de acordo com o proteto Dailso da Silva, o paciente espera cerca de 3 semanas para recebê-la, pois é preciso moldar e provar. Ele explica que, quando o caso não

for de urgência, é necessário que o paciente chegue ao Centro com um encaminhamento do PSF, para maior controle e organização. Toda a população tem acesso a esses serviços, basta chegar ao local com o requerimento e o cartão do SUS.

"É muito importante um serviço como esse, pois o tratamento dentário é caríssimo no serviço privado e nós fazemos quase todas as coisas que são feitas no serviço privado, mas de graça. E com profissionais excelentes", destaca Fernando Heraldo. Os Centros não só cuidam do tratamento, mas, sobretudo, da prevenção das pa-

tologias, buscando orientar os pacientes sobre os cuidados diários com a saúde da boca. São estabelecimentos de saúde, participantes do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNE) classificados como clínica especializada ou ambulatório de especialidade.

Esses centros estão preparados para oferecer à população, no mínimo, os seguintes serviços: diagnóstico bucal, com ênfase na detecção do câncer de boca, periodontia especializada, cirurgia oral menor dos tecidos moles e duros, endodontia e atendimento a portadores de necessidades especiais.

Água terá flúor na Paraíba

O flúor possui efeito benéfico aos dentes quando exposto em quantidades controladas. A recomendação diária de consumo é de até 0,07 mg/kg de flúor através da ingestão de água, evitando o surgimento da fluorose dentária e auxiliando a manter o controle da cárie. As organizações internacionais da saúde indicam a fluoretação das águas de abastecimento público, entendendo ser este um eficiente e eficaz método de prevenção da cárie dental.

A Companhia de Água e Esgoto da Paraíba (Cagepa) informou que ainda não faz a fluoretação da água, porém, existe uma parceria entre a Cagepa e a Secretaria de Saúde do Estado, no sentido de implantar a fluoretação nos sistemas integrados de abastecimento de água de João Pessoa e Campina Grande, o que corresponde a 60% da rede do Estado. Existe um contrato

já firmado para a construção da estrutura com adequação das estações de tratamento de água, porém, ainda sem previsão para início do processo.

A previsão é que, quando iniciado, o processo de fluoretação da água atinja as localidades de João Pessoa, Cabedelo, Bayeux, Várzea Nova (em Santa Rita), Campina Grande, Queimadas, Caturité, distrito de Galante, Pocinhos, Barra de Santana, Matinhas, Alagoa Nova, São Sebastião de Lagoa de Roça e Lagoa Seca. O Brasil Sorridente é um programa do Governo Federal que tem mudado a Atenção da Saúde Bucal no Brasil. De modo a garantir ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal da população brasileira, o Brasil Sorridente reúne uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico gratuito, por meio do Sistema Único de Saúde (SUS).

Orientação sobre escovação

Cuidar da saúde bucal é tão importante quanto cuidar da saúde do corpo. Qualquer descuido pode provocar doenças que, embora de aparência pequena, podem incomodar o paciente. A dentista Gabriela Lira explica que os principais cuidados a serem tomados são a escovação e uso do fio dental diariamente.

"O fio dental é muito importante para remover as bactérias que ficam entre os dentes e que a escova por si só não consegue alcançar. Aliando os dois, temos uma escovação mais completa e eficiente", explica. De acordo com a especialista, não adianta escovar os dentes cinco vezes ao dia se essa escovação não for bem feita. "Nesse caso, a qualidade é muito melhor que a quantidade", completa.

Caso contrário, algumas doenças podem vir a aparecer. As mais frequentes são a cárie e a doença periodontal. A cárie, muito alertada entre as crianças, é mais conhecida e ocorre através de um processo no qual a bactéria presente na boca, através dos restos de alimentos, produz um

ácido que ataca o esmalte dentário. "A partir desse momento, se a cárie não for tratada, pode progredir para os demais tecidos do dente, criando uma cavidade. Novamente esquecido o problema, ele pode atingir a polpa dentária, levando a necessidade de um tratamento mais especializado, o tratamento endodôntico, mais conhecido como canal", detalha Gabriela Lira.

Já a doença periodontal atinge a gengiva. Com a escovação mal feita, os restos de alimentos são utilizados pelas bactérias, que se acumulam na superfície do dente. De acordo com a dentista, essa ação pode formar o biofilme dental que, se não removido, pode calcificar, formando cálculo dental, antigamente conhecido como tártaro. "A presença dessas bactérias geram uma irritação na gengiva, que responde com um processo inflamatório, ficando mais avermelhada e gerando sangramento, é o que caracteriza a gengivite", alerta. O recomendado é escovar os dentes sempre após as refeições, principalmente à noite, aliado ao uso do fio dental.

Benefícios são estendidos às populações dos presídios e 64 municípios contam com centros especializados

PARQUE ESTADUAL AREIA VERMELHA

Regra garante a defesa dos corais

FOTO: Reprodução/Internet

Região é a única unidade de conservação marinha da Paraíba, diz analista ambiental

Dani Fechine
Especial para A União

Para garantir a preservação do Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, em Cabedelo, novas regras entraram em vigor no início deste mês. As medidas são necessárias para conter a destruição dos corais na região. É a ação humana que mais degrada essa área e, de acordo com o analista ambiental do Instituto Chico Mendes, Orione Álvares, é indispensável tomar atitudes para diminuir os impactos. Ele explica que, aqui na Paraíba, a única unidade de conservação marinha é o Parque Estadual Marinho de Areia Vermelha, que tenta proteger cerca de 230 hectares de ecossistemas recifais. “É também por isso que ela é superimportante”, enfatiza.

Com a degradação avançando, preservar tornou-se a palavra de ordem. Orione Álvares explica que, em média, 600 milhões de pessoas residentes em países em desenvolvimento possuem algum tipo de dependência dos serviços oferecidos pelos recifes de corais. “A enorme biodiversidade e beleza cênica dos corais movimentam cifras milionárias em diversos países no mundo que tem no turismo sua principal atividade econômica. Biologicamente os ambientes recifais estão ligados direta e indiretamente à pesca industrial, que fornece proteína de primeira qualidade para milhões de pessoas no mundo. É fundamental compreender que a Terra é regida por processos

que estão interligados”, destaca. A ação humana é, dentre todos os motivos, a mais prejudicial. “Atividades industriais, mineração, esgoto e queima de combustíveis fósseis são atividades humanas bem conhecidas por contribuírem para a degradação ambiental dos corais. É importante também lembrar que a pesca exploratória e o turismo desordenado causam grandes danos para a conservação dos ecossistemas recifais”, alerta Orione Álvares.

As diversas espécies de corais estão no mundo há milhões de anos e seguiram o seu longo processo evolutivo em perfeito equilíbrio com os fenômenos naturais, conforme explica Orione. Os fenômenos naturais também provocam a destruição desse ecossistema. Como na região de Areia Vermelha o comércio e o turismo acontecem de forma constante, ou pelo menos aconteciam, o ideal seria a criação e implementação de unidades de conservação.

“Essa medida é mundialmente conhecida como a melhor maneira de preservar os corais e todos os processos físicos, químicos e biológicos a ele relacionados”, disse Orione. Sendo o parque única área de conservação da Paraíba, torna-se ainda mais urgente a sua preservação.

A partir de fevereiro de 2016 um grupo de pesquisadores da UFPB, UFPE e ICM-Bio, com o apoio financeiro da Fundação O Boticário e do Cepan (Centro de Pesquisas Ambientais do Nordeste), iniciará os estudos para subsidiar a futura criação de um mosaico de unidades de conservação marinha no Litoral paraibano.



Parque de Areia Vermelha sofre agressão de ação humana e é formado por ecossistemas recifais distribuídos por cerca de 230 hectares

Ecossistemas são os que mais sofrem impactos

É preciso entender o que compõe a área de preservação de Areia Vermelha. Orione Álvares explica que os recifes de corais são formados por grandes quantidades de carbonato de cálcio (CaCO₃), em estruturas tridimensionais, e somente uma pequena fração produz calcário.

“No Brasil, os recifes de corais estão distribuídos ao longo de 3 mil quilômetros da Costa Nordeste e representam o único ecossistema de recifes de coral do Atlântico Sul. Eles podem ser facilmente observados durante a maré baixa em toda a costa paraibana e muitas pessoas referem-se a

eles como “as pedras” onde ocorre a arrebatção das ondas”, detalha. Segundo o analista ambiental, diversos trabalhos científicos recentes sugerem que já estamos vivendo em uma nova época geológica denominada Antropoceno.

“Isto quer dizer que os humanos já alteraram o planeta de tal forma que as nossas “pegadas” estão irreversivelmente registradas nos solos (sedimentos) e no gelo dos polos”, disse. O processo de degradação ambiental ficou mais intenso a partir da revolução industrial, por volta de 1850, e do acelerado crescimento

populacional dos últimos 200 anos. Os ecossistemas recifais foram justamente os que mais sofreram impactos. Para se ter uma noção, de acordo com Orione, estima-se que mais de 30% deles já foram destruídos em todo o mundo e as estimativas menos pessimistas apontam para uma perda equivalente a esta nos próximos 25 anos. Coral é um termo genérico utilizado para fazer referência a grupos diferentes de animais do Filo Cnidária. O coral é um animal, embora não se pareça com um. Ele obtém parte do seu alimento de algas microscópicas, que vivem nos seus tecidos, de-

nominadas de zooxantelas. O coral também se alimenta de pequenos organismos capturados por meio de estruturas urticantes dos seus tentáculos. Os ecossistemas recifais são os mais diversos dos mares por concentrarem, globalmente, a maior biodiversidade de todos os ecossistemas. Eles abrigam milhares de espécies de peixes, algas, esponjas, moluscos (polvo, por exemplo), crustáceos (camarão e lagostas) e muitas outras espécies visíveis ou não a olho nu. De fato, mergulhar em um coral, com ou sem equipamento, é uma oportunidade fantástica para observar a vida marinha.

Elejô

Dalmo Oliveira da Silva - Jornalista

Ilê entrega comenda a mulheres

Em comemoração aos 30 anos de fundação, o Ilê Axé Osun Odenitá, o babalorixá José Erivaldo da Silva, realizou ontem, dia 30, em João Pessoa, a cerimônia de entrega da Comenda “Iyanassô, Akalá, Adetá” para 30 mulheres de religiões de matriz africana da Paraíba e outras que tenham contribuído de maneira significativa para o desenvolvimento dos chamados “cultos afro-brasileiros” no Estado. As agraciadas com a honraria foram: Mãe Lúcia Omidewá, Mãe Chaguinha de Osun, Mãe Penha de Yemanjá, Mãe Joelma de Oxóssi, Mãe Tuca de Oxaguiá, Mãe Dapaz de Osun, Mãe Adeilza de Osun, Mãe Mocinha de Omolu, Mãe Cristiana de Osun, Mãe Nena de Osun, Mãe Ivonete de Osun, Mãe Zetinha de Oyá, Mãe Gorete de Osun, Mãe Lourdinha de Osolufon, Mãe Ana Julia de Osun, Doné Renilda de Oxóssi, Doné Lúcia Omidewin, Doné Doriomam de Yemanjá, Doné Jackiele de Osun, Doné Isabel de Bessen, Doné Verônica Lourenço de Osun, Iyádagan Dulce de Oyá, Iyádagan Mariah de Omolu, Iyakekeê Dos Anjos de Osumaré, Iyá Raimunda de Oyá, Iyamorô Vilmar de Oyá, Iyabasse Fernanda de Osun, Egbonmy Verônica de Osun, Ajibonan Silvana de Osun, Ekedi Tânia de Oyá, Ekedi Laura de Ogun, Ekedi Goreti de Oxóssi, Ekedi Ivonildes de Osun, Ekedi Solange de Oyá, Ekedi Sônia de Oyá, Ekedi Roberta de Osun, Ekedi Luana de Odé Kare, Ekedi Regina de Naniá, Ekedi Carla de Osun e Vanuza Cavalcanti de Osun. Além dessas, também receberam a comenda, a assistente social e presidente da Fundac Sandra Marrocos; a pedagoga Terlúcia da Silva, da ONG Bamidelê; a jornalista e deputada estadual Estela Bezerra; a bióloga e ambientalista Paula Francinete; a professora universitária Ivanice Frazão; a representante da comunidade muçulmana, Soraya Vilar; a professora universitária Ana Paula Cavalcanti, da ONG Videlicet; a ativista social e jornalista Fabiana Veloso; Maria das Neves, Fátima Lucena e Diana Motta. O título também foi entregue a religiosas de destaque nacional, como: Iya Estela Azevedo de

Osossi (Mãe Estela, do Ilê Axé Opô Afonjá); Ekedi Sinhá de Xangô (do Ilê Axé Iyá Nassô Oká - Terreiro da Casa Branca); Doné Kika de Bessén (da Organização de Mulheres Negras Oriashé, São Paulo); Iyá Jaciara de Osun (Salvador); Egbonmy Conceição Reis de Ogun (São Paulo); Egbonmy Nice de Oyá (do Ilê Axé Iyá Nassô Oká - Terreiro da Casa Branca); Iyá Lourdes de Oyá do (Ilê Oyatunjá - Salvador); Marcota Valdina Pinto (Salvador).

“Resolvi criar esta comenda e coloquei os nomes das princesas africanas que vieram escravizadas para o Brasil, porque elas foram mulheres de luta, resistência, persistência e fizeram a diferença para todos os religiosos de matriz africana deste país”, disse Pai Erivaldo de Osun.

Morte noticiada

A semana passada registrou um óbito que certamente entrou para a história recente do descaso dos poderes públicos para com a vida humana na Paraíba. Falamos do falecimento do aposentado João Batista, ocorrido no último dia 20. Pela grande exposição que o caso recebeu na imprensa local, não vamos aqui repetir a triste desventura do falecido, que precisava fazer urgentemente uma cirurgia para desobstrução de uma artéria (angioplastia), recebeu autorização da Justiça para que as autoridades de saúde do Estado patrocinassem o tratamento, mas não foi atendido a tempo, por diversas razões. Não vamos apontar “culpados”. Nem o Instituto Neurocardiovascular de Campina Grande (Incor), que se recusou a fazer a cirurgia na base do “fiado”, nem a Secretaria Estadual de Saúde, pela burocracia desumana na garantia de um direito consagrado na Constituição Federal.

Nosso foco nesse episódio estará no processo de midiatisação do fato. Chamou atenção a exploração espetacular de um depoimento que João Batista deu a uma equipe de reportagem de uma TV local. A matéria mostra um homem abalado, sem camisa, com um cateter afiado no pescoço, limpo as lá-

grimas com uma das mãos. Um trecho de sua fala é repetido à exaustão “(...) Eu faço esse apelo: que pelo amor de Deus, não deixe eu morrer à míngua!”.

A comoção foi fomentada pela mídia durante alguns dias depois do enterro de João Batista. O repórter, que colheu originalmente o depoimento angustiado dele, meses antes, voltou à tela para falar de sua frustração na condição de espectador e narrador privilegiado daquela situação desoladora. O quadro era o seguinte: uma morte anunciada em rede de TV pela própria vítima; a inanidade e leniência do poder público; a judicialização inócua da saúde pública; a desmoralização do Sistema Judiciário; os efeitos medonhos da privatização da Saúde Pública; a burocratização do Serviço Público como subterfúgio de incompetências e omissões; lucro empresarial acima de qualquer valor humano e moral; o fracasso do “jornalismo heroico”.

Em Mortes em derrapagem: os casos Corona e Cazuza (1991), meu antigo professor da Graduação, Antônio Fausto Neto, classifica essa modalidade de reportagem como “imprensa do coração”. Numa entrevista que concedeu à Ana Paula Goulart Ribeiro, para a revista ECO-PÓS, em 2007, publicada com o título “Saúde em uma sociedade midiatisada”, em um dos trechos, Fausto vai comentar: “(...) o campo da comunicação precisa ver sua interação com o da saúde de modo relacional, no sentido de que ele não se constitui numa espécie de “varinha mágica”, circunstância em que seus processos disseminadores assegurassem a chama da[?] produção da anunciabilidade e de sua transparência. Diversidade de disciplinas, de métodos, processos de intervenção, de formas de linguagens, do acesso diverso da sociedade na questão dos sem idos[?], especialmente àqueles do campo da saúde, servem, dentre outros aspectos, para cada vez mais se relativizar que o ato comunicativo não é um facilitador de situações, mas um multiplicador de desafios para a construção de soluções”.

É quando o fazer jornalístico se perde entre a “prestação de serviços” e o apelo emocional das narrativas personalísticas. O repórter perde o controle sobre sua função na reportagem e se envolve emocionalmente com as fontes. O afã de ser sempre o algoz institucionalizado (autorizado) do governo de plantão também entra como ingrediente nesse jornalismo afetado. Ao final da saga, o espectador se encontra num trilema: não sabe se sente piedade do cardiopata João Batista, que teve seu momento de desespero hipermediatizado; ou se solidariza com o repórter impotente, que comprova, por si mesmo, a ineficácia de seu ofício para mudar a desumana realidade numa sociedade marcada, intransigentemente, pelo monetarismo; ou ainda se aceita, de uma vez por todas, o fato de que a mídia se interessa apenas com uma coisa: sua audiência!

Enegrecer Hollywood

O protesto do diretor estadunidense, Spike Lee, ao denunciar a baixa incidência de indicação de atores e atrizes negras/os para o Oscar repercutiu mundialmente essa semana e trouxe à tona a problemática do racismo em Hollywood. Esse é o segundo ano consecutivo que negros não recebem a indicação para as estatuetas do Award mais prestigioso da sétima arte. A polêmica avançou ainda para a composição do juri do Oscar que possui também uma baixa prevalência das, assim chamadas, “minorias etnoraciais”. Marcada para 28 de fevereiro, a cerimônia de entrega do principal prêmio de Hollywood ocorre esse ano sob os holofotes da barulhenta mídia étnica americana. Até o presidente afro-americano, Barack Obama deu pitaco na polêmica puxada por Lee, reclamando da pobreza na diversidade dos temas abordados nas produções cinematográficas selecionadas para a disputa do Oscar. “Acredito que, quando se conta a história de todo mundo, então, isso faz que haja uma arte melhor”, disse Obama a uma filial da rede televisiva ABC”, comentou Obama.

Saúde nos hospitais

Empresa usa nanotecnologia para eliminar bactérias

FOTOS: Reprodução/Internet

Uma tecnologia nacional, desenvolvida com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), pode ajudar a eliminar fungos e bactérias em hospitais. Um antimicrobiano composto por nanopartículas de prata e zinco foi criado por uma empresa do Sul do País, que surgiu da união de estudantes de Química e Engenharia da Universidade Federal de Santa Catarina. Em sua fase inicial, a empresa recebeu R\$ 150 mil em recursos da Finep.

As nanopartículas produzidas pela empresa, que podem ser 100 mil vezes menor que um fio de cabelo, entram em contato com a membrana celular das bactérias, liberando íons que afetam as funções respiratórias dos micro-organismos e impedem sua reprodução. Esses aditivos antimicrobianos podem ser implantados em lençóis, macas, colchões, travesseiros e tecidos sintéticos de hospitais e clínicas.

A solução também pode ser aplicada em maçanetas e corrimões desses estabelecimentos. Eliminando fungos e bactérias dos ambientes hos-

pitalares, a expectativa é de diminuição das taxas de infecção hospitalar. "Entregamos saúde para a população sem que ela saiba que está se beneficiando da nanotecnologia", afirma Gabriel Nunes, sócio e diretor executivo da empresa.

A empresa atua no mercado business-to-business, ou seja, suas soluções são comercializadas apenas para clientes que incorporam as funcionalidades da nanotecnologia em seus produtos finais. Instalada no Centro Empresarial para Laboração de Tecnologias Avançadas (Celta), incubadora da Fundação Certi, em Florianópolis (SC), a empresa entrou no mercado em 2013, quatro anos após a fundação.

"Sem o empurrão inicial da Finep, talvez não conseguíssemos chegar onde estamos. Obtivemos aprovações e validações em diferentes mercados a partir dos recursos injetados pela financiadora", lembra o sócio. "Geramos capital necessário para reinvestir na empresa e atingir o break-even (ponto de equilíbrio nos negócios) mais rapidamente."



Antimicrobiano composto por nanopartículas de prata e zinco ajuda a eliminar os fungos e as bactérias em hospitais

TECNOLOGIA SOCIAL NO SEMIÁRIDO

Reuso de águas cinza é criada no CE

Carlos Rutiele
Do FCVSA

A prática é simples: reutilizar a água doméstica para a irrigação de fruteiras e canteiros. Foi partindo desta ideia de reuso de água que o Fórum Cearense pela Vida no Semiárido (FCVSA) realizou de 12 a 15 de janeiro, em Quixeramobim, uma oficina em reuso de águas cinza domiciliar para a produção de alimentos no Semiárido. O encontro reuniu colaboradores/as das organizações do FCVSA para construir juntos/as, uma Unidade do Sistema de tratamento e reuso de água cinza.

A família que conquistou a tecnologia foi a de Dona Liduína Martins e do seu Aureliano Martins, moradores da comunidade Aroeiras, que fica a 18 quilômetros de Quixeramobim. O casal já havia conquistado a cisterna de primeira água, para consumo humano e a de segunda água, para produção de alimentos, que garantem à família oportunidade de viver

melhor em sua comunidade. A família já fazia o reuso da água da pia e do banho, através de um pequeno tanque feito pelo próprio Aureliano, a fim de decantar um pouco do sabão e gordura para reutilizar a água nas árvores grandes.

A iniciativa da família foi a principal motivadora de sua conquista. Para Alexandra, do Esplar: "O que achei mais interessante é que a família já vinha fazendo uma forma de reutilizar a água, ele fez um tanque bem rudimentar e ao final, a água caía em um pote de barro, só que demorava, e a água não era filtrada com tanta qualidade. Então eu acho que essa família tem capacidade de aproveitar bastante essa tecnologia".

O sistema construído consiste basicamente na reutilização da água domiciliar que vem do chuveiro, da pia da cozinha e da lavanderia, que seria desperdiçada. Através de um sistema de captação da água por gravidade, a água com resíduos e produtos químicos é

canalizada para uma tubulação onde se concentra a primeira 'limpeza' da água, que é direcionada para a segunda fase de 'purificação' formada pelo minhocário, responsável pela fase final de tratamento da água, que depois de todo o processo ficará própria para a produção de alimentos.

Além de capacitar um técnico/a por instituição, a oficina possibilitou a troca de saberes, o esclarecimento de dúvidas e proporcionou a construção coletiva do projeto que já vinha sendo discutido pelo FCVSA há alguns meses. "Nós estamos na fase experimental desse sistema, essa é a segunda unidade, onde nós estamos reajustando algumas questões da primeira, que foi construída na comunidade de Porão, no município de Trairi", afirma Mario Farias, do Cetra.

Segundo Odaléa Severo, do Instituto Antônio Condeleiro, "esse conhecimento que hoje estamos compartilhando é resultado de um acúmulo de experiências anteriores, um

exemplo disso é o Projeto Dom Helder Câmara, que já tem experiência na construção dessas tecnologias. Fomos buscar esses conhecimentos no Rio Grande do Norte, na Paraíba e hoje nos possibilitou construir um sistema baseado em experiências anteriores, adaptados a nossa realidade", disse.

Com a escassez de água no Semiárido, o reuso de águas cinza já servidas no uso geral da casa, é de extrema importância para a agricultura familiar, como forma de fortalecer o processo produtivo da família. Sobre a conquista, o seu Aureliano é ligeiro na resposta: "esse reaproveitamento d'água pra mim não vai mais ser um sonho, ele já é uma realidade", afirma o agricultor, a quem agradecemos juntamente à Dona Liduína, em nome de todos/as que fazem o FCVSA, pela calorosa recepção, pelas risadas e prosas, pelo cafezinho cheiroso. Agora é "viver e conviver com o Semiárido" como nunca esquece de falar o seu Aureliano.

Preparados para o armazenamento

Ascom Caatinga

Neste mês, as chuvas têm saudado e alegrado o coração dos sertanejos nordestinos. Região que há mais de quatro anos não registravam chuvas para o plantio, hoje já tem o molhado do cultivo. Conforme a Agência Pernambucana de Águas e Clima (APAC), foram registradas, somente no último dia 22, chuvas que variam de 12,5 a 90 milímetros em municípios do Sertão do Araripe e Sertão do São Francisco. No Araripe, Santa

Filomena registrou o maior índice com 60 milímetros. Com a mudança na paisagem, o verde tomou conta do cenário, os barreiros agora com água e as cisternas transbordando mudaram o semblante dos agricultores.

Mais preparados para receber as chuvas, os agricultores e as agricultoras que possuem tecnologias de captação e armazenamento de água guardam neste período a água que vai manter a família e os animais durante a estiagem. "Acho que a região pode dizer que está rica e a riqueza

que temos é a água. Há quatro anos, que a gente não vê um período de chuvas como este. A minha cisterna-calçadão encheu e sangrou, todos os barreirinhos sangraram. Vou agora arranjar capim de corte pra plantar. Se Deus quiser vai ser janeiro, fevereiro e março de chuva", prenuncia a agricultora Maria de Lourdes, que reside no povoado de Cristália em Petrolina. Em Ouricuri, as famílias aproveitam a água para produzir hortaliças e vender na feira. "Os nossos produtos estão bem melhor com a chuva, porque antes a gente tinha

que estar aguando e agora tem molhado e água suficiente para produzir", destaca a agricultora e feirante Liziene Tavares, do Sítio Queimadas. Ela relatou ainda que antes não estava mais conseguindo produzir hortaliças para vender na feira, mas agora espera ter produto para comercializar todos os sábados. A água também tem facilitado a vida de quem vive da criação de animais. Maria Dias, conhecida como Vanuza que reside na fazenda Poço da Cruz em Ouricuri já tem água armazenada para as ovelhas e galinhas.

LIVRO DE HITLER

Promotor pede a busca e apreensão

Alfredo Mergulhão
Da Agência Estado

O Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro pediu nessa sexta, 29, à Justiça a busca e apreensão do livro "Mein Kampf - Minha Luta", escrito por Adolf Hitler (1889-1945), ditador da Alemanha nas décadas de 30 e 40 do século passado e idealizador do nazismo.

A obra entrou em domínio público em janeiro deste ano e está à venda no site da Livraria Saraiva, em forma de e-book, e em fase de pré-venda pelas editoras Centauro e Geração. A ação foi distribuída para a 33ª Vara Criminal do Rio.

Carta precatória

O promotor Alexandre Themístocles, autor da ação penal cautelar, solicita ainda a expedição de carta precatória ao Juízo Criminal da Comarca da capital do Estado de São Paulo, com a determinação de busca e apreensão dos exemplares nas sedes da Centauro Editora e da Geração Editorial. Themístocles pede que os representantes legais das empresas Livraria Saraiva e Livraria Argumento sejam intimados, para que se abstenham de expor à venda, vender e distribuir exemplares da publicação, sob pena de

desobediência. Themístocles argumenta que a Lei Federal 7.716/89 proíbe a divulgação de símbolos do nazismo. De acordo com ele, a conduta dos editores e revendedores do livro é criminosa, pois fere a legislação, que prevê pena de reclusão de um a três anos para quem "praticar, induzir ou incitar a discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional" e de dois a cinco anos se "cometido por intermédio dos meios de comunicação social ou publicação de qualquer natureza".

A iniciativa do Ministério Público resultou de uma notícia de crime feita pelos advogados Ary Bergher, Raphael Mattos e João Bernardo Kappen.

No documento, eles alegam que "o livro escrito por Hitler é um incentivo ao extermínio de seres humanos, das minorias - judeus, ciganos, negros, homossexuais - e por isso sua publicação, edição e comercialização vem sendo proibida ao longo dos anos".

Em nota publicada no site da Geração Editorial, o publisher Luiz Fernando Emediato classificou a decisão do Ministério Público como equivocada e tomada a partir de "petição histórica de advogados desinformados".

Goretti Zenaide

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Ele disse

“Se sonhar um pouco é perigoso, a solução não é sonhar menos, é sonhar mais”

MARCEL PROUST

Ela disse

“Não tenha medo de viver, de correr atrás dos sonhos. Tenha medo de ficar parado”

ANITA GARIBALDI

Folia de Rua

O BLOCO Virgens de Tambaú fazem a alegria hoje dos carnavalescos no Folia de Rua, que também terá o bloco Viúvas da Torre.

Para amanhã, a meninada toma conta do bairro do Miramar com os Muriçoquinhas que na chegada ao Busto de Tamandaré se encontra com o bloco da Melhor Idade.



Mirna Barbosa e Luís Tôres, ele é o aniversariante de hoje

Cinema

UMA EXPERIÊNCIA pessoal do cineasta Hector Babenco foi o mote para seu novo longa “Meu Amigo Hindu”, que tem estreia prevista para o dia 3 de março em todo o País. No elenco estão Willem Dafoe, Barbara Paz, Maria Fernanda Cândido, Selton Mello, Guilherme Weber e Reynaldo Gianecchini.

Repentes no Espaço

O BEM-SUCEDIDO projeto “De Repente no Espaço” retoma sua agenda regular com apresentação, nesta terça-feira, 2, (e não na quarta por conta da saída do bloco Muriçocas do Miramar), às 19h no mezanino do Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural José Lins do Rego, com entrada gratuita.

Os poetas Antônio Lisboa e Moacir Laurentino são os convidados da noite, com apresentação de Iponax Vila Nova, declamador oficial do evento promovido pela Fundação Espaço Cultural da Paraíba.



Socorro Carvalho, Maria Emília Freitas, Tereza Cunha e a aniversariante de hoje, Vera Medeiros

Honoris Causa

O PROFESSOR Marcílio Reinaux, presidente da Academia Brasileira de Cerimonial e Protocolo estará no dia 26 de fevereiro em João Pessoa, onde vai receber o título de “Professor Honoris Causa” da UFPB. O ilustre mestre é amigo de Itapuan e Regina Bôtto.

Dois Pontos

● ● O ex-ministro da Fazenda Joaquim Levy tem estrela mesmo muito forte.

● ● Depois de deixar a economia brasileira na “chon”, assume amanhã a diretoria financeira do Banco Mundial, com sede em Washington, EUA, substituindo o francês Bertrand Badré e na hierarquia do BIRD, fica atrás apenas do presidente Jim Yong Kim.

Parabéns

Domingo: empresários Marcos Luna, Suzana Brindeiro, jornalistas Luís Torres, Rui Dantas e Nereida Barreto, advogados Antônio Flávio Xavier e Carlos Frederico Nóbrega Farias, professora Vera Medeiros, juiz Romero Feitosa.

Segunda-feira: engenheiro Aroldo Wanderley, executiva Marianne Góes, políticos Carlos Antônio de Oliveira e Antônio de Miranda Burity, médicos Josimar Meirelles, Vinícius Lemos de Vasconcelos e Marluce Agra Cariri, empresária Crisneilde Rodrigues, desembargador Francisco Seráfico da Nóbrega Neto.

CONFIDÊNCIAS

ANALISTA JUDICIÁRIA, JORNALISTA E CONSULTORA DE MODA

NEREIDA MAIRA NÓBREGA BARRETO

Apelido: Não tenho.

Uma MÚSICA: “Fascinação”.

Um CANTOR: Fred Mercury

Uma CANTORA: Marisa Monte

Cinema ou Teatro: cinema

Um FILME: escolha difícil, pois gostei de muitos que já vi, mas posso dizer que “E o vento levou...” é um clássico que sempre assisto. Mas também gostei muito de “O Grande Gatsby”, “O clã das adagas voadoras”, “As Pontes de Madison”.

Uma PEÇA de teatro: “O Homem de La Mancha”, com Bibi Ferreira.

Um ATOR: John Malkovich e Tony Ramos

Uma ATRIZ: Bibi Ferreira

Um LIVRO: “Dom Quixote de La Mancha”, de Miguel de Cervantes porque é um livro emblemático que mostra um eterno sonhador que luta por batalhas imaginárias, lutra contra os moinhos de vento que simboliza muita coisa na nossa vida.

Um ESCRITOR(A): Shakespeare

Um lugar INESQUECÍVEL: A Pousada da Alcobaca, em Itaipava, no Rio de Janeiro é um local encantador. É um lugar que nunca esqueci.

VIAGEM dos Sonhos: voltar a San Diego, na Califórnia, EUA. Morei uma época da minha naquela cidade, onde estudei e voltar a San Diego seria a realização de um sonho.

CAMPO ou PRAIA? o campo por ser um ambiente tranquilo, onde você pode ter muito contato com a natureza. Acho isso libertador, pois as pessoas do campo tem uma visão muito interessante e mais enriquecedora da vida. Muito embora não tenha um aprendizado formal, o homem do campo tem muito mais sabedoria e uma visão interessante do mundo.

RELIGIÃO: cristã

Um ÍDOLO: meu pai, Adalberto Barreto.

Uma MULHER elegante: Kate Blanchett

Um HOMEM Charmoso: Sean Connery

Uma BEBIDA: água

Um PRATO irresistível: carnes

Um TIME do coração: não tenho

Qual seria a melhor DIVERSÃO: a leitura. Ler me dá muito prazer e me proporciona viajar, conhecer todos os sabores e cores, me transporta para vários lugares.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? ninguém merece se isolar. A solidão é o pior castigo e não quero isso para ninguém.

Um ARREPENDIMENTO: tenho de algumas coisas que não fiz, como por exemplo de não ter feito um esforço maior para ficar em San Diego, na Califórnia, EUA.



FOTO: Arquivo

“Prefiro o campo do que a praia. O campo por ser um ambiente tranquilo, onde você pode ter mais contato com a natureza. Acho isso libertador, pois as pessoas do campo tem uma visão muito interessante e enriquecedora da vida. Muito embora não tenha um aprendizado formal, o homem do campo tem muito mais sabedoria e uma visão diferente do mundo”

Zum Zum Zum

● ● ● A tesoureira da OAB/PB, Tainá de Freitas lembrando que os advogados paraibanos têm até hoje para pagar a anuidade com desconto de 25% até este domingo.

● ● ● Tem novidade na Praça de Alimentação do Manaíra Shopping. Trata-se da Pizza Crek, franquia paulista que tem à frente as empresárias Ana Carolina Lacerda de Oliveira Maia e Rita de Cássia Araújo.

● ● ● A Academia Paraibana de Letras vai promover novas eleições no mês de abril para ocupar a vaga deixada pela saudosa e estimada Adylla Rabello. Estão concorrendo Socorro Aragão e Manuel Barbosa Filho.

● ● ● O escritor e professor de Direito Eleitoral Roberto Moreira comemora a conclusão do seu doutorado em Ciências Jurídicas na Universidade de Buenos Aires. Roberto Moreira é também procurador federal e irmão do jornalista Rogério Almeida.

FOTO: Dalva Rocha

Summer Week

COMEÇA AMANHÃ e vai até a próxima sexta-feira o Unipê Summer Week que tem como meta o empreendedorismo, a inovação, a tecnologia e o design para incentivar o intercâmbio interdisciplinar, além de promover experiências extracurriculares com alunos e o público em geral.

O evento será realizado nos blocos H e I do Campus de Água Fria e constará de palestras, workshops, atividades práticas e mesas-redondas sobre os cursos de Arquitetura e Urbanismo, Design de Interiores e Design de Moda.



Vinícius e Idalina Lemos, ele é o aniversariante de amanhã

FOLIA DE RUA 2016

Virgens de Tambaú invadem as ruas

FOTO: Facebook de Luciano, folião

Bloco completa 29 anos hoje e deve reunir 400 mil foliões na Avenida Epitácio Pessoa

Janielle Ventura
Especial para A União

Sorrisos, festas, frevo, muita cor e união. A prévia carnavalesca já começou e trouxe com ela muita animação para o coração acelerado dos pessoenses. O início foi na última sexta-feira (29), mas o Folia de Rua continua até o próximo sábado (6). Este ano, o bloco Virgens de Tambaú completa 29 anos e sua concentração está marcada para hoje, às 16h30, no Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa. O organizador Euclides Menezes estima reunir mais de 400 mil foliões. Entre as atrações estão Jairo Madruga, Liss Albuquerque e Gracinha Telles.

Outro bloco que também fará sua festa hoje é o Viúvas da Torre, às 15h, na Av. Manoel Deodato, bairro da Torre (esquina com a Av. Barão de Mamanguape). As atrações serão Totonho, Jonathas Falcão e Parahyba Samba Trio, que farão a abertura dos trabalhos às 16h, trazendo um show que já é a sensação do verão, lotando as casas por onde passam com composições próprias e releituras dos grandes clássicos do samba.

Homo Carnavalis é o novo show de Rafa Araújo de Carnaval em parceria com Cida Alves, dois ícones da nova geração da música popular paraibana que também estarão no Viúvas da Torre. Eles prometem trazer todo fetiche do frevo rasgado num dueto que promete extasiar os foliões a partir das 18h.

Amanhã

Nesta segunda (1º) será a vez do encontro dos blocos Melhor Idade e Muriçoquinhas do Miramar. O segundo bloco fará sua concentração a partir das 16h na Praça das Muriçocas, no Miramar. A saída, de acordo com a organizadora Eliane Holanda, será impreterivelmente às 18h. O encontro das gerações acontece no local de concentração da Melhor Idade, no Busto de Tamandaré.

Haverá três trios durante o percurso do Muriçoquinhas. A tradição indica que mais de 400 mil pessoas participem. As crianças e adultos com deficiência terão acesso gratuito ao cordão, para que desfilem com segurança e conforto. As famílias que também desejarem participar, devem comprar as pulseirinhas no valor de R\$ 20, ajudando assim no custo do cordão gratuito. Quem estiver vestindo as camisetas do bloco também terão acesso gratuito ao cordão.

Fique atento

Confira a programação dos blocos que circulam hoje e amanhã pelas ruas de João Pessoa:

Hoje
● Viúvas da Torre
Concentração: 14h
Local: Avenida Manoel Deodato, Torre (esquina com a Avenida Barão de Mamanguape)

● Virgens de Tambaú
Concentração: 16h
Local: Via Folia, na Avenida Epitácio Pessoa, bairro de Miramar

Amanhã
● Muriçoquinhas do Miramar
Concentração: 16h
Local: Praça das Muriçocas, bairro de Miramar

● Melhor Idade
Concentração: 18h
Local: Busto de Tamandaré, em Tambaú



Três Pontos

1 Com estoques mais ajustados nas empresas, o pessimismo do setor industrial arrefeceu em janeiro, de acordo com sondagem da Fundação Getúlio Vargas (FGV), que mostrou alta de 2,6 pontos no Índice de Confiança da Indústria (ICI). O indicador subiu de 75,4 em dezembro de 2015 para 78 pontos no primeiro mês deste ano, o maior nível desde março do calendário anterior. Na comparação com janeiro de 2015, porém, houve queda, de 9,4 pontos. O aumento de confiança ocorreu em 12 dos 19 principais segmentos da pesquisa e em todos os seis quesitos do indicador. O Índice da Situação Atual (ISA) subiu 3,5 pontos, para 78,5 pontos, e o Índice de Expectativas (IE), 1,6 ponto, para 77,9 pontos. (Valor Econômico)

2 As exportações dos Estados Unidos para o Brasil poderiam aumentar em 78% até 2030 se os dois países tivessem um acordo de livre comércio, estimou estudo divulgado nesta quinta-feira, 28, pelo Brazil-US Business Council em evento realizado em Washington. Número dois do Departamento de Comércio americano, Bruce Andrews disse que o Brasil é uma das prioridades do governo americano na área comercial. "Os Estados Unidos acreditam firmemente que a parceria econômica entre os EUA e o Brasil é crucial para fortalecer a estabilidade e a segurança não apenas de nossos dois países, mas de toda a região", disse. A negociação de um tratado de livre comércio ainda não está na mesa, mas é um objetivo de longo prazo da comunidade empresarial de ambos os lados. (Exame)

3 Mais um projeto para escoar produtos brasileiros pelo Pacífico está entre os temas que a presidente Dilma Rousseff deve levar ao encontro com o líder equatoriano, Rafael Correa, nesta terça-feira, segundo autoridades brasileiras. Trata-se da rota que liga o Norte do Brasil ao porto equatoriano de Manta - conhecido como eixo Manta-Manaus. Nos últimos anos, foram elaborados diversos projetos para criar a infraestrutura necessária para que os produtos brasileiros possam cruzar para o outro lado da América do Sul. O que está mais avançado é a chamada rodovia interoceânica, que liga a fronteira do Brasil, no Acre, com três portos no Peru, passando pelos Andes e pela Amazônia peruana. (BBC)

Pensando o Futuro

Foi assinado na última quinta-feira o contrato com a Empresa Macroplan, com o intuito de iniciar a fase de "Diagnóstico e Prognóstico" para implantação do Plano Estratégico de Desenvolvimento - Campina Grande 2035 e Municípios do Entorno - PED/CG. O acontecimento reuniu empresários e diversas autoridades, além de representantes de diversos setores da sociedade civil organizada. A elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento - Campina Grande 2035 está sob a coordenação da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba - FIEP, contando com a participação de todos os seus membros, capitaneados pelos exitosos empresários Francisco Gadelha e Renato Castro Lago. A iniciativa tem o objetivo de nortear as ações que possibilitarão maior pujança a Cidade e consequentemente ao Estado, sendo um guia referencial para ações nas áreas social, econômica, educação, saúde, infraestrutura, urbanismo, mobilidade urbana, qualidade de vida e desenvolvimento.

O convênio com a empresa Macroplan foi iniciativa da FIEP, em conjunto com outras entidades. "A FIEP que sempre esteve à frente de importantes movimentos em prol do desenvolvimento da Paraíba, desta vez se dedicará a um Projeto que vai fortalecer Campina Grande, cidade pujante, que sempre mostrou sua vocação para o crescimento. Junto com as demais entidades do Setor Produtivo, e com a Sociedade Civil vamos construir o Plano Estratégico para os próximos 20 anos da Rainha da Borborema", revelou o Presidente da FIEP. A Macroplan, é reconhecida como uma das empresas de consultoria mais conceituadas do País, com vasta experiência em projetos que visam "Planejamento Estratégico" e tem atuação em diversos estados do Brasil, a exemplo de Rio de Janeiro, Espírito Santo e Rio Grande do Norte. A empresa também atuou no planejamento do Porto Suape, em Pernambuco e em várias instituições governamentais a exemplo da Petrobras.

Informações adicionais podem ser obtidas através do telefone: (83) 2101-5300.



Presidente da FIEP, Francisco Gadelha e Cláudio Porto, Presidente da Macroplan, comemoram entusiasticamente a assinatura do contrato

Direto da CNI

Das 1.250 empresas contratadas para fornecer bens e serviços aos Jogos Olímpicos Rio 2016, 79% são brasileiras. Juntas, elas fizeram negócios no valor de R\$ 1,2 bilhão com o Comitê Organizador dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016, o que representa 72% do total de R\$ 1,8 bilhão gasto com fornecedores até dezembro de 2015. Os setores mais demandados foram infraestrutura temporária, metalmeccânico, gráfico, tecnologia da informação, equipamentos e produtos esportivos e médicos, móveis, audiovisual e, principalmente, serviços. Segundo a Confederação Nacional da Indústria (CNI), com quem o Comitê firmou convênio para incentivar a participação do setor produtivo nacional, a competição representa uma grande oportunidade às empresas, especialmente em um momento de crise econômica. "Os resultados mostram que o principal objetivo do acordo - ter a participação efetiva de empresas brasileiras - está dando certo. As federações estaduais de indústrias, por exemplo, ajudaram a capacitar ou orientar empresas que fecharam 25% dos grandes contratos. No entanto, como ainda há processos de compras abertos, a indústria precisa estar atenta às oportunidades". Até o início da competição, daqui a 190 dias, outros R\$ 500 milhões serão negociados. INDÚSTRIA CAMPEÃ - Para participar da concorrência, as empresas precisam se cadastrar no portal de suprimentos dos Jogos Olímpicos e lançar propostas para os editais abertos. Além disso, também é possível conferir quais processos estão em andamento e quais produtos estão sendo comprados no site Indústria Campeã, dentro do Portal da Indústria. A atualização é semanal. Para conhecer mais sobre como ser um fornecedor nos Jogos, acesse o site do programa.



Foto meramente ilustrativa

Programa Jovem Aprendiz

O Instituto Euvaldo Lodi (IEL), Núcleo Regional da Paraíba, presta serviços e ministra cursos voltados para a Gestão de Estágio e Desenvolvimento de Carreira. Com esse ânimo o IEL lançou último dia 29 de janeiro, às 9h, o Programa Jovem Aprendiz. Este Programa usa um sistema de seleção criterioso, que valoriza o desempenho escolar, habilidades e atitudes do aprendiz e o IEL Paraíba espera contribuir ainda mais, com a redução da desigualdade social, por meio da capacitação profissional. Para isso, está ofertando os seguintes cursos: Operador de Caixa, Recepcionista e Auxiliar de Escritório, destinados a jovens de 18 a 24 anos e a carga horária do Programa Jovem Aprendiz é de 1.840 horas, sendo 552 horas teóricas e 1.288 horas de aulas práticas.



Superintendente do IEL, Derlópidas Neves e aluna do Jovem Aprendiz comemoram o início das atividades do Programa

"O IEL da Paraíba de forma pioneira está implantando o Programa Jovem Aprendiz oferecendo cursos na área administrativa. Com o apoio de empresas parceiras vamos começar com duas turmas totalizando 46 alunos em Campina Grande, mas a nossa pretensão é expandir para outras cidades da Paraíba, para que o maior número possível de jovens ingresse no Mercado de Trabalho", disse Derlópidas Neves, Superintendente do IEL - PB. As atividades do Programa Jovem Aprendiz terão início em 1º de fevereiro. Para mais informações, ligue: (83) 2101-5434 ou visite a Unidade do IEL PB situada na Rua Manoel Gonçalves Guimarães, 195, José Pinheiro, 5º Andar do Prédio da FIEP.

Tribos indígenas abrem Carnaval Tradição no próximo sábado em JP

FOTO: Ortilo Antônico

Desfiles acontecem na Av. Duarte da Silveira também no domingo e segunda-feira

Janielle Ventura
Especial para A União

A prévia carnavalesca Folia de Rua acaba no próximo sábado (6), mas o Carnaval Tradição começa no mesmo dia. Com o tema "João Pessoa de Todos os Ritmos", a programação abre às 18h, com um dia inteiro dedicado às tribos de João Pessoa, enquanto que o domingo (7) será dividido entre clubes de frevo e escolas de samba. Na segunda-feira (8) desfilam as batucadas e ala ursas. Ao final de cada dia, uma comissão de seis jurados anunciará o resultado, baseado em critérios específicos para cada agremiação e pontuação de zero a dez.

Em entrevista para o jornal **A União**, o presidente da Liga Carnavalesca de João Pessoa, Beto Costa, disse estar preocupado com os desfiles e as agremiações porque este ano não haverá premiação financeira ou em forma de troféu. Até a última sexta-feira (29), o apoio financeiro da Prefeitura Municipal de João Pessoa ainda não havia sido liberado. "Faltam

cinco dias e tem agremiação que não comprou um metro de tecido para confeccionar as fantasias", lamentou.

Apesar da crise, Beto afirmou que a Liga tenta incentivar e motivar os grupos. "Vamos fazer o melhor desfile que pudermos em respeito ao público que participa do nosso Carnaval", enfatizou. A programação começa com o desfile da tribo Tabajara, às 18h, na Avenida Duarte da Silveira, a Beira Rio, no bairro da Torre.

Concurso

Para as escolas de samba, os jurados se fixarão em oito quesitos: fantasias, conjunto, harmonia, evolução, dupla de mestre-sala e porta-bandeira, comissão de frente, alegorias e adereços e samba-enredo. Já as tribos serão avaliadas pelo cocar, comissão de frente, conjunto, coreografia, fantasia e adereços.

As orquestras de rua, pela sua divisão de abrelas, fantasias, conjunto, coreografia, estandarte e porta-estandarte. Por fim, as alas ursas, pelo seu batuque original, cabeça da fantasia, dança, estandartes, animação, figurino dos tocadores, organização na avenida e torcida.



Dez agremiações vão desfilar no primeiro dia do Carnaval da capital, que tem como tema "João Pessoa de Todos os Ritmos"

PROGRAMAÇÃO DOS DESFILES

● Sábado (06/02)

Tribos indígenas

18h - Tabajara
18h30 - Flexa Negra
19h - Xavantes
19h30 - Tupi Guanabara
20h - Pele Vermelha
20h30 - Guanabara
21h - Papo Amarelo
21h30 - Tupi Guarani
22h - Ubirajara
22h30 - Africanos (atual campeã)
23h - Divulgação das campeãs

● Domingo (07/02)

Clubes de frevo

17h30 - Criança Feliz
18h - Acorda do Frevo da Torre

18h30 - Piratas de Jaguaribe

19h - Dona Emília

19h30 - São Rafael

20h - Alegria do Frevo

20h30 - Gigantes do Frevo

21h - Ciganos do Esplanada

21h30 - Bandeirantes da Torre (atual campeão)

Escolas de samba

22h - Pavão de Ouro

22h40 - Unidos do Róger

23h20 - Malandros do Morro

0h - Independente de Mandacaru

0h40 - Império do Samba (atual campeã)

1h30 - Resultado dos clubes de frevo e escolas de samba

● Segunda-feira (08/02)

18h - Batucada Nova Liberdade

18h15 - Batucada Águia de Ouro

18h30 - Urso Fulião

Categoria Ursos Carnavalescos

18h45 - Urso Anos Dourados

19h - Urso Preto

19h15 - Urso Sem Lenço Sem Documentos

19h30 - Urso da Paz

19h45 - Urso Verde

20h - Urso Amigo Batucada (atual campeão)

20h15 - Urso Jamaica

20h30 - Urso Santa Cruz

20h45 - Urso Reboleço

21h - Urso Canibal

21h15 - Urso Cachorro Louco

21h30 - Urso Celebridade

21h45 - Urso Panda

22h - Urso Alegria do Panda

22h15 - Urso Branco (participação especial)

Quatro mil na segurança

As Forças de Segurança Pública da Paraíba vão empregar um efetivo de 2.148 homens e mulheres durante as prévias carnavalescas de João Pessoa, até 6 de fevereiro. Segundo o Coronel Lívio, responsável pelo policiamento da região metropolitana da capital, incluindo o período do Carnaval Tradição, cerca de 4 mil policiais farão a segurança dos foliões.

A prévia e o Carnaval vão contar com reforço de 1.700 policiais militares, distribuídos de acordo com o porte dos eventos. Os blocos que terão maior efetivo serão Virgens de Tambaú, neste domingo (31), com 700 policiais; Muriçocas do Miramar, com 700 homens na quarta-feira (3); Bloco dos Atletas e Bloco Banho de Cheiro, com cerca de 230 policiais; e Bloco das Muriçoquinhas, também com aproximadamente 230 policiais, nesta segunda-feira (1º).

A Polícia Civil vai empregar um efetivo de 80 delegados, agentes de investigação e escrivães, entre outros servidores, para garantir o funcionamento em regime de plantão da 10ª Delegacia Distrital,

em Tambaú, e da 3ª Delegacia Distrital, na Av. Epitácio Pessoa, nos dias dos desfiles das Virgens de Tambaú e das Muriçocas do Miramar. Uma Delegacia Móvel com 25 policiais civis também será instalada no ponto base da avenida, para registro de boletins de ocorrência e outros atendimentos. O Instituto de Polícia Científica (IPC) vai disponibilizar um efetivo de 22 de peritos, necrotomistas, técnicos em perícia e papiloscopistas. Os trabalhos também contam com quatro rabeções.

Além dessas delegacias, o efetivo diário vai estar empregado no plantão da 12ª Delegacia Distrital, instalada no Distrito Integrado de Segurança Pública, em Manaira, e a Delegacia de Atendimento ao Turista (Deatur), que funciona no Mercado de Tambaú. Outra opção é a Central de Polícia Civil, no Geisel.

As Delegacias Especializadas (Roubos e Furtos, Homicídios, Repressão a Entorpecentes, Atendimento à Mulher, Roubos e Furtos de Veículos, entre outras) funcionarão em regime de plantão em João Pessoa, normalmente.

Em Cabedelo

A Secretaria de Turismo de Cabedelo também divulgou toda a programação do Folia de Rua. Serão, ao todo, 36 blocos carnavalescos que irão percorrer as ruas da cidade entre 30 de janeiro e 10 de fevereiro. Ontem foi o primeiro dia com saída dos blocos Macacos de Intermars e Loja Maçônica. Confira abaixo o restante da programação:

● Hoje

Bloco Acorda

Concentração: Rua Primo José Viana, às 20h.

Bloco Zumba Folia

Concentração: Ginásio Poliesportivo.

● Sexta-feira (05)

Bloco dos Vips

Concentração: Praça Getúlio Vargas, às 19h.

Bloco O Pereirão

Concentração: Em frente ao Shopping Intermars, às 20h.

● Sábado (06)

Bloco Concentra Mas Não Cai

Concentração: Rua Severino Teixeira de Oliveira (Vila São João), às 15h.

Bloco Donzelas do Cais

Concentração: Praça Getúlio Vargas, às 17h.

Bloco Muruins do Renascer

Concentração: Rua Raul Seixas, ao lado da Quadra Poliesportiva do Renascer III, às 17h.

● Domingo (07)

Bloco Tira o Cavalinho da Chuva

Concentração: Rua Castor de Sena, às 12h.

Bloco Boca de Confusão

Concentração: Rua Siqueira Campos (ao lado da Igreja Presbiteriana), às 13h.

Bloco Jacaré Folia

Concentração: Quadra da SOAJE, às 15h.

Bloco Juca Bocão

Concentração: Rua João Vitaliano (prx. a caixa d'água da Cagepa), às 16h.

Bloco Meu Loro

Concentração: Rua Siqueira Campos (Ao lado da Igreja Presbiteriana em Camalaú), às 16h.

Bloco do Macacão

Concentração: Rua Santa Catarina (Em frente a Fortaleza de Santa Catarina), às 17h.

Bloco Formosa Folia

Concentração: Rua Des. Severino Montenegro, às 17h.

Bloco Batucada Drink Folia

Concentração: Principais Ruas de Cabedelo, o dia todo.

Bloco Mistura Fina

Concentração: Rua Hilda Souto Maior, às 16h.

Bloco As Donzelas do Renascer 4

Concentração: Ao lado da Escola Municipal Maria José Veríssimo, às 16h.

Bloco Corno Clube de Cabedelo

Concentração: R. Cassiano da Cunha Nóbrega, às 12h.

Bloco Rasta Folia

Concentração: Calçada Ponta de Mato, às 18h.

Bloco Bicho de pé

Concentração: Avenida Principal do Poço (Vitorino Cardoso), às 17h.

● Segunda-feira (08)

Bloco Batucada Drink Folia

Concentração: Principais Ruas de Cabedelo, o dia todo.

Bloco Vem que é Bom

Concentração: Rua Santa Catarina, às 16h.

Bloco Amizade na Melhor Idade

Concentração: Praça do Skate, às 19h45.

Bloco: TBB Folia

Concentração: Rua Solon de Lucena (em frente a Sorveteria Tropical), às 18h.

Bloco Flanáticos

Concentração: Praça José Américo, às 16h.

Bloco Carnaval das Mães

Concentração: Praça das Mães Rua Elizabeth Galvão, às 15h30.

● Terça-feira (09)

Bloco Batucada Drink Folia

Concentração: Principais Ruas de Cabedelo, o dia todo.

Bloco Os Dominados

Concentração: R. Solon de Lucena (Em frente ao campo de futebol), às 19h.

Bloco Dudão Som

Concentração: Praça do Skate, às 17h.

Bloco FluFolia

Concentração: Praça José Américo, às 16h30.

Bloco Vovô Viu a Uva

Concentração: Condomínio Residencial Mar de Formosa, às 16h.

Bloco Os Cafuzos de Jacaré

Concentração: Quadra da SOAJE, às 16h.

Bloco Os Caçacheiros de Formosa

Concentração: Rua Telegrafista Inácio Fernandes de Oliveira (Trecho inicial da Rua dos Navegantes), às 15h.

● Quarta-feira (10)

Bloco dos Barraqueiros

Concentração: Praça dos Pescadores (Em frente ao Bar Costa), às 18h.

Saiba mais

Bombeiros

O Corpo de Bombeiros vai disponibilizar um efetivo de 321 homens e mulheres militares em suas atividades de prevenção na água e ainda para combater a situações de incêndios. O reforço também vai acontecer com busca e salvamento e atendimento pré-hospitalar, sendo que nos dias de desfiles dos blocos Muriçocas do Miramar e Virgens de Tambaú o Corpo de Bombeiros vai empregar em cada um 117 Militares.

Câmeras

Para dar segurança aos foliões, a Polícia Militar também vai utilizar câmeras de monitoramento na área dos eventos. Serão pelo menos 12 equipamentos posicionados em diversos locais, com a finalidade de contribuir para constatação de crimes que possam ocorrer durante o desfile dos blocos e de identificar autores de delitos. As câmeras serão posicionadas em pontos da Av. Epitácio Pessoa, da Av. Almirante Tamandaré e de outras ruas na área das festividades. Uma central de monitoramento ainda ficará instalada também na Av. Epitácio Pessoa.

Investimentos da Suplan em obras chegam a R\$ 200 milhões este ano

Em quatro anos, foram investidos mais de R\$ 800 mi na Paraíba

José Alves
zavieira2@gmail.com

Mesmo neste período em que o País vive uma de suas piores crises financeiras, o Governo do Estado, por meio da Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento da Paraíba (Suplan), segue executando 53 licitações e licitando mais 71 em diversos segmentos. Para este ano, a meta de investimentos do Governo do Estado através da Suplan está em torno de R\$ 200 milhões em construções de novas unidades escolares, pavimentações de vias, reformas de escolas, construções de quadras, construções de hospitais, viadutos e obras de infraestrutura em todo o Estado.

A diretora superintendente da Suplan, engenheira Simone Guimarães, mesmo neste momento difícil da economia, se diz otimista diante dos resultados. "Diversos estados, inclusive os mais ricos a exemplo do Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul, entre outros, tiveram que reduzir os investimentos em obras, mas a Paraíba tem sustentado todos os projetos em andamento porque eles são de suma importância para a economia do Estado na ge-



FOTO: Evandro Pereira

Viaduto do Geisel, na BR-230, é uma das obras mais importantes do Estado, com investimentos de mais de R\$ 38 milhões

ração de emprego e renda".

Simone reafirmou que lidar com a crise é um desafio diário e neste sentido o governador Ricardo Coutinho conseguiu e vem conseguindo equilibrar as contas do Estado. "Só através da Suplan, o Governo do Estado entregou no ano de 2015 um total de 110 obras e nesse universo beneficiou bastante a classe estudantil

com reformas, ampliação e construções de novas escolas", disse a superintendente, informando que de janeiro de 2011 até dezembro de 2015, foram investidos aproximadamente R\$ 826 milhões em obras, sendo 336 só pela Suplan.

Principais obras de 2015

No ano passado, a Suplan superou as metas in-

ternas e concluiu 110 obras, com um investimento de aproximadamente R\$ 300 milhões. Dos segmentos em destaque, a educação se sobressai com mais de 60 intervenções, seguidos da infraestrutura, saúde, esporte, cultura, turismo e segurança pública. Foram mais de 60 municípios contemplados.

"Entre as obras mais importantes de 2015, podemos

citar o IPC de Campina Grande, os novos postos do Detran construídos em João Pessoa e Guarabira, a conclusão da Vila Olímpica Parahyba, a conclusão do Centro de Convenções de João Pessoa marcada pela inauguração do Teatro Pedra do Reino, um dos mais modernos Centros com um dos maiores teatros do Brasil e a central de Polícia Civil da Paraíba, em João

Pessoa", destacou.

Ainda sobre as principais obras concluídas em 2015, Simone enumerou os Estádios Ronaldão e Perpetão, a Escola Técnica Estadual de João Pessoa, sede do Corpo de Bombeiros de Sousa e obras de pavimentação em vários municípios.

Ela destacou também as obras do Centro Aquático de Aprendizagem Raniere Barbosa, localizado no Complexo Central de Escolas de João Pessoa, formado pelas escolas estaduais (Liceu Paraibano, Olivina Olívia Carneiro da Cunha, Instituto de Educação da Paraíba e Argentina Pereira Gomes), o Centro de Formação e Educadores e a Escola de Audiocomunicação Demóstenes Cunha Lima, em Campina Grande. Para Simone Guimarães, cada obra foi muito importante para a população paraibana.

Segundo a engenheira, a diretoria da Suplan previa a conclusão de 80 obras em 2015, mas a meta foi superada. "Obtivemos um total histórico de obras concluídas (110). Entretanto, o mais importante para nós não é a quantidade final das intervenções, mas a qualidade de cada projeto executado pela Suplan. Diante de uma crise nacional, o Estado da Paraíba é um dos poucos do Brasil que terminou o ano com resultado positivo", disse Simone Guimarães.

FOTO: Walter Rafael/Secom-PB



Simone Guimarães: "Estamos crescendo graças ao empenho de todos"

Resultados positivos

Simone Guimarães afirmou que o momento é de comemorar os resultados e intensificar cada vez mais as fiscalizações das obras em andamento em todo o Estado. "Estamos crescendo graças ao empenho de todos os engenheiros e colaboradores da Suplan. Faço questão de acompanhar de perto cada uma das obras em execução, do Litoral ao Sertão. Conto com a parceria de cada profissional-engenheiro que faz parte da superintendência de obras da Paraíba, para que cumpramos juntos os prazos estabelecidos em cada contrato".

Inspirada no cubismo e na boa influência das cores vivas, Simone observou que o Governo do Estado

marcou o ano de 2015 com a mudança de muitas escolas na Paraíba. "Demos um toque especial nas obras e deixamos as escolas mais coloridas, ação que vêm chamando a atenção dos paraibanos, dos gestores dos municípios e principalmente dos estudantes".

Ao invés de muros brancos, ela revelou que as escolas estão ganhando cores vivas. Em cada intervenção os ambientes foram transformados na intenção de deixar o espaço mais agradável, bonito, inspirando e contagiando os estudantes. Afinal, disse a engenheira, a escola é a segunda casa dos estudantes e elas continuam ganhando mais cores neste ano de 2016.

Principais projetos em andamento

Viaduto Eduardo Campos (Viaduto do Geisel), um investimento de mais de R\$ 38 milhões. O viaduto terá 1,75 km de extensão, com quatro alças, com o objetivo de melhorar o acesso viário. A intervenção vai solucionar os problemas de circulação na interseção da BR-230, atendendo aos bairros das Zonas Sul e Sudeste da capital. O projeto em concreto armado, com alças e trevo, foi aprovado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), em Brasília. A previsão para conclusão é agosto deste ano.

Parque Açude de Bodocongó, em Campina Grande, obra estimada em R\$ 39 milhões. O parque terá sistema de esgotamento sanitário da comunidade Vila dos Teimosos e áreas do entorno, sistema de iluminação pública no entorno do açude e nas praças a serem implantadas, além de estacionamentos junto às praças. No total serão dez quadras, sete quiosques para lanches, quatro quiosques para banheiros, playground, pista de skate, anfiteatro, restaurante, orquidário e quiosque administrativo. A previsão para conclusão é o mês de abril de 2017.

Hospital Metropolitano de Santa Rita, um investimento de R\$ 60 milhões. Está sendo construído em um terreno de 28 mil m², dos quais 18 mil m² estão sendo tomados pela obra. O hospital terá capacidade para atender pessoas de 60 municípios, entre Cabedelo, João Pessoa, Conde e Lucena. A meta é atender mais de 2 milhões de paraibanos.

As Escolas Técnicas Estaduais também fazem parte das grandes obras do governo Ricardo Coutinho. Já foram construídas e inauguradas as escolas de João Pessoa

(investimento de R\$ 17 milhões em estrutura e equipamentos), Bayeux (investimento de aproximadamente R\$ 9 milhões), Mamanguape (investimento de R\$ 9,3 milhões).

As Escolas Técnicas de Cajazeiras (investimento de R\$ 12,5 milhões), São Bento (investimento de R\$ 12,6 milhões) e Cuité (investimento de R\$ 11,4 milhões) serão as próximas a serem inauguradas. As Escolas Técnicas Estaduais tem 12 salas de aula, auditório com capacidade para 200 pessoas, Laboratório de Língua, Informática, Física, Química, Biologia e Matemática.

Outra obra de suma importância para os paraibanos será a Unacon – Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia, na cidade de Patos. A obra tem um investimento de aproximadamente R\$ 4,3 milhões. Antes foi feito um serviço de drenagem para que as obras fossem iniciadas. A Unacon fará diagnóstico, tratamento e reabilitação dos pacientes de cerca de 89 municípios do Alto Sertão. Será o terceiro hospital especializado em oncologia na Paraíba (João Pessoa, Campina Grande e Patos).

A Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio José Vitorino de Medeiros (no município de Sossego, investimento de R\$ 937 mil e com capacidade para 280 alunos) foi inaugurada no último dia 22. Em Cuité, o governador Ricardo Coutinho entregou no dia 22 deste mês a reforma e ampliação da Escola Estadual de Ensino Fundamental André Vidal de Negreiros juntamente com a conclusão da reforma do ginásio escolar. O investimento nas obras foi de R\$ 1,3 milhão.

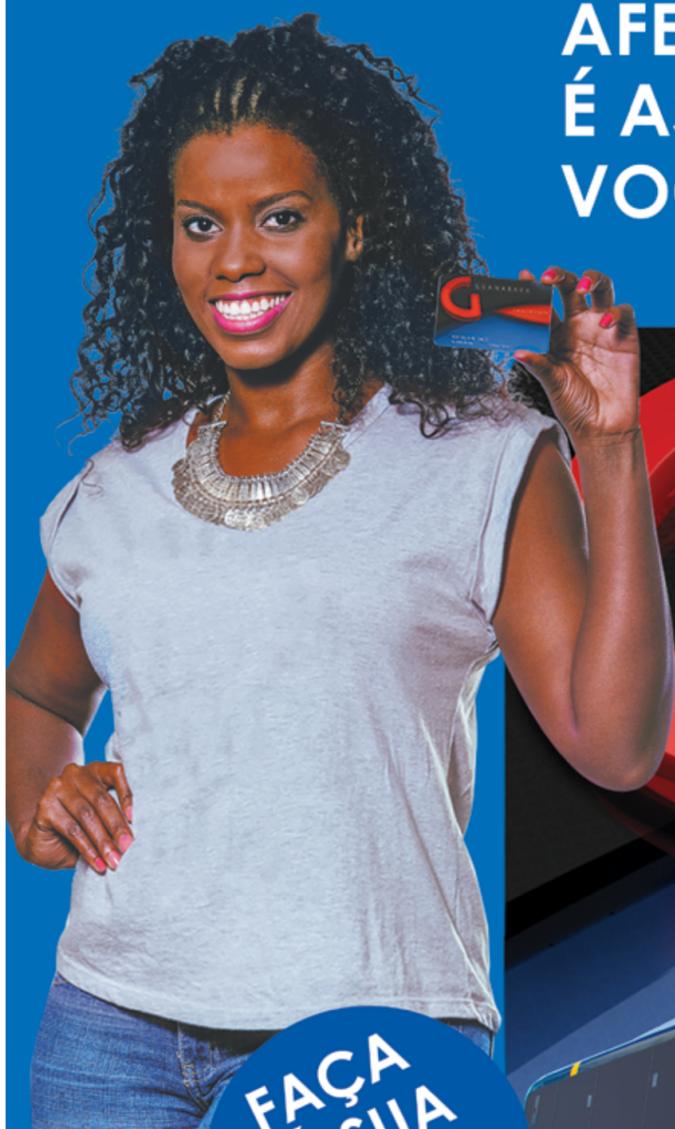
Ainda este ano, o governo vai

inaugurar as obras do Teatro Santa Roza (caixa cênica), a pista do Detran de Mangabeira, pavimentação de ruas nos municípios de Serra Redonda e Sobrado, reforma da Funad, da Secretaria da Receita, Centro Socioeducativo, do prédio da Agevisa e do Centro de Artesanato (área externa da PBTur). Para este ano também estão o Abrigo de Idosos (bairro da Torre), conclusão da construção do Centro de Formação de Educadores, urbanização do entorno do Estádio Almeidão, pavimentação de 87 ruas nos bairros de Mangabeira, Jardim Aero clube e Cristo Redentor, reforma do Lacen, da rede de frios da Secretaria da Saúde de João Pessoa e construção do abrigo de resíduos do Hospital Edson Ramalho.

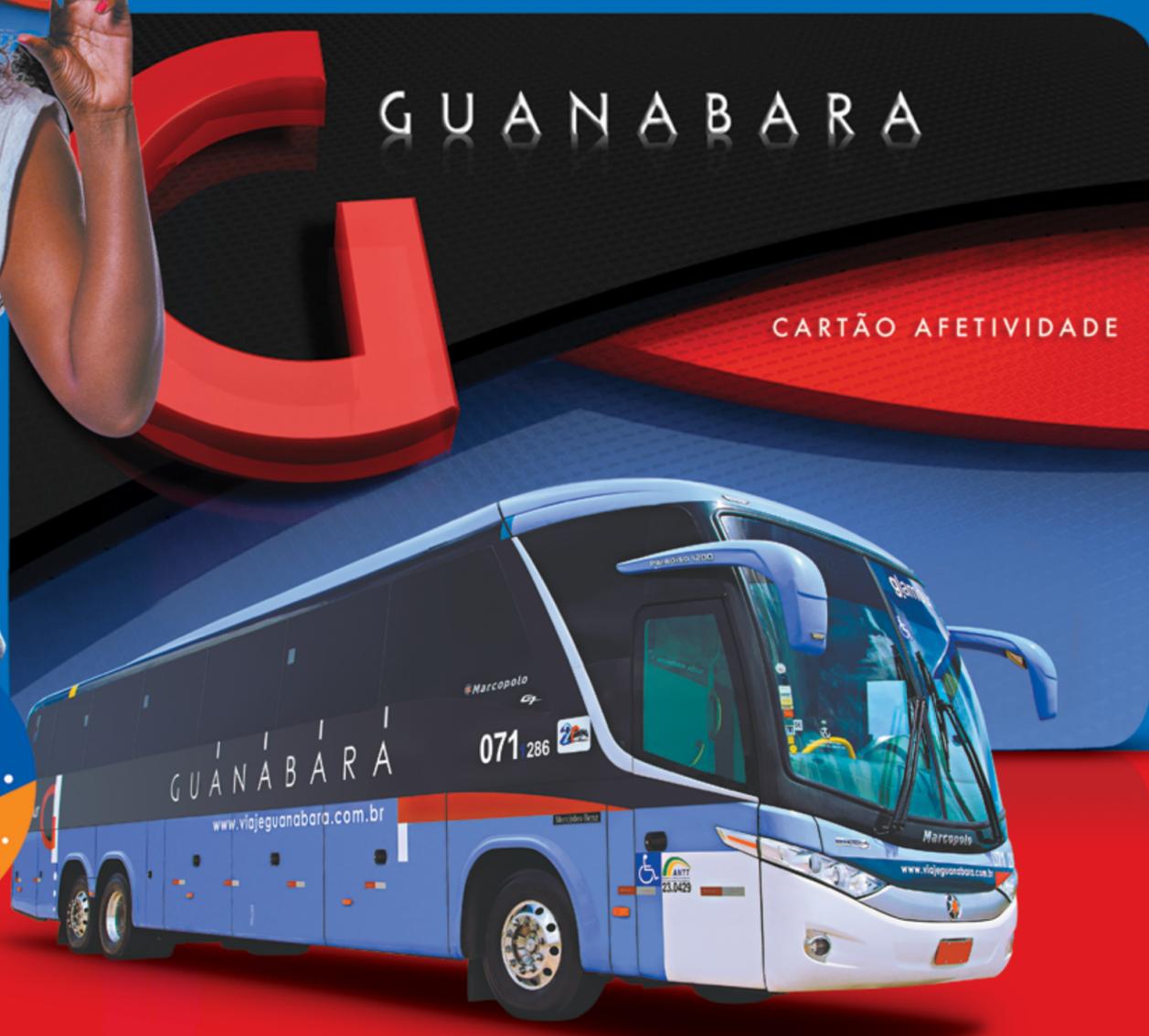
Outras obras que deverão ser inauguradas são a Unidade de Polícia Solidária e uma nova unidade escolar com oito salas de aula em Santa Rita. Em Campina Grande, a reforma e ampliação do Ciretran, urbanização do Estádio Amigão, a sede da Fundação de Apoio a Pesquisa, a recuperação da quadra da Escola Estadual Williams de Sousa Arruda e 50% das obras de urbanização do Açude do Bodocongó.

Em Cajazeiras serão inauguradas a Escola Técnica Estadual e a reforma do Teatro Íracles Pires. Em Pombal, drenagem e pavimentação das ruas José Adelino e Julimar Lopes e a reforma e ampliação do Hospital Distrital. Em Patos, construção da Unidade de Assistência de Alta Complexidade em Oncologia (Unacon) e reforma do Hospital Regional (construção do Centro Cirúrgico) e, em Sousa, recuperação das arquibancadas do Estádio Marizão.

COM O PROGRAMA
AFETIVIDADE DA GUANABARA
É ASSIM: QUANTO MAIS
VOCÊ VIAJA, MAIS VOCÊ VIAJA.



FAÇA
JÁ SUA
ADESÃO.
É GRÁTIS.



Vá à agência Guanabara mais próxima e solicite gratuitamente seu Cartão Afetividade. São muitas vantagens e, a cada 10 viagens, uma é grátis. Com a passagem prêmio você pode viajar para qualquer destino atendido pela Guanabara.



CONHEÇA OS DIFERENCIAIS GUANABARA

- Frota mais nova e moderna do Brasil
- Melhor quadro de motoristas da região
- Suporte operacional com garagens e pontos de apoio em todo o país
- Veículos segurados
- Frota 100% rastreada
- Veículos classe convencional, executivo e leito


SAC 0800 728 1992
SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO CONSUMIDOR INCLUSIVE
DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA AUDITIVA E DE FALA.

 **GUANABARA**
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

 @ViajeGuanabara
 /expressoguanabara
 /viajeGuanabaraoficial
 /aplicativo Expresso Guanabara

17 A UNIÃO João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 31 de janeiro de 2016

VOTO DIRETO PARA O SENADO

Mulheres são eleitas há 25 anos



Senadoras revelam, ao jornal A União, desafios da representatividade feminina

Dani Fecchine
Especial para A União

Apesar do cargo da Presidência da República ser ocupado por uma mulher, a participação feminina brasileira nas esferas do poder ainda é baixa. No Brasil, pouco mais de 16% do Senado é ocupado por mulheres. De 1979 até 2012, 38 senadoras passaram pelo plenário. Atualmente, a representatividade fica na mão de doze mulheres. Duas senadoras, em específico, acabaram fazendo história. Amanhã o Senado comemora os 25 anos da posse das primeiras senadoras eleitas pelo voto direto, Júnia Marise (PDT-MG) e Marluce Pinto (PMDB-RR).

A luta feminina no espaço político é antiga e árdua. Para se ter uma noção simples do problema, após 55 anos da inauguração do prédio do Congresso Nacional em Brasília, foi iniciada uma reforma para construir um banheiro feminino dentro do plenário do Senado. Até a última reunião dos parlamentares em 2015, as 12 senadoras tinham de deixar o plenário para usar o banheiro. A falta de

um banheiro feminino não é um problema apenas físico, mas muito mais ideológico. O mundo, por si só, já é corrompido diariamente pelo machismo, no entanto, na política, a mulher tem quebrado muros ocupando espaços jamais esperados pelos homens.

Para a senadora Gleisi Hoffmann (PT), a primeira mulher a representar o Estado do Paraná no Senado Federal, é importante lembrar sempre os avanços e conquistas das mulheres nos cargos legislativos. De acordo com a senadora, ao mesmo tempo que os 25 anos são um registro de grandes conquistas, são também um atraso, tendo em vista que apenas na década de 90 é que as representantes foram eleitas. "No entanto, de lá para cá já conseguimos avançar muito", destaca.

Como a política ainda é um ambiente muito masculino, Gleisi acentua o preconceito que perdura dentro do plenário. "Ainda há muito preconceito com relação à capacidade da mulher como uma pessoa articuladora. A atenção é menor", lamenta. Mas relembra que, no meio desse caminho, obteve conquistas

honrosas para o movimento feminista e deixa claro que as mulheres são tão capazes quanto os homens. "Foi uma honra receber a confiança do eleitor do Paraná e me eleger senadora. Foi uma quebra de paradigma para o Estado, observando a dificuldade enfrentada pela mulher na política paranaense", finalizou.

As mulheres já obtive-

ram vários ganhos para o Senado. Um deles foi a Procuradoria Especial da Mulher, sistematizando melhor a tramitação de projetos referentes às questões de grande importância para a sociedade, como saúde, educação, trabalho e direitos humanos. A procuradora Especial da Mulher do Senado, a senadora Vanessa Grazziotin

(PCdoB-AM), revela que o apoio da família e do partido foi indispensável para manter-se na vida política. "Hoje somos minoria na bancada de parlamentares do Senado, mas contamos com muitos apoios da sociedade para que essa realidade mude. As mulheres são incentivadas pelas suas famílias, por amigos e isso ajuda a fazer com que a luta seja permanente em favor da ocupação de mais espaços de poder", frisou.

Sobre a lembrança dos 25 anos de posse das primeiras senadoras eleitas pelo voto direto, Vanessa Grazziotin diz ser um registro de como o sistema democrático brasileiro demorou para amadurecer e compreender a importância da presença das mulheres no Parlamento. "Hoje somos apenas 12 senadoras em exercício no Senado e 52 na Câmara dos Deputados", lembra.

A deputada estadual Estela Bezerra afirma que a presença das mulheres na política também tem um caráter educativo. "A experiência das mulheres na política, comparada à presença masculina, ainda é muito pequena, mas é extremamente significativa e pedagógica para a sociedade e para o segmento político, que precisou adaptar as estruturas que antes eram feitas só para os homens. Até a maneira de construir os argumentos e os temas da política se ampliaram depois da presença das mulheres no parlamento", argumenta.

Estela, no entanto, lamenta a lacuna entre homens e mulheres no espaço representativo da política brasileira. "Infelizmente, nesses 25 anos poderíamos ter tido avanços nessa representatividade, uma vez que existe uma sub-representação e uma desproporção, já que apenas 12% dessa ocupação são de mulheres e elas representam mais da metade da população. Muitos dos temas e pautas de interesse da vida cotidiana de todos nós acaba não sendo abordada adequadamente por conta dessa sub-representatividade", finalizou a deputada.

FOTOS: Edilson Rodrigues e Pedro França/Senado



Vanessa Grazziotin (E) e Gleisi Hoffmann relatam a luta das mulheres no Congresso

Continua na página 18

Curiosidades da Política

Hilton Gouvêa

Jornalista - hiltongouvea@bol.com.br

Votar sem atrapalho

ILUSTRAÇÃO: Domingos Sávio

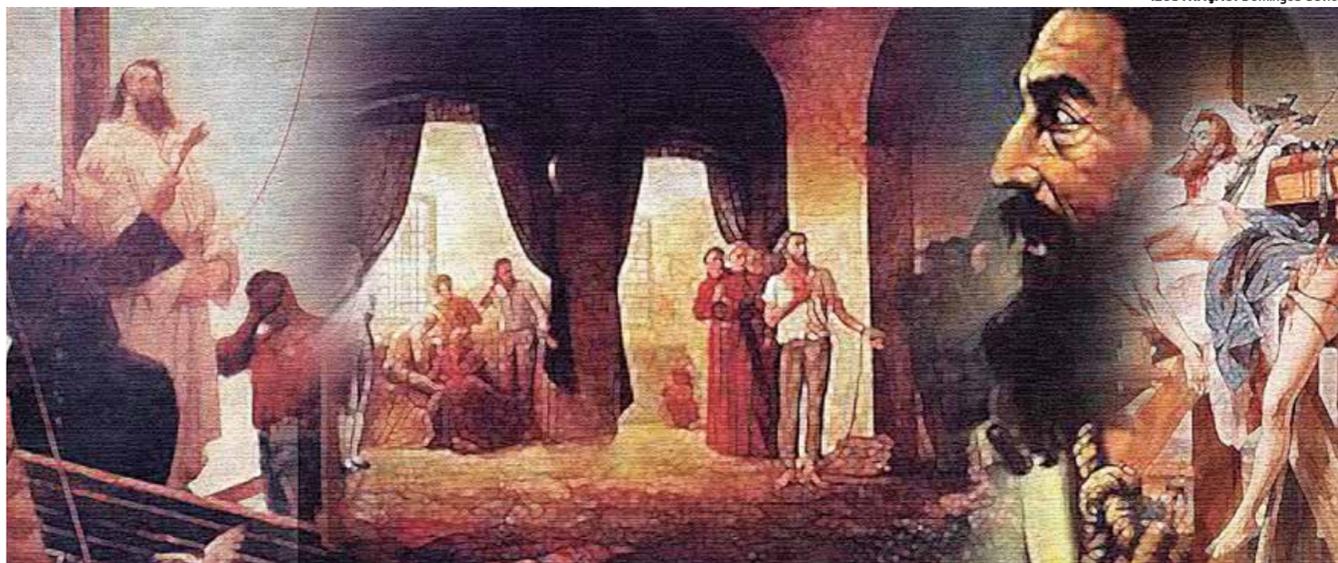
A política sempre foi movimentada em Bananeiras, onde as famílias Bezerra e Ramalho disputavam palmo a palmo as eleições para prefeito, vereador e deputado. Dependendo do tempo e dos apoios obtidos, era uma ou outra família que elegia seus representantes para qualquer um dos pleitos. Paulo, um estudante que era PT até a medula, candidatou-se a deputado, oferecendo uma opção de *tertius* aos eleitores e, de quebra, criou um slogan: "Vote sem atrapalho, nem Afrânio, nem Ramalho". Referia-se a Afrânio Bezerra e Ramalho Leite, ambos deputados simultaneamente pelo município por diversas legislaturas.

Duas caras?

Um prefeito de pequena cidade do Brejo gostava de atrasar suas contas com os fornecedores. De quebra, era feio de doer, a ponto de permanecer solteiro até os 38 anos. Certo dia, durante uma rara aparição pública, ele foi "descascado" em plena rua por num fornecedor, que o chamou de "velhaco" e de "duas caras", ou seja, personalidade dupla, por não manter sua palavra em voga nem os compromissos. O prefeito ouviu a decompostura, num silêncio sepulcral. Depois, ao perceber o homem chamá-lo de "duas caras", respondeu: "Eu queria ter duas caras mesmo, sabe? Por que se eu assim fosse, não usava essa cara feia que eu tenho".

Cabeça fora do corpo

Não se sabe se esta é verdadeira ou se realmente está nos anais históricos. Conta-se que Dona Maria I, Mãe de D. João VI, ao ser forçada por Napoleão Bonaparte a fugir de Portugal para o Brasil, já estava meio doída, daí o apelido de "A Louca". Vivia aterrorizada com a Revolução Francesa e temia que a guilhotina ou a forca, por intermédio de Napoleão, também atingisse os nobres portugueses. Já no Rio, alguém levou um projeto para a soberana examinar, que tra-



tava da canalização de águas de diversos rios, para abastecer o Rio de Janeiro. Depois de examinar o documento, ela perguntou quem o projetou e o grau de escolaridade do autor. Ao ouvir o nome de Joaquim José da Silva Xavier, alcunhado o Tiradentes, ela vaticinou: "Um homem sem sangue nobre e audacioso a ponto de oferecer um projeto desses a uma soberana, só pode estar com a cabeça separada do corpo". Coincidência ou não, dois anos depois a rainha assinou a sentença de morte de Tiradentes, apontado como líder da Inconfidência Mineira. Ele acabou enforcado e esquartejado.

Cavalo senador

Essa é histórica, verdadeira e vem da velha Roma. Calígula possuía um cavalo puro sangue, a quem tratava como um nobre. A estabulação de Incatatus tinha torneiras de ouro e camas almofadadas. No auge da loucura delirante, Calígula levou seu cavalo ao Senado e apresentou-o como "o

mais novo senador do Império". Houve protestos generalizados. Absolutista e ciente de seu nocivo poder, Calígula respondeu: "Meu cavalo merece ser senador, porque raciocina como homem. Vocês, não merecem ser senadores, porque pensam como cavalos". Por essas e outras, Calígula acabou assassinado, pela sua própria guarda pretoriana.

O mestre era, e nós, por que não?

D. José Maria Pires, cognominado Dom Pelé, teve sua passagem pela Paraíba marcada por muita coragem pessoal, vida apostólica exemplar e grande espiritualidade. No auge da ditadura, um general chamou a ele e a D. Marcelo Carvalheira de "subversivos". Mesmo sabendo o que poderia acontecer a quem peitava um "medalhão", D. Pelé respondeu, através dos jornais: "Ora, se até o Mestre Jesus Cristo foi chamado assim, por que nós, seus pobres servos pecadores também não? O arcebispo gostava de andar só pelas ruas de João Pessoa, sem nenhuma precaução

para a sua defesa pessoal.

Eu não te disse?

O general João Batista Figueiredo era de pouca conversa. Sincero de mais nas respostas, às vezes incisivo, a ponto de chocar a plateia. Pedro Moreira mandou-me para uma coletiva com o então candidato a presidente no Hotel Miramar, em Recife. Na entrada do hotel mantive uma discussão bem acalorada com um senhor de paletó creme e óculos escuros, que espalmou a mão no meu peito, para impedir-me de entrar no local da entrevista. Quando botei o crachá, ele consentiu, não antes de falar-me um palavrão. Respondo com outro. O fotógrafo Arion Carneiro ficou aterrorizado, mas eu, no verdor de meus 29 anos, nem pensava em nada perigoso. Na hora da entrevista, adivinha quem estava ao lado de Figueiredo, coordenando a entrevista e cochichando no ouvido do futuro maior mandatário da nação? Ele mesmo, o homem de terno creme. Tremi nas bases.

Júnia Marise e Marluce Pinto abriram caminho para novas senadoras eleitas

FOTO: Edilson Rodrigues (Agência Senado)/Facebook

Mulheres parlamentares enfrentam limitações no trabalho legislativo

Dani Fechine
Especial para A União

Júnia Marise nasceu em Belo Horizonte (MG) e construiu uma longa carreira na vida política. Nascida em 1945, a ex-senadora é formada em Ciências Jurídicas e Sociais pela Faculdade de Direito de Uberlândia e em Cinema pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais (PUC-Minas). Atuou como jornalista em jornal, rádio e televisão. Eleveu-se vereadora de Belo Horizonte pelo MDB em três legislaturas e, em 1974, foi eleita deputada estadual com a maior votação no Estado.

Tanto na Câmara Municipal quanto na Assembleia Legislativa, integrou a Mesa Diretora. Pertenceu, também, ao PMDB, PRN e PDT. Foi eleita deputada federal duas vezes, em 1978 e 1982. Em 1986, tornou-se a primeira mulher eleita vice-governadora de Minas Gerais, na chapa encabeçada por Newton Cardoso; e, em 1983, a primeira presidente do Conselho Estadual da Mulher, exercendo a função até 1985. Foi ainda presidente do PMDB Mulher em Minas Gerais. No Senado, exerceu por dois anos as funções de líder do PDT e, em 1997, foi eleita 2ª vice-presidente do Senado e vice-presidente do Congresso Nacional, como representante do bloco de oposição.

Em algumas entrevistas que concedeu durante a carreira política, Júnia pronunciou sobre o preconceito e a limitação que muitas vezes sofreu dentro da política. “Um dia, pedi voto para um senhor que disse que não votava em mulher. Foi um choque para mim, e meu primeiro contato com o preconceito. Fui eleita a vereadora mais votada de Belo Ho-



Marluce Pinto durante visita ao Senado, em 2014; Júnia Marise (detalhe) revela dificuldades

rizonte. Os vereadores falavam assim: ‘Agora temos uma flor para enfeitar a Câmara’. Sentia que me viam como uma menina bonitinha. Mas mostrei para eles que não era só isso”, disse.

Marluce Pinto teve sua atuação em Roraima, Estado que representou no Congresso Nacional. cursou gerência empresarial em Fortaleza e estabeleceu-se como empresária nos setores de extração de madeira e da construção civil. Quando o marido Ottomar Pinto assumiu o governo, transferiu-se para Roraima. Pelo PTB foi eleita deputada fe-

deral em 1986 e assumiu a presidência regional do partido. Dois anos depois, Roraima foi elevado ao patamar de Estado e em 1990 Marluce foi eleita senadora para um mandato de quatro anos, enquanto o marido, eleito a governador.

Marluce Pinto foi reeleita em 1994 e migrou para o PMDB em junho do ano seguinte. Três anos depois perdeu a eleição para o governo de Roraima e em 2002 não se reelegera ao Senado. Na última passagem de seu marido pelo governo do Estado foi secretária do Trabalho e Bem-Estar Social.

“Um dia, pedi voto para um senhor que disse que não votava em mulher. Foi um choque para mim, e meu primeiro contato com o preconceito”

Outras personalidades se destacam na luta política feminina

Outras mulheres também ocuparam lugares marcantes na história da política brasileira, dando os primeiros passos indispensáveis no caminho da classe e no movimento que hoje ganha cada vez mais força. No Rio Grande do Norte, a primeira prefeita do Brasil foi eleita. Em 1929, Alzira Soriano, aos 32 anos, eleveu-se na cidade de Lajes. Mas a sua administração durou pouco. Com a Revolução de 1930, a prefeita perdeu o mandato por não concordar com o governo de Getúlio Vargas.

A primeira deputada federal da história foi a médica Carlota Pereira de Queiroz, eleita pelo Estado de São Paulo, em 1934. Ela fez ecoar a voz feminina no Congresso, quando par-

ticipou da Constituinte que aposentou a Constituição da República Velha. No fim da década de 70, Eunice Michiles ocupou a vaga de senadora pelo Amazonas, após a morte de João Bosco. Ela entrou para a história como a primeira senadora da era republicana.

A primeira mulher a governar um Estado brasileiro não foi eleita diretamente para o cargo. Em 1983, Iolanda Fleming foi eleita vice-governadora do Acre na chapa encabeçada por Nabor Junior. Três anos depois, quando o governador deixou o cargo para disputar uma vaga no Senado, Iolanda se tornou a primeira mulher a governar um Estado da Federação. Oito anos depois, em

1994, Roseana Sarney se tornaria a primeira mulher a vencer uma eleição majoritária estadual como cabeça de chapa, no Maranhão.

E, claro, impossível não destacar que em 2010 as brasileiras obtiveram grandes conquistas. Dilma Rousseff foi eleita a primeira presidente da República mulher – ou “presidenta”, como ela prefere ser chamada – da história do Brasil. E a disputa entre as mulheres foi forte: Dilma derrotou Marina Silva, que acabou ficando em terceiro lugar nas urnas. Anteriormente, outras duas mulheres tentaram o cargo, no entanto, sem sucesso. Foi o caso de Maria Pio de Abreu, em 1989 e Heloisa Helena, em 2006.

Saiba mais

O caminho para a representatividade da mulher começou no voto. Apesar de não estar explícito na Constituição de 1824, por exemplo, a eleição nessa época era exclusivamente um terreno branco e masculino. Por muito tempo perdurou-se assim. E, se para o eleitorado as diferenças eram expostas como indignas, imagina para os candidatos. Mulheres, nem pensar.

A conquista do voto feminino completou apenas 83 anos no ano de 2015. Ficou estabelecida em 1932 voto secreto e obrigatório para cidadão maior de 21 anos, sem distinção de sexo, o que permitia a participação feminina. No entanto, apenas em 1935 é que as mulheres puderam exercer, efetivamente, a democracia pela primeira vez. Em 1946, uma alteração no código tornou obrigatória a votação pelas mulheres.

Walter Galvão

galvaopw@gmail.com

A hora da verdade

Acredito que não serei culpado de nada por querer do fundo do coração que Lula seja inocente. Sei que há muita gente torcendo para que a Operação Lava Jato soterre com lama petrolífera a biografia política do ex-presidente.

Seria terrível se isso realmente acontecesse. Seria ruim para Lula porque ninguém quer, nem merece, sair da política como ficha suja; ruim para o Brasil porque uma liderança que se projetaria para os séculos vindouros (isso se os corruptos não acabarem antes com o Brasil...) como responsável por substancial mudança para melhor na vida do país não teria passado de um embuste.

Para a política não seria bom porque estaria demonstrada a impossibilidade de essa atividade gerar autênticos ideólogos de uma prática popular libertadora; para o sindicalismo também, porque seu principal mentor na resistência operária à ditadura de 1964 teria sucumbido à corrupção; e ruim também para a instituição Presidência da República que não teria passado, nesse caso, de um biombo para a locupletação de uma alcaeteia com raiva.

Mas há fortes indícios de que Lula está preocupado com a possibilidade de o pior acontecer. Tanto é assim que neste janeiro que termina chegou a 15 o número de pessoas, entre as quais vários jornalistas, processadas por terem supostamente ofendido e injuriado Lula, autor das ações.

Ele pretende, a cada processo, provar que tudo o que dizem dele não é verdade. Basicamente, o que dizem é que Lula sabia dos malfeitos da Petrobras desde o mensalão, que agiu como lobista de empreiteiras corruptas, que nomeou executivos com o objetivo de fazer caixa com dinheiro público desviado para pagar dívidas de campanhas petistas, que teria dado sinal verde ao tráfego do tráfico de influência no Planalto, que planejou e monitorou o enriquecimento ilícito de familiares, que desfrutaria imóveis de luxo a ele presenteados por poderosos, que teria se associado ao que de ruim existe na política para cometer o que de pior se pode fazer contra uma nação.

O certo é que a cenografia em que o nosso personagem histórico evolui neste início de semana, cenário desenhado sem açúcar nem afeto pela Polícia Federal e pela força-tarefa da Lava Jato, transpira paixão, está cheio de dores, suporta arrebatamentos, e requer ações extraordinárias.

A transpiração da paixão está a cargo do Partido dos Trabalhadores que vê num crescendo a mobilização de setores da sociedade com o intuito de simplesmente vaporizar o PT do mapa político continental. Quem tomou a iniciativa foi o PSDB, que pediu a extinção do partido à Justiça Eleitoral alegando, com base em delação premiada divulgada pelo Ministério Público, que a legenda teria recebido de uma só lapada R\$ 50 milhões resultantes de propina para gastar na campanha que reelegeu Lula em 2005.

As dores ficam a cargo do ex-presidente. Fazem a cabeça, o dedão, a garganta e a barriga de Lula latejarem. O líder petista assiste ao despender da própria popularidade numa velocidade estonteante, principalmente agora com essa história do triplex à beira-mar plantado, apartamento de cobertura que teria sido originariamente construído para mutuários de uma cooperativa, a Bancoop, que faliu sob gestão petista, e preparada a cobertura de três andares por uma construtora para acolher a família Lula da Silva. Por esse imóvel na planta, Lula declarou à Receita Federal em 2006 que pagou à Bancoop a quantia de R\$ 47.695,38.

Os arrebatamentos certamente repetirão o padrão estabelecido na semana passada pelo ministro da Justiça. José Eduardo Cardoso foi todo arrebatamento ao enfatizar que a Polícia Federal, apesar de ter batizado de Triplo X o último desdobramento da Operação Lava Jato, não pensou, não quer, nem vai envolver Lula nas investigações.

Quanto às medidas extraordinárias, elas terão que partir de Lula, mesmo. Para deixar claro à opinião pública, de onde brotam os votos, que nesse caso do petrolão ele fumou, mas não tragou. Estava próximo à conspiração mas nada viu, nada ouviu. Por isso nada tem a dizer. Mas é bom não esquecer de lembrar que tudo o que ele calar poderá ser usado contra ele. Da mesma forma acontecerá com tudo o que ele disser. À sociedade, importa que não fique o dito pelo não dito. Lula e a história merecem que tudo seja passado a limpo. Passado e presente.

Cientista defende solução rápida da crise para o País tomar novo rumo

FOTO: Marcelo Camargo - Agência Brasil

Jaldes vê o impeachment de Dilma e o caso Cunha como grandes imbróglis

Felipe Rojas
Especial para A União

A partir de amanhã, as Casas Legislativas do Brasil voltam do recesso com o desafio de propor e deliberar soluções para a grave crise econômica e política que vive o País. Na agenda da Câmara dos Deputados, existem duas pautas que podem mudar o panorama político no Brasil: a votação do processo de impeachment da presidente Dilma Rousseff (PT) e da ação contra Eduardo Cunha (PMDB), presidente da Câmara, no Conselho de Ética.

Entre os cientistas políticos, existe um consenso de que esses imbróglis devem ser resolvidos o mais rápido possível para que o País possa alcançar um equilíbrio político e uma governabilidade necessária para que seja possível superar o cenário de recessão econômica que vem trazendo graves prejuízos à nação. É o pensamento de Jaldes Meneses, cientista político que avaliou o cenário nacional a pedido da reportagem do Jornal **A União**.

“Com a abertura dos trabalhos do Legislativo nesta semana, assim como todas as Assembleias Legislativas, Câmaras Municipais e, principalmente, o Congresso Nacional, a política toma um novo ritmo no Brasil, porque efetivamente o ano político só começa a partir desta segunda-feira. Tem que ser resolvida o quanto antes a questão do impeachment de Dilma. Enquanto não for resolvida, será muito mais difícil resolver as questões eco-

nômicas, porque o governo fica amarrado”, avaliou.

Em dezembro do ano passado, o Supremo Tribunal Federal (STF) alterou o rito do processo de impeachment que favoreceu a presidente, de acordo com os especialistas. A decisão dos ministros derrubou a comissão especial da Câmara, eleita também em dezembro do ano passado. Uma nova comissão deverá ser eleita, porém desta vez a votação será aberta e as chapas não poderão ser alternativas, ou seja, caberá aos líderes de cada partido ou bloco indicar os nomes para a comissão. Além disso, o Senado ganhou mais autonomia e o poder de barrar o processo de impeachment.

Para Jaldes, no entanto, o impeachment de Dilma ainda não foi sepultado por conta da Operação LavaJato que pode respingar em nomes importantes do Palácio do Planalto. “Houve um arrefecimento, mas ele não está descartado. O próprio vice-presidente, Michel Temer (PMDB), que seria um eventual substituto, falou que o impeachment arrefeceu. A equação de tudo é a Operação LavaJato, porque ela continua pautando o debate político. A relação entre a crise econômica, o impeachment - que é a crise política -, e a Operação LavaJato é a equação predominante no cenário do País”, considerou.

Crise

No início de dezembro do ano passado, o vice-presidente Michel Temer enviou uma carta a Dilma, na qual expôs sua insatisfação com o rumo das decisões da presidente. Ele citou uma desconfiança de Dilma para com ele, reclamou da falta de protagonismo, se considerando apenas uma “figura decorativa” e



O impeachment da presidente Dilma Rousseff será o grande tema dos debates no Congresso, que volta de recesso esta semana

disse que sempre foi leal e solícito quando chamado a cumprir seus deveres. Na época, o episódio gerou um estremecimento entre ambos, mas, quase dois meses após o episódio, o atrito parece ter sido superado.

Em visita à capital paraibana, durante encontro estadual do PMDB, no qual Temer declarou apoio da executiva nacional à candidatura de Manoel Jr. para o pleito que definirá o prefeito de João Pessoa, o vice-presidente da República reafirmou o compromisso com o governo na luta pela saída da crise, e admitiu que a pauta referente ao impeachment de Dilma perdeu força. “O impeachment perdeu força. Há algum tempo atrás o tema tinha mais consistência, mas perdeu”, declarou em entrevista à rádio CBN.

Instabilidade afeta a nação, diz Durval

O presidente da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP), vereador Durval Ferreira (PP), preferiu não comentar especificamente sobre o impasse com relação ao impeachment da presidente Dilma Rousseff, mas declarou que a grave crise econômica e política afeta a vida da população e reflete também nas Casas Legislativas e na política local dos estados e municípios.

“O País atravessa um momento grave de instabilidade econômica e política que, sem dúvida nenhuma, afeta a vida de todos os brasileiros e paraibanos”, disse.

Durval Ferreira está no seu sétimo mandato como vereador e quinto como presidente da Casa de Napoleão Laureano. Ele observou que a política brasileira nunca tinha passado, ao longo de décadas, por um momento tão complicado e instável

como esse. Ele afirmou ainda que, apesar do aumento do descrédito da sociedade com a classe política, os políticos, de um modo geral, não podem ser responsabilizados pela corrupção e falta de credibilidade que a população cultiva atualmente.

“Não podem os políticos, de forma alguma, serem colocados numa mesma vala. Que a classe política está desacreditada, isso é fato. Mas não podemos generalizar. Temos vereadores, prefeitos, deputados, senadores e um governo que pensa no coletivo e luta pelas causas sociais”, comentou.

A reportagem de **A União** tentou contatar o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, para saber a opinião dele acerca do tema, entretanto não conseguiu falar com a assessoria do deputado estadual.

POLÊMICA NA PARAÍBA

MPT quer reverter decisão sobre cotas raciais

FOTO: Divulgação MPT-PB

No que depender do Ministério Público do Trabalho da Paraíba (MPT-PB), a decisão do juiz Adriano Mesquita Dantas, que declarou inconstitucional a lei de cotas raciais em concursos públicos, deverá ser revertida. É o que afirmou, em entrevista ao **Correio Brasiliense**, a procuradora do Trabalho, Edlene Lins Felizardo. Segundo ela, devido ao interesse público que permeia a matéria, o MPT adotará as providências cabíveis com o objetivo de reverter a decisão diante do TRT.

“Uma vez que o caso envolve matéria constitucional, com ampla repercussão, é possível que o caso seja levado ao Supremo. Acredito, no entanto, que a Corte manterá seu entendimento no sentido da inconstitucionalidade das cotas raciais”, disse.

A procuradora é a favor do sistema de cotas que reserva 20% das vagas para negros e pardos em concursos públicos. “É fato que certos grupos sempre ocuparam e ainda ocupam posições privilegiadas dentro da nossa estrutura social, ao passo que outros grupos sempre esti-

veram e ainda estão em situação de marginalização”, afirmou.

Edlene Felizardo acrescentou que “é o caso da relação entre brancos e negros na sociedade brasileira. Afirmar que não existe preconceito racial no Brasil ou que o preconceito sofrido por negros decorre exclusivamente de questões relacionadas à condição social é fechar os olhos para a realidade”, afirmou.

Para Felizardo, é inadmissível que ainda se discuta o lugar do negro em nossa sociedade 128 anos após a abolição do regime escravista. “Ainda que venhamos observando uma conscientização paulatina de integrantes de grupos dominantes, não há como, diante de todos os valores que fundamentam o nosso ordenamento jurídico, esperar indefinidamente que essa transformação social ocorra de um modo, digamos, espontâneo. Daí a total necessidade e constitucionalidade das cotas raciais. Ela abre portas, possibilita que o negro esteja dentro dos centros de poder”, afirma.

Em vigor desde 2014, a Lei



A procuradora Edlene Lins Felizardo quer reverter decisão de juiz sobre cotas

nº 12.990 foi declarada inconstitucional durante um julgamento referente ao concurso do Banco do Brasil, em que um candidato se sentiu prejudicado.

Repercussão do caso

A procuradora Edlene Felizardo acredita que a questão da política de cotas raciais é muito atual e sempre desperta grande interesse da população, gerando debate em razão da complexida-

de do tema e dos entendimentos polarizados a seu respeito.

“Essa decisão, uma das primeiras, senão a primeira acerca da constitucionalidade da Lei nº 12.990/2014, acabou indo de encontro ao que a jurisprudência, inclusive do STF, tem defendido sobre as ações afirmativas. Acredito que esse ineditismo contribuiu para a repercussão do caso”.

Antes mesmo da sentença, o MPT já havia se pronunciado no

processo contra o pedido do candidato, que desencadeou a declaração de inconstitucionalidade do sistema de cotas. Segundo Felizardo, o reclamante participou de um concurso que se destinava apenas à formação de cadastro de reserva de 15 classificados, entre 11 de ampla concorrência, três cotistas e um deficiente.

A decisão, proferida na semana passada pela 8ª Vara do Trabalho de João Pessoa, foi a favor da defesa do candidato, que sustentou que sua nomeação havia sido postergada pelos aprovados nas cotas e questionou a constitucionalidade da legislação.

Segundo Max Kolbe, advogado da ação, “é visível a inconstitucionalidade da lei, até porque ela abrange os pardos, que nada mais são do que quase a totalidade da população brasileira. Por outro lado, para que o candidato seja entendido como merecedor das vantagens das cotas, basta que ele se autodeclare preto ou pardo. Ou seja, a norma é simbólica, sem nenhuma coerência metodológica ou finalidade prática”.

Epidemia do vírus zica faz turistas reverem planos de viagem ao Brasil

FOTOS: Reprodução/Internet

O turismo é uma saída para ajudar neste momento de crise econômica no País

João Fellet
Da BBC Brasil

A paquistanesa Hina Jaffry queria tanto conhecer o Brasil que decidiu celebrar seu segundo aniversário de casamento no país, no mês que vem. Após semanas de planejamento, montou um roteiro de 12 dias que incluía visitas ao Rio de Janeiro, à Amazônia, às Cataratas do Iguaçu e aos Lençóis Maranhenses.

Mas os planos da analista forense foram radicalmente alterados quando ela soube da epidemia de zika que se alastrava pelo País. Agora Jaffry e o marido só passarão dois dias no Brasil antes de regressar a Dubai, onde moram.

“Vamos pousar no Rio, assistir ao desfile das escolas de samba e voltar no dia seguinte”, ela disse à BBC Brasil.

Aos 27 anos e com planos de engravidar, Jaffry quis reduzir os riscos de contrair o vírus durante a viagem, temendo associação entre o zika e casos de microcefalia em bebês.

“Por vários meses eu buscava diariamente no Google informações sobre praias, o Pão de Açúcar, o Cristo Redentor. Agora só busco notícias sobre o avanço do zika pelo Brasil.”

Ela afirma que os pais



A cidade do Rio de Janeiro é o roteiro mais procurado pelos turistas no Brasil, principalmente no mês de fevereiro, período em que é realizado o Carnaval no País

do casal têm tentado convencê-los a cancelar também a ida para o Rio, mas que ela avalia que as chances de se contaminar são pequenas se proteger o corpo dos mosquitos. “Sei que estará bem quente lá, mas na minha mala só vou levar roupas de inverno.”

Associações hoteleiras e operadores de turismo temem que a epidemia de zika leve mais estrangeiros a evi-

tar viagens ao Brasil, reduzindo os ganhos que o setor esperava obter neste ano com a alta do dólar e a visibilidade trazida pelos Jogos Olímpicos.

“Isso nos pegou realmente de surpresa”, diz à BBC Brasil o presidente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis, Dilson Jatthy Fonseca.

“Estamos bastante preocupados com a repercussão

negativa da doença e que exista uma redução do crescimento esperado para nosso setor neste ano”, afirma.

Há duas semanas, o Centro de Prevenção e Controle de Doenças dos Estados Unidos (CDC) emitiu um alerta desaconselhando grávidas ou mulheres que pretendam engravidar a visitar o Brasil e outros 19 países latino-americanos ou caribenhos afetados pelo vírus.

A OMS (Organização Mundial da Saúde), no entanto, não recomenda restrições de viagens por conta do zika. “Recomenda-se aos viajantes que tomem as precauções indicadas para prevenir picadas de mosquito”, diz a entidade. Às grávidas, a indicação do órgão é que consulte seu médico antes de viajar e, durante a viagem, cubra a pele exposta e use repelentes apropriados.

Na última terça-feira, a companhia aérea americana United Airlines divulgou que passageiros poderiam remarcar voos para países atingidos pela epidemia ou ser reembolsados pelos bilhetes. A American Airlines também anunciou a possibilidade de ressarcimento, mas só para passageiras que apresentem atestados médicos com a recomendação de que não viajem.

Roteiro brasileiro é considerado mais barato

O turismo é um dos poucos setores que poderiam se beneficiar do atual cenário econômico no Brasil, já que a desvalorização do real tende a tornar o País mais barato para estrangeiros e a estimular brasileiros a viajar internamente em vez de buscar destinos no exterior.

Segundo Fonseca, porém, muitos dos hotéis que nesta altura do ano costumam estar completamente reservados para o Carnaval ainda têm quartos disponíveis.

Ao mesmo tempo, ele diz que a crise econômica pode ser a principal culpada pela menor procura e que muitas reservas podem ser feitas de última hora.

Fonseca não disse quais são os estados ou regiões em que os hotéis têm sido mais afetados pelo zika. Por ora, os casos de microcefalia se concentram no Nordeste, mas todas as regiões do País já detectaram casos.

Agências de turismo nos Estados Unidos já registram cancelamentos de viagens à América Latina por causa do vírus.

Em nota à BBC Brasil, a Travel Leaders Group diz clientes têm sido aconselhados individualmente sobre viagens para áreas afetadas.

A agência cita um cliente que, orientado sobre como se proteger do vírus, resolveu



A companhia americana United Airlines informou que os passageiros poderiam remarcar voos para países atingidos pelo zika ou ser reembolsados pelos bilhetes

manter os planos de viagem. Já uma família que viajaria para o México decidiu cancelar a visita, porque a filha do cliente estava grávida.

A agência Local Foreigner, de Nova York, diz à BBC Brasil que nenhum cliente cancelou viagens a áreas afetadas pelo zika, mas que alguns casais decidiram não viajar para essas regiões.

Turistas têm recorrido a fóruns na internet para tirar dúvidas sobre os riscos de contrair o vírus no Brasil.

Em novembro, um homem

de Albany, em Nova York, escreveu no fórum do site TripAdvisor que gostaria de viajar com a esposa para o Rio em abril e que ela poderia estar grávida durante a viagem.

Alertado sobre os casos de zika, o casal mudou os planos. “Ironicamente, decidimos que o Oriente Médio é um destino mais seguro”, afirmou.

No fórum do site Lonely Planet, outros dois turistas estrangeiros se diziam preocupados com o risco de contrair zika no Brasil.

A Associação Brasileira de

Operadoras de Turismo não respondeu um pedido de entrevista da BBC Brasil sobre impactos do zika no setor.

Para Trícia Neves Levy, sócia-diretora da consultoria Mapie e analista do centro de estudos em turismo Phocuswright, o zika já tem afetado a imagem do Brasil entre estrangeiros e se somado a outros fatores que desencorajam a vinda de turistas, como a dificuldade para conseguir vistos.

Para Levy, estrangeiros são mais suscetíveis a cancelar

viagens pelo Brasil que turistas brasileiros.

“Os brasileiros aprenderam a conviver com os riscos. Eles já se protegem em casa e também vão se proteger durante a viagem”.

Ela defende que os Ministérios da Saúde e do Turismo lidem com o tema com transparência. “Não podemos contar para os turistas estrangeiros uma história que não é verdadeira. Turistas que decidam visitar o país, apesar da epidemia, precisam ser informados sobre como agir para correr o menor risco”, afirma.

NUTRIÇÃO ESPORTIVA

Alimentação diferenciada

Atletas seguem à risca os cuidados com as comidas para um melhor rendimento

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Foi-se o tempo em que o rendimento de um atleta profissional, seja ele de qualquer esporte, dependia apenas do talento e do esforço nos treinamentos físicos, para ter um grande desempenho e disputar títulos. Com o avanço da medicina e da nutrição, a necessidade de uma alimentação especial, diferenciada do tradicional feijão, arroz e carne do brasileiro, e o uso de suplementos alimentares, fabricados em laboratórios e indústrias alimentares, passaram a ser essenciais.

O futebol é um dos esportes, onde a chamada nutrição esportiva já está atuando há vários anos, e com resultados cada vez melhores no rendimento dos atletas. A reportagem de **A União** procurou um dos nutricionistas clínico e esportivo mais respeitados do Estado, que hoje está trabalhando no Botafogo. Sebastião Filho confirmou, com detalhes, que a nutrição é hoje um dos principais responsáveis pelo bom rendimento de um atleta em campo.

“O jogador de futebol é diferente de uma pessoa normal, que pratica exercícios regularmente apenas 1 hora por dia. A demanda de energia é muito grande, e há uma necessidade altíssima do uso de proteínas e carboidratos, antes e depois dos treinamentos, e dos jogos. A alimentação também cumpre uma dieta especial, buscando macronutrientes, para evitar o estresse fisiológico, a perda da massa magra muscular, e a diminuição da imunidade, que causa gripes e viroses nos atletas”, disse o nutricionista.

Além de uma alimentação balanceada, rica em proteínas, carboidratos, vitaminas e sais minerais, os atletas tomam suplementos para antes e depois dos



A alimentação para os jogadores do Botafogo é bem balanceada com uso de proteínas e carboidratos

treinos e jogos. “Nós ministramos uma proteína de efeito retardado, de absorção lenta, para dar energia gradativamente durante os treinos. Após os treinos, usamos uma de absorção rápida, para evitar a fadiga, e repor o que foi perdido durante o treino. Em dias de jogos, nós mudamos a alimentação dos atletas, não permitindo a ingerência de alimentos que possam morganar a energia, como alface, chuchu, suco de maracujá, dentre outros. O atleta tem que se alimentar de coisas para energizar, motivar o desempenho”, concluiu o nutricionista.

Suplementos

O suplemento também é utilizado em larga escala nas outras modalidades esportivas. A necessidade deles varia, de acordo com o tipo de esporte praticado. Em todos eles, a proteína e os carboidratos são necessários. No fisiculturismo, a exigência é muito grande, e a dieta é tão forte, que faz o atleta as vezes sofrerem bastante,

FOTO: Divulgação



Reginaldo Pessoa, além de nutricionista, é também atleta de fisiculturismo

antes da competição, como afirma o nutricionista, e também atleta de fisiculturismo, Reginaldo Pessoa.

“No caso do fisiculturismo, a busca pela perfeição muscular faz com que o atleta tenha uma dieta muito difícil de ser suportada, com restrições de açúcar, leite, frutas e tudo mais. O corpo tem que secar, ao mesmo tempo que os músculos têm de crescer ao máximo. Não é recomendável para qualquer tipo de pessoa”, disse o nutricionista.

Para as pessoas comuns, adeptas da prática de esportes como ciclismo, corrida, malhação etc, os suplementos são indicados, mas com certas restrições. “Primeiro analisamos a pessoa com seu histórico de saúde, e a forma que se alimenta. A partir daí, identificamos a necessidade dos nutrientes para que ela atinja o objetivo desejado, e com saúde, que é o mais importante”, afirmou.

Uso errado pode causar danos à saúde

Sobre os efeitos colaterais danosos à saúde, provocados pela ingestão de suplementos indevidos, ou abusivos, Tanto Sebastião Filho, quanto Reginaldo Pessoa, advertiram sobre a necessidade de se consultar um profissional da área. “Só um médico nutrólogo, ou um nutricionista, podem passar receitas para o uso de suplemento alimentar. Como tudo na vida, o uso de suplemento pode causar danos à saúde. E também é necessário identificar se a pessoa tem algum problema nos rins e fígado, que possa piorar com o uso dos suplementos”, adverte Reginaldo. Para Sebastião Filho, “o uso prescrito por um bom profissional, jamais causa danos à saúde”.

Sobre o uso de termogênicos e drogas para aumento

de massa muscular ou performance física, Reginaldo faz uma advertência. “Drogas são substâncias proibidas, chamadas de anabolizantes, enquanto suplementos são alimentos naturais concentrados, aprovados pela Anvisa. Em relação aos termogênicos, são os recursos ergonômicos, quase sempre a base de cafeína e outras substância, que aumentam a temperatura do corpo, e provoca a queima de calorias e emagrecimento. O próprio exercício já aumenta a temperatura

do corpo. Então, é perigoso para quem tem problema de hipertensão, podendo levar até a um infarto, porque sobrecarrega o coração, causa insônia, taquicardia e outros problemas de saúde. Só podem ser utilizados com muito cuidado”, concluiu o nutricionista, que terminou a entrevista dizendo que o mais importante para as pessoas é a saúde, e a consequência de bons nutrientes (boa alimentação) é uma melhor estética e performance esportiva.



Sebastião Filho diz que em dia de jogos a alimentação dos jogadores é diferente



Ricardinho (10) é o principal destaque da Seleção Brasileira que segue como grande favorita à conquista de medalha nas Paralimpíadas do Rio de Janeiro devido ao seu impressionante retrospecto

FUTEBOL DE CINCO

Grande favorito à medalha de ouro

Seleção Brasileira tem o mesmo prestígio de Bolt e o "Dream Team"

A Seleção Masculina de Basquete dos Estados Unidos, o jamaicano Usain Bolt nos 100m e 200m do atletismo e a Seleção Brasileira de Futebol de Cinco: não há como deixar o time de Ricardinho e companhia fora da lista dos maiores favoritos dos Jogos Rio 2016. Assim como os astros olímpicos, a equipe nacional da modalidade paralímpica tem retrospecto impressionante. Além de contar com Ricardinho, eleito o melhor jogador do mundo na modalidade, o Brasil não perde um título há mais de nove anos.

A última derrota da seleção foi em 2006, para a Argentina, na final do Mundial disputada na casa dos hermanos. De lá para cá, medalhas de ouro nas Paralimpíadas de Pequim-2008 e Londres-2012; primeiro lugar nos Mundiais de 2010 e 2014; e ouro nos Parapans de 2007, 2011 e 2015. O desafio, agora, é estender a invencibilidade e incluir na coleção o ouro nos Jogos do Rio. A receita, segundo Ricardinho, é manter a humildade e buscar melhorar sempre.

"Temos tido um desempenho bastante satisfatório, mas temos uma meta bastante difícil, de vencer no Rio. Temos que melhorar o nosso nível para continuar vencendo e melhorar o nosso fute-

bol, desenvolver novas jogadas e estratégias. Por isso que a gente está treinando forte, com pés no chão, humildade e dedicação. Eu acho que esse conjunto de fatores vai nos ajudar a conseguir mais um ouro", afirma.

A chance de participar de uma Paralimpíada em casa enche Ricardinho de ansiedade e confiança. "Eu como atleta tenho certeza de que não vou ter oportunidade de disputar outra Paralimpíada em casa, então quero fazer o máximo e ser campeão, quero ajudar o Brasil. Todas as forças vão ser para essa competição. E sei que vai dar certo porque o trabalho, quando começa certo, termina certo. Vamos ter êxito, podem confiar", diz.

Planejamento é bastante estratégico

Com vaga garantida por ser o país-sede e o campeão mundial de 2014, o Brasil se prepara para os Jogos dentro de um planejamento de longo prazo. "São três ciclos: um maior de oito anos, um menor de quatro, voltado para a seleção adulta, e os miniciclos que vão sendo alinhados conforme os campeonatos. Então a gente está no quarto miniciclo dentro desses quatro anos. Desde em novembro (de 2015) já tivemos o treinamento da parte física, e agora a gente começa este ano a trabalhar a parte técnica", explica Sandro Laina, presidente da Confederação Brasileira de Desportos de Deficientes Visuais (CBDV).

O planejamento inclui a disputa de torneios no exterior. "Estamos indo para a China em março, depois temos torneio no Rio, no fim de maio, e temos a possibilidade de um torneio na Turquia que ainda não está confirmado, em julho. Temos uma equipe técnica muito boa, grandes nomes na fisiologia, na parte médica, auxiliares técnicos. O que nos resta enquanto CBDV é propiciar esse planejamento para que esse time entre-

gue o melhor resultado possível dentro de campo", diz Laina, ex-jogador e ex-capitão da Seleção Brasileira de Futebol de Cinco.

Campeão paralímpico em Atenas-2004 e Pequim-2008, ele percebe os Jogos do Rio como um sonho realizado, embora dessa vez não vá participar como atleta. "Continuo contribuindo e fico feliz, mesmo aqui do outro lado. Para mim é uma emoção grande receber as equipes aqui, disputar um campeonato, e se Deus quiser ser campeão aqui dentro. Sei que cada um dos atletas vai se entregar ao máximo, porque assim como para mim é uma emoção, para eles dentro de campo é uma emoção dobrada", conta.

Sandro acredita que os Jogos do Rio serão fundamentais para o desenvolvimento e a popularização do esporte paralímpico no Brasil. "Estou convicto disso. Tenho certeza de que esse era o patamar, o degrau que a gente precisava para alavancar de vez o esporte paralímpico no Brasil. A gente já tem os resultados e precisávamos de um exemplo grande para ganhar de vez a confiança e o coração da torcida brasileira", resume.



Chinesa Wu Minxia, primeira saltadora a conquistar ouro em três Jogos Olímpicos seguidos

SALTOS ORNAMENTAIS

Copa do Mundo no Rio define 92 vagas para Jogos Olímpicos

A Copa do Mundo de Saltos Ornamentais será mais um evento-teste do Aquece Rio e estará em jogo 60% das vagas Olímpicas, competição que vai reunir os melhores do mundo da modalidade entre 19 e 24 de fevereiro no Centro Aquático Maria Lenk, na Barra da Tijuca, zona oeste do Rio. É a grande chance do torcedor sentir um gostinho antecipado dos Jogos Olímpicos Rio 2016, com os atuais campeões mundiais e os medalhistas de ouro em Londres 2012 mostrando toda sua técnica em ares cariocas. Serão 272 atletas de 49 países na briga por 92 vagas Olímpicas, sendo 18 em provas individuais e cinco nas provas de duplas sincronizadas.

A equipe chinesa, que domina amplamente o esporte neste século, será a grande atração desta Copa do Mundo no Rio. Em Londres 2012, levou seis das oito medalhas de ouro. No Mundial de Kazan, em outubro

do ano passado, ficou com 10 dos 13 ouros em disputa. Um dos poucos saltadores a quebrar o domínio da China neste século anunciou sua aposentadoria precocemente, aos 27 anos, nessa quinta-feira (28): o australiano Matthew Mitcham. Em Pequim 2008, ele foi campeão Olímpico na plataforma de 10m com um salto com a nota mais alta da história.

A saltadora mais bem-sucedida em Jogos Olímpicos, Guo Jingjing, ganhou seis medalhas (quatro de ouro) entre 2000 e 2008, e está aposentada. No entanto, a segunda maior vencedora Olímpica estará no Maria Lenk: Wu Minxia, 30 anos, que ganhou duas de suas quatro medalhas Olímpicas de ouro em parceria com Guo no trampolim sincronizado 3m. Ela chegou a anunciar a aposentadoria após Londres 2012, mas mudou de ideia e, em 2015, ganhou seu oitavo título mundial.

COPA DO NORDESTE

Taça virá à Paraíba no dia 21

FOTOS: Reprodução

Ela vai percorrer mais de 5 mil km em 56 dias de viagem pela região

O maior desejo de todos os torcedores nordestinos no primeiro semestre está na estrada: a taça da Copa do Nordeste. Um caminhão percorrerá 5.205 quilômetros, por dez cidades do Nordeste, em 56 dias de viagem, levando a "Orelhuda" e outras atrações da maior competição da região. Na Paraíba, as visitas em João Pessoa e Campina Grande estão previstas para a segunda quinzena de fevereiro.

O anfitrião será o mascote Zeca Brito, recebendo os visitantes no quiz da Copa

do Nordeste, que vai testar o conhecimento do torcedor nordestino, no Gritômetro, um dispositivo em que as pessoas se posicionam em frente a uma máquina de fotos e gritam gol, e em várias outras atrações.

O Tour da Taça já passou por Salvador e Aracaju, e ainda vai percorrer oito cidades. Quem estiver presente no evento pode tirar fotos e usar a hashtag #TourDaTaça. O objeto mais desejado da competição chega hoje a Maceió onde fica até amanhã.

São oito quilos de aço fundido banhado a ouro e emoção da Copa do Nordeste. A competição começa no dia 13 de fevereiro.

Confira as datas do Tour da Taça:

Maceió (AL)	Dias 31 de janeiro e 1 de fevereiro
Recife (PE)	Dias 13, 14, 15, 16, 17 e 18 de fevereiro
Campina Grande (PB)	Dias 21, 22 e 23 de fevereiro
João Pessoa (PB)	Dias 25 e 26 de fevereiro
Natal (RN)	Dias 28 e 29 de fevereiro e dia 1 de março
Fortaleza (CE)	Dias 5, 6, 7, 8 e 9 de março
São Luís (MA)	Dias 12 e 13 de março
Teresina (PI)	Dias 16 e 17 de março



O troféu mais cobiçado do Nordeste está percorrendo diversas capitais e virá também à cidade de Campina Grande em fevereiro

COPA DO REI

Sorteio em Madrid define as semifinais

O Barcelona, atual campeão, jogará contra o Valencia nas semifinais da Copa do Rei, enquanto o Sevilla terá pela frente o Celta de Vigo, após sorteio realizado na última sexta-feira em Madri. Os catalães, recordistas de títulos nesta competição (27), recebem no Camp Nou o Valencia na partida de ida e viajam a Mestalla na volta.

"É um confronto difícil, mas tentaremos fazer as coisas bem", declarou o capitão do Barcelona, o meia Andrés Iniesta.

"Qualquer um dos três nos complicaria a vida. Não sobrou nenhuma equipe fraca ou fácil. É interessante. Já perdemos para dois dos três possíveis adversários e contra o outro empatamos. Isso mostra claramente que será complicado", analisou o técnico Luís Enrique.

"Poder jogar a volta no Mestalla é importante para nós. O Barcelona é o clube mais em forma da atualidade, mas estamos seguros que temos chances nessa eliminatória", declarou o capitão do Valencia, Javi Fuego.

"É uma competição que o clube gosta e seria fenomenal ganhar, porque isso mudaria um pouco nosso ritmo dos últimos tempos e seria um grande feito eliminar o Barcelona", completou.

Nas outras semifinais, se enfrentam Sevilla, campeão das últimas duas edições da Liga Europa, e Celta de Vigo, que eliminou o forte Atlético de Madri nas quartas de final e que disputará as semifinais pela primeira vez em 15 anos.

"Eles eliminaram nas quartas um dos favoritos e com autoridade. É um adversário complicado. O confronto está muito equilibrado e o Celta já nos venceu no Campeonato Espanhol", lembrou o diretor esportivo do Sevilla, Monchi.

"Será uma partida duríssima. O Sevilla está muito bem e não tem nada a ver com a partida que jogamos na Liga", afirmou por sua vez o capitão do Celta, Hugo Mallo.

As partidas de ida serão disputadas nos dias 3 e 4 de fevereiro, uma semana antes dos duelos de volta.



O Barcelona segue como grande favorito ao título da Copa do Rei

COFRES CHEIOS

Federação lucra mais que os clubes em PE

O Campeonato Pernambucano ainda não completou um mês, mas mesmo assim a Federação local já arrecadou mais do que a maioria dos clubes. Na última quarta-feira, a Primeira Fase foi encerrada com a classificação de América e Central. Ao longo dos 24 jogos iniciais, a Federação Pernambucana de Futebol (FPF) embolsou a bagatela de R\$ 15.414,00, segundo levantamento do site sr.gool.

Este valor sai dos cofres dos clubes. A cada partida, a FPF tira 8% da renda bruta dos clubes mandantes. Para se ter uma ideia, a taxa pernambucana no Brasileiro da Série A era de 5%. Não por acaso, a FPF tem a terceira maior arrecadação do Estadual, atrás apenas de Central (R\$ 79.834,35) e Porto (R\$ 22.512,05).

O América que se classificou à Série D e garantiu presença no Hexagonal do Título amealhou

apenas R\$ 3.910,68 ou três vezes a menos do que a entidade pernambucana. A maior arrecadação da FPF em uma partida, aliás, deu quase todo o valor do Mequinha. No clássico de Caruaru entre Central e Porto pela última rodada da Primeira Fase, a Federação ficou com R\$ 3.841,60.

Para quem não sabe, toda Federação cobra uma taxa dos clubes - taxa administrativa sobre a bilheteria. Normalmente é de 5%, mas a FPF abocanha 8% das rendas durante o Estadual. Assim, as Federações sempre têm algo para colocar em seus cofres, uma vez que as rendas líquidas dos clubes, cada vez mais, são negativas.

No Brasileiro, tendo apenas o Sport como representante do estado, a FPF - cobrando 5% do seu filiado - fechou a temporada com R\$ 404.306,75 nos cofres. No próximo final de semana, a cota da en-

tidade irá aumentar. Serão seis jogos por rodada e as presenças dos chamados grandes (Náutico, Santa Cruz e Sport).

A Primeira Fase do Campeonato Pernambucano contabilizou 24 jogos com oito vitórias dos mandantes, sete triunfos dos visitantes e nove empates. Foram anotados apenas 44 gols, sendo 23 dos donos da casa e 21 dos visitantes. Média baixa de 1,83 por partida.

Nas arquibancadas, os clubes também deixaram a desejar. A primeira parte do Estadual foi encerrada com média de 604 testemunhas e público total de 13.882 pagantes. O líder Central foi o único a superar a marca de mil fãs (1.662). Já o América, que atuou longe da capital, amargou a lanterna com 266 gatos pingados. O maior público do Pernambucano ocorreu no clássico entre Central e Porto (2.551).



Com a entrada dos grandes na competição, como o atual campeão Santa Cruz, os lucros da Federação devem aumentar

CAMPEONATOS ESTADUAIS

Vasco estreia contra o Madureira

FOTOS: Reprodução internet

Cruz de Malta entra em campo disposto a fazer bonito no Carioca 2016

O Vasco estreia neste domingo, às 17h, no Campeonato Carioca. Diante de sua torcida, em São Januário, o time cruzmaltino encara o Madureira. E mesmo diante de um adversário teoricamente mais fraco, o técnico Jorginho espera bastante dificuldade, até pela experiência do treinador rival Alfredo Sampaio, que inclusive já passou por São Januário.

“Será uma pedreira. O Madureira é sempre uma equipe muito organizada. O treinador Alfredo Sampaio conhece bem os jogadores que atuam aqui e tem bastante experiência na competição. É sempre uma equipe bem montada e pegamos ela logo de cara. É um teste excelente, mas precisamos conquistar esses pontos, pois eles te levam a uma condição melhor no campeonato. Mesmo jogando dentro de casa, acredito que será um jogo difícil. O Madureira é um time tradicional”, declarou Jorginho.

Para esta primeira rodada, Jorginho não fez mistério e indicou o Vasco com a escalação que vinha treinando.



Riascos e Rafael Vaz estão confirmados pelo técnico Jorginho na partida de hoje diante do Madureira, rumo a mais um título carioca

A equipe entrará em campo com: Martín Silva; Madson, Luan, Rodrigo e Julio Cesar; Julio dos Santos, Andrezinho, Mateus Pet, Nenê e Jorge Henrique; Riascos. E o treinador

garante que seus comandados estão preparados para defender o título do ano passado.

“A pré-temporada foi muito boa. Eu queria ter feito mais alguns amistosos, mas

preparamos nossa equipe muito bem para o Estadual. A responsabilidade é maior que a do ano passado, pois iremos jogar para manter o título conosco. É grande, mas é sem-

pre bom jogar o Carioca. É um campeonato charmoso e gostamos de disputá-lo e ganhar. Já ganhei e perdi como atleta e quero agora ganhar como treinador”, disse.

CARIOCA

Fluminense sem três reforços para jogo com Volta Redonda

Único reforço contratado do exterior, o zagueiro Henrique teve toda sua documentação regularizada e vai poder participar da estreia do Fluminense no Campeonato Carioca, hoje, em Volta Redonda, contra a equipe da casa. Dos outros quatro jogadores contratados pelo Flu para esta temporada, entretanto, três não estão regularizados e não poderão jogar. São eles o zagueiro Renato Chaves (ex-Ponte), o meia Diego Souza (ex-Sport) e o atacante Richarlison (ex-América-MG).

Além de Henrique, o técnico Eduardo Baptista também tem à disposição o meia Felipe Amorim, que chegou do Goiás e será titular diante do Volta Redonda. O time que joga, aliás, deverá ser o mesmo que perdeu para o Atlético-PR na quarta-feira,



Jogadores treinaram durante a semana visando estreia do time

no primeiro jogo da Copa Sul-Minas-Rio. A escalação seria: Diego Cavalieri; Wellington Silva, Gum, Nogueira e Ayrton; Edson, Cícero, Gustavo Scarpa e Danielzinho; Felipe Amorim e Fred.

“Ainda faltam algumas peças para estreiar, mas estamos evoluindo. Gostei muito do Daniel e do Nogueira na partida contra o Atlético-PR.

Conseguimos chegar bem pelos lados, mas está faltando um pouco mais de tranquilidade e concentração para finalizar as jogadas”, comentou nesta sexta-feira, em entrevista coletiva, o técnico do Fluminense.

Tanto Nogueira quanto Danielzinho vieram de Xerém e entraram no time nos treinos desta semana.

PAULISTA

Timão terá hoje quatro atletas da Copa São Paulo

O Corinthians estreia no Campeonato Paulista de 2016 hoje, às 17h. Na Arena Corinthians, o Timão enfrenta o XV de Piracicaba. A novidade, serão quatro jogadores que defenderam o Timão na Copa São Paulo e foram integrados ao elenco profissional.

Matheus Pereira, Gabriel Vasconcelos e Claudinho já estavam treinando com a equipe profissional antes da preparação para a Copinha e retornaram ao CT. Ficarão

à disposição do técnico Tite. Um dos destaques do Corinthians na campanha do vice-campeonato, o Maycon treinou com os profissionais pela primeira vez.

No último treino realizado, o técnico Tite comandou a equipe principal com Cássio, Fagner, Felipe, Yago e Uendel; Bruno Henrique, Elias, Rodriguinho e Danilo; Malcom e Romero, provavelmente o time que sairá jogando.



Os jogadores já se integraram ao elenco e estarão no banco

Jogos de hoje

BAIANO

17H

JUAZEIRENSE X BAHIA
VITÓRIA X JACUIPENSE
FLAMENGO X VITÓRIA DA CONQUISTA
BAHIA DE FEIRA X FEIRENSE
COLO-COLO X FLUMINENSE-BA

CARIOCA

17H

VASCO X MADUREIRA
BONSUCESSO X RESENDE
19H30
VOLTA REDONDA X FLUMINENSE

CEARENSE

17H

UNICLINIC X FORTALEZA
ICASA X ITAIPUOCA

GAÚCHO

17H

BRASIL X GRÊMIO
18H00
NOVO HAMBURGO X CRUZEIRO-RS
GLÓRIA X VERANÓPOLIS
PASSO FUNDO X SÃO JOSÉ-RS
AIMORÉ-RS X LAJEADENSE
19H30
INTERNACIONAL X YPIRANGA-RS

MINEIRO

17H

CRUZEIRO X URT
CALDENSE X BOA ESPORTE
TRICORDIANO X GUARANI
VILLA NOVA X TOMBENSE
19H30
América-MG X Tupi
Uberlândia X Atlético-MG

PARANAENSE

17H

TOLEDO X FOZ DO IGUAÇU-PR
OPERÁRIO X ATLÉTICO-PR
LONDRIANA X PST
MARINGÁ X RIO BRANCO-PR

PAULISTA

17H

CORINTHIANS X
XV DE PIRACICABA-SP
19H30
BOTAFOGO-SP X PALMEIRAS
LINESNSE-SP X GRÊMIO
NOVORIZONTINO

PERNAMBUCANO

17H

2º COLOCADO X SALGUEIRO
NÁUTICO X SANTA CRUZ-PE

PARANAENSE

19H30

PARANÁ CLUBE X MALUCELLI

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Eu já sabia

Hoje começo a escrever dizendo uma velha frase, que combina com o atual momento do futebol paraibano. “Eu já sabia”. É assim que me refiro à definição sobre a decisão da Comissão Permanente de Prevenção e Combate à Violência nos Estádios da Paraíba, que liberou os estádios para a realização da primeira rodada do Campeonato Paraibano de 2016. Este filme eu já vi várias vezes, e sempre gera um mal-estar, correria, disse me disse, ameaças, etc. É sempre uma novela, tipo dramalhão mexicano com um final feliz, e algumas personagens nas manchetes e noticiários de toda a imprensa do Estado. Tem muita coisa errada e amadora no futebol paraibano, mas há também gente querendo ser mais importante do que o rei.

Superado este problema dos estádios, ainda há pepinos para ser descascados. A tabela

e o regulamento do Campeonato Paraibano de 2016 já ficaram prontos há dois meses, e ainda hoje, tem clube com atraso na entrega da documentação, sem certidões negativas, e até sem ter registrado os jogadores do BID da CBF. Até o último dia 29, um dia portanto antes do início da competição, havia a possibilidade de que alguns clubes fossem expulsos do campeonato, porque estavam irregulares. É uma brincadeira de mal gosto, mas se isso ocorrer, será menos danosa do que se o clube jogar, e os processos se acumularem no Tribunal de Justiça Desportiva, como é de costume, e as decisões passarem a ser no tapetão, ao invés das quatro linhas.

Os boatos dão conta de que o Santa Cruz está todo irregular, sem certidões negativas, e ainda com vários atletas sem registro junto à CBF. Se as notícias se confirmarem, e o clube

for retirado do campeonato, não será nenhuma surpresa para mim. Lamento pelo torcedor de Santa Rita, que já provou que é um apaixonado por futebol. Mas o que esperar de um time que só vivia da ajuda da Prefeitura Municipal, e que este ano, porque não teve esta ajuda, foi buscar os jogadores juniores do Botafogo para formar o elenco? O que dizer de um time que não tem um campo para sediar seus jogos, ao lado de sua torcida? Melhor sair agora, do que se tornar um saco de pancada, durante a competição.

No mais, a bola já rolou ontem, e agora é hora de apostar num bom campeonato. Pelo que vi durante a pré-temporada, espero um nível técnico bem superior ao Paraibano de 2015. Apesar da crise financeira que assola o País, os clubes investiram bem, de forma cirúrgica, e o que se espera é uma disputa muito acirrada, lá

em cima da tabela, e lá em baixo também.

CBF X LIGA RIO-SUL-MINAS

Foi só o campeonato da Liga Rio-Sul-Minas começar, e o sucesso da primeira rodada já fez com que a Confederação Brasileira de Futebol reconhecesse que a competição veio para ficar, e é uma grande saída para os clubes destas regiões. Nem mesmo a pressão da Federação do Rio de Janeiro, que queria punir o Flamengo e o Fluminense por participar da competição, foi capaz de evitar o reconhecimento da CBF. O resultado é que este ano tem caráter amistoso, mas a partir de 2017, já fará parte do calendário nacional. Ponto para os clubes, razão maior do nosso futebol, para os clubes que começam a ganhar independência, em relação a estas federações, que nada fazem por eles.



Pedro Américo: de menino prodígio a grande pintor

Paraibano de Areia se tornou famoso no Brasil e no mundo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Pedro Américo, o famoso pintor paraibano que fez nome na Europa do século XIX, também deve ser conhecido por seu lado peralta e inventivo, pouco divulgado pela imprensa. Amaury Vasconcelos conta em "Pedro Américo, Pintor Universal", que o menino Pedrinho certa vez foi flagrado por Frei Serafim, rabiscando com carvão alguns desenhos nos bancos da Igreja de Areia. Irritado, o frade sacou o cordão de São Francisco e deu umas lamboradas no moleque.

Sabe como Pedrinho, o terrível, reagiu? Simples: pegou seu caderno de rascunho e desenhou o santo padre perseguido pelo diabo, que tenta atingi-lo com um tridente. Pregado na porta do templo, o desenho atraiu muitos curiosos e o religioso foi vítima de chacotas. Pedrinho acabou surrado pelo pai, Daniel Eduardo de Figueiredo, que não aturava essas brincadeiras.

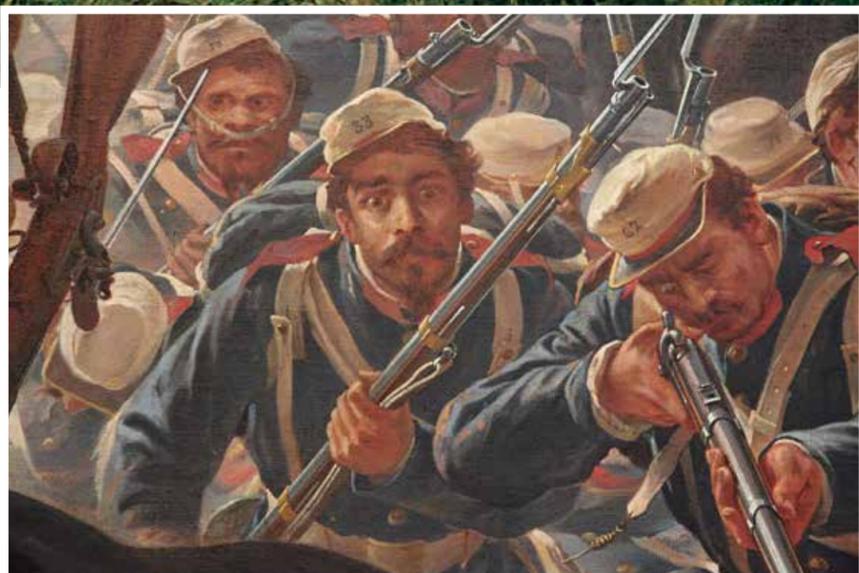
Cascas de cajá

O pai de Pedro precisava de umas cascas de cajá para presentear o filho. Essas cascas eram usadas para impressões tipográficas. Mas Eduardo, apertado pelo filho diuturnamente, não

imaginava nem de longe qual de seus compadres dispunha deste material. O menino pegou um lápis e começou a rabiscar um rosto, que vira há muitos anos. Mostrou o rabisco a Eduardo que, num lampejo, exclamou: "Ah, este é o meu compadre do sítio fechado, o que possui as cascas de cajá". Pedrinho já dava mostras de prodigalidade...

Pedro Américo de Figueiredo e Melo nasceu em Areia - PB em 29 de abril de 1843. Era um dos seis filhos do casal Daniel Eduardo de Figueiredo e Feliciano Cirne. Pelo lado materno, descendia de senhores nobres portugueses do Alto D'Ouro. Do lado do pai exibia uma linhagem antiga de músicos e magistrados brasileiros. Seu avô, era músico, que teria chegado a Areia em 1825, logo conquistando renomada fama de compositor sacro.

O menino prodígio começou a se destacar no coro da igreja de Areia. Parecia que a música estava em seu sangue e que esta seria sua carreira. Mas arte de esculpir e desenhar se manifestara mais cedo em sua personalidade. Aos cinco anos, esculpia figuras humanas e de animais com miolo de pão. Cardoso de Oliveira, biógrafo e genro do pintor; disse que o menino desmanchou várias figuras na presença de incrédulos e tornou a esculpi-las, arrancando aplausos e admiração.



"O Grito do Ipiranga" e sua autopintura como soldado são quadros famosos de Pedro Américo

Caricatura dos amigos e o encontro com D. Pedro II

Na escola do latinista Joaquim da Silva, Pedrinho se diverte desenhando as caricaturas dos amigos. Aos sete anos, chega à sua casa a visita missionária de Frei Serafim. Ele, agora, faz tantas cópias do verdadeiro retrato do padre, que o fez ganhar bom dinheiro, segundo afirma o poeta Luís Guimarães Júnior, primeiro biógrafo do pintor. Certo dia desenhou uma cadeira em tamanho natural, na entrada da bodega do pai. Muita gente sentava e caía, pensando ser real.

Dirigiu carta a D. Pedro II, solicitando "proteção para um artista que um dia pode fazer grande coisa por seu País". Não se sabe se a carta foi lida, mas no destinatário, Pedro colocou os 14 sobrenomes do Imperador, após consultar o "Almanaque Laemert". A carta ficou sem resposta. Também construiu um balão que atingiu 500m de altura e, improvisando um paraquedas feito com junco e pano, lançou-se do primeiro andar da casa de um parente. Torceu o tornozelo, mas conseguiu provar que algo

mais pesado que o ar chegaria ao solo sem problemas, se a queda fosse amortecida com algo flutuante.

Com o tempo, Pedrinho passou a ser necessário em Areia: pintava painéis e bandeiras para as festas da Igreja, fabricava máscaras e costumes grotescos para o Carnaval e, com pedaços de bambu, confeccionava singulares instrumentos musicais. O contato com a missão científica do francês Louis Jacques Brunet se deu quando o menino tinha entre nove e dez anos. Sá de Albuquerque, presidente da Província de Parahyba do Norte, contratou o sábio para estudar as riquezas do solo paraibano, onde se dizia haver ferro, ouro, prata e diversos minérios.

Brunet e o desenhista alemão Bindsel, ligado à expedição, foram visitar Pedrinho. A pedido do francês, o menino desenhou um cavalo e uma espingarda. Uma perfeição. A partir daí e com a intervenção de Brunet, Américo conseguiu cair nas graças de D. Pedro II e, graças ao seu talento e posteriores estudos,

atingiu o estrelato. Sá e Albuquerque deu um grande empurrão na vida do artista que elevou bem alto, no exterior, o nome de Areia e da Paraíba.

Um dos maiores momentos de Pedro Américo foi ao chegar no Rio, ainda criança, acabou levado para uma escola, onde estava D. Pedro II. Foi quando um bedel apresentou desenho ao Imperador, onde aparecia o próprio D. Pedro que, de cabeça baixa, lia um livro. Espantado, o Imperador exclamou: "Está perfeito e desejo conhecer o autor". Nascia o autor de "O Grito do Ipiranga", quadro que se tornou famoso no Brasil e no mundo.

Firmou sua aceitação como católico, ao pintar, aos 29 anos, Davi e Abisag, a Virgem filha de um vendedor de peixes, nomeada para "aquecer" o velho rei em sua velhice. No Centro de João Pessoa, a Praça Pedro Américo lembra o pintor paraibano, exibindo uma placa com sua biografia. A maioria de seus quadros está no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Deu no jornal

A coluna de hoje destaca a crônica brasileira

PÁGINA 26



Gastronomia

Risoto de camarão leva arroz italiano e vinho branco

PÁGINA 28





Gonzaga Rodrigues: a crônica no seu melhor momento



Fernanda Torres: cronista da novíssima geração

OLÁ, LEITOR!

As profundezas do efêmero

Há casos em que o cronista, por arte, transforma o drama (ou o cômico) em algo maior do que na realidade é. Como também há situações dramáticas que passam bem à nossa vista e, não sendo cronistas, delas não nos damos conta. O momento grave, doloroso e crucial, é quando o drama encontra o cronista, o seu fiel tradutor. É voz comum entre jornalistas, leitores, críticos e escritores que o capixaba Rubem Braga (1913-1990) foi o inventor da moderna crônica brasileira. Autor de mais de 15 mil textos do gênero, seu trabalho acabou por elevar a crônica ao patamar da grande literatura.

Em relação ao romance, ao conto e à poesia, a crônica é considerada um gênero menor. Geralmente se atrela ao jornal, o que tende a lhe conferir um caráter efêmero. Diz-se que o cronista escreve para o hoje, não para a posteridade. Isso é verdade até certo ponto, pois não se aplica aos grandes

estilistas. É basicamente o estilo que salva a crônica do efêmero, e disso há muitos exemplos em nossa literatura.

É óbvio que antes e depois de Braga a crônica no jornalismo brasileiro sempre contou com grandes nomes. Machado de Assis talvez seja um dos maiores. Mas na sequência muitos outros nomes entram na fila: Olavo Bilac, Nelson Rodrigues, Rachel de Queiroz, Fernando Sabino, Paulo Mendes Campos, João Ubaldo Ribeiro, Carlinhos de Oliveira e Luís Fernando Veríssimo. Mas hoje a gente já pode acrescentar os novíssimos Antônio Prata e Fernanda Torres

A relação, porém, não estaria completa – se é que é possível completá-la – sem a inclusão dos especialistas do gênero na Paraíba. Entre estes, o que primeiro desponta, graças a Deus, até hoje, é Gonzaga Rodrigues. São de sua lavra as crônicas que melhor traduzem as angústias,

as esperanças, o ceticismo e a alegria, sempre emocionada, ainda que irônica, de ser paraibano. Mas, outra vez, a lista não se completaria sem a citação de nomes como Juarez Batista, Natanael Alves, Luiz Augusto Crispim, Epitácio Soares, Humberto de Campos, Carlos Romero, Otávio Sitônio Pinto, Chico Viana, Joana Belarmino e Francisco Pereira. Há outros que a memória, assim de supetão, não é capaz de lembrar.

Num artigo que escrevi aqui mesmo na coluna sobre o tema, (acho que em 2013) lembro que cheguei a perguntar: finalmente, o que é e qual o papel que desempenha a crônica dentro do jornalismo brasileiro? A um jornalista que lhe perguntou a mesma coisa, o turrão Rubem Braga simplesmente respondeu: “Se não é aguda, é crônica”. A frase, em tom de brincadeira, já dá pistas sobre alguns dos atributos indispensáveis para

um bom texto deste gênero: o humor e a surpresa.

Se definirmos a crônica como um gênero narrativo que relata fatos e acontecimentos – sejam históricos ou cotidianos – podemos dizer que ela é tão antiga quanto a invenção da literatura. Os cronistas são observadores atentos da realidade. São leitores especiais das coisas mais simples do cotidiano. Para eles, tudo serve de inspiração.

Assim, algo que passa batido ao nosso olhar ganha vida e novos significados em seus textos. É por isso que a crônica muitas vezes é recebida até como uma anedota. Ela mescla seriedade e frivolidade. Na definição de um professor amigo, é uma forma de associar o útil ao fútil. “O cronista – diz ele – não tem espaço nem tempo para esmiuçar a alma humana, como faz o autor de ficção. Seu território são as emoções de superfície”.

Informação e serviço

Os jornais são, ao mesmo tempo, veículos de informação e instrumentos sociais para a prestação de serviços. Não se lê um jornal apenas para deleite intelectual, para o aprimoramento de convicções, digamos assim, culturais.

Recorre-se à imprensa também para receber serviços. A campanha de vacinação começou? Os bancos vão fechar no feriado de Corpus Christi? Os professores entraram em greve? Vai faltar água?

Pois é isso: informar e prestar serviços são funções primordiais dos órgãos de imprensa.

Dia desses, depois de um bom tempo, resolvi dar um mergulho no mar. Caminho na orla quase todo dia, mas é pela calçada, quase nunca areia. Sou assinante dos jornais Paraíba e recorri ao primeiro que foi jogado no terraço para olhar a tábua de marés e ver se, de fato, ia dar praia.

Estava lá no alto de uma das páginas internas: maré alta no dia todo. Ondas de dois metros pela manhã e à tarde. Já tinha decidido retirar



o short de banho, voltando à velha bermuda da caminhada, quando me lembrei de checar a informação em sites da internet.

Haveria, sim, maré baixa naquele dia. Exatamente às 6h36m. Batia com o meu horário. Fui pro mar, nadei nas águas prazerosas do Cabo Branco e ainda tive oportunidade de encontrar dois amigos dando suas braçadas com jeito de quem se divertia nos açudes do Sertão, de onde provinham.

Da mesma forma que mostram agilidade e competência nas coberturas do noticiário geral, com destaque para as editorias de política e polícia, os jornais precisam ficar atentos ao serviço que prestam. Ou que deveriam prestar.

Fico pensando em alguém que, morando em bairro afastado da orla, tivesse que mudar seus planos por conta de uma informação imprecisa do jornal que assina. E depois constatar que as águas tranquilas do Cabo Branco estavam, desde cedo, à sua espera.

Cesta Página

O jingle da Casa BG

Até o começo dos anos 1970, a profissão de publicitário não existia na Paraíba. Slogans, jingles e outros apelos comerciais eram atribuição de jornalistas. No folclore da imprensa paraibana tem um caso que merece registro.

O radialista Jacy Cavalcanti, então diretor comercial da Rádio Tabajara, conseguiu fechar um contrato com a Casa Bezerra Gomes, a Casa BG, que vendia tecidos. Resolveu ele mesmo fazer um jingle para o anunciante.

Na época, estavam em moda as paródias. Pegava-se uma música bem conhecida, mudava-se a letra e pronto: estava feito o comercial. Foi exatamente assim que Jacy fez. Apropriando-se da melodia de “Gosto que me enrosco”, música de Mário Reis e Luiz Barbosa, o novel publicitário “compôs” a seguinte letra:

“Gosto que me enrosco de BG/

Sempre compro lá não sei porquê/ Ai de nós se não fosse Bezerra Gomes/ Andavam nus mulheres, meninos e homens”.

Chamado para opinar sobre a qualidade do jingle, o nosso Ipojuca Pontes preferiu não se enroscar nesse trabalho e explicou seus motivos:

- Ô Jacy, esse anúncio não vai convencer. Afora a Casa BG, nós temos O Novo Continente e muitas outras lojas que também vendem tecidos. A gente não ia andar nu só por causa disso, não é não?

Idioma esquisito

Apesar de já ser famoso, o compositor Nelson Sargento, da Mangueira, tinha dificuldades para encontrar gravadoras que aceitassem suas músicas. Um dia lhe disseram que tinha de compor sambas diferentes.

Só assim poderia emplacar suas composições.

Nelson ficou pensando nisso, procurou um bar perto de casa, pediu uma cerveja e aí compôs um samba tão diferente que acabou sendo chamado de “Idioma Esquisito”.

Segue aí um trecho do samba que realmente chegou a ser gravado:

Fui fazer meu samba/ na mesa de um botequim/ depois de umas e outras/ o samba ficou assim: Estrambonático, palipopético/ cibalenítico, estapafúrdico/ protopológico, antropofágico/ presolopépico, atroverático/ batulitétrico, pratofinâmbulo/ calotolético/ carambolâmbulo/ posolométrico, pratofilônica/ protopolágico, canecalônica. É isso aí/ é isso aí/ ninguém entendeu nada/ eu também não entendi.

A xerox do anel

No governo João Agripino, resolveu-se que os redatores da Secretaria de Divulgação e Turismo seriam colocados no Quadro Permanente do Estado. Aquela era uma oportunidade de ouro para quem tivesse diploma de curso superior. Seriam enquadrados com salários bem mais vantajosos.

O então editor de **A União**, Marconi Altamirando, que garantia ter se formado em jornalismo em Minas Gerais, foi explicar ao diretor José Souto que havia perdido a cópia do diploma e não tinha como provar o título universitário. Pediu uma sugestão sobre o que fazer.

Tamborilando na mesa, Souto olhou para o anelão que Altamirando usava no dedo e tranquilizou o amigo:

- Tem nada não, Marconi. Você tira uma xerox desse anel.

Piadas

Sogra

José toma uma decisão e comenta com o amigo Carlos.
 - Carlos, parei de beber!
 - Não diga! E o que te fez tomar essa decisão tão rápida?
 - Quando cheguei em casa, ontem, vi minha sogra em duplicada!

Bêbado

O guarda-noturno está fazendo a sua ronda quando se depara com um bêbado, cantando em cima de um poste.
 - Ei, posso saber o que você tá fazendo aí em cima?
 - Eu bebo porque é líquido! - respondeu ele.
 O guarda ficou nervoso e ordenou:
 - Desça daí agora senão eu atiro!
 O sujeito ficou com medo e desceu do poste, cambaleando. Quando enfim ele chegou no chão, o guarda o abordou:
 - Quem é você?
 E o bêbado:
 - Ué, você não se lembra? Eu sou o mesmo que tava lá em cima!

Loiras

Duas loiras estão no estacionamento do shopping conversando animadamente. De repente uma olha para cima e vê um helicóptero parado no ar!
 - Olha, um helicóptero parado no ar!
 E a outra:
 - Nossa! Será que acabou a gasolina?

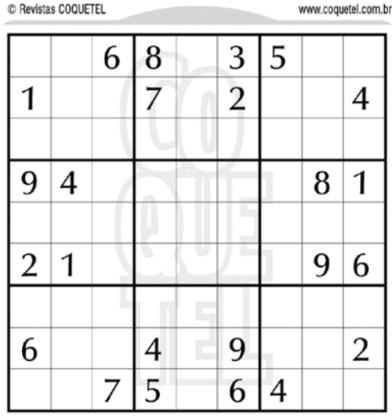
Português

O português chega em casa com a caixinha de mate leão em baixo do braço, a esposa vira e fala:
 - Querido lhe pedi veneno para matar ratos e você me traz um mate leão.
 - Pô, se mata até leão você acha que não vai matar um rato.

Sudoku e caça-palavras

Sudoku

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais, nem nos quadrados menores (3x3).



CAÇA-PALAVRAS

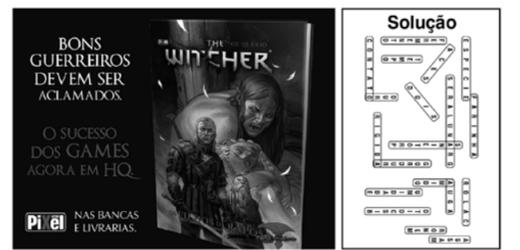
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
 Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.

Pão duro e biscoito mole

Já se perguntou por que, com o passar do TEMPO, o pão fica DURO e o BISCOITO, mole? Isso acontece porque a MASSA do pão é feita de água, FERMENTO, sal e, principalmente, FARINHA de trigo, que apresenta DOIS componentes principais: as PROTEÍNAS e o amido. Antes do cozimento da massa, as moléculas do AMIDO estão dispostas em estruturas GRANULARES, impedindo a penetração da água. No entanto, com o aquecimento, essa organização se desfaz e as moléculas de amido se juntam com a ÁGUA liberada pelas proteínas coaguladas pelo CALOR, gerando uma ESPÉCIE de gel. Quando o pão começa a esfriar, as moléculas de amido se reorganizam, eliminando água e produzindo uma estrutura RÍGIDA, que causa o endurecimento do pão. Já a bolacha não passa por esse processo, pois a quantidade de farinha presente em sua composição é bem MENOR. Além disso, a GORDURA da massa desse alimento se combina com as moléculas de amido, diminuindo a chance de elas se reestruturarem e endurecerem. O amolecimento do biscoito também se explica pela sua massa SECA, que, em CONTATO com o ar, acaba absorvendo a UMIDADE local.



N I M F R D F A R I N H A H E I H O R A A F
 E S P E C I E I T A B E O D H R O L A C N
 I S Y E B H N E S O R S I Y E H F C Y C S
 H A R H S E R A L U N A R G H A U G A R E
 F L C N H L N T F I R N B H M F H N T R A
 E I N E N R F A S T A I R A H I Y S E T O M
 R D H R S F O I R N R E N G C D O H O A N O
 M F T N M L O R E Y A T C O T O U I T D E Y
 E I E N F D D H A F H O S R D N M O I H M N
 N B M E E F O M T T E R C D O M I F O B I N
 T T P O O A D T E O C P L U R H D O C E N L
 O F O E R Y U T F O C G C R I O A Y S N S E
 L T E O R N R R I G I D A I R D F I R E E
 C O N T A T O O L M L R F T S I E A B N L N



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Planta nativa do Jalapão (Tocantins), de cuja palha se faz artesanato requintado	Kit de utensílios pedido em chás de panela	Investigação realizada durante a consulta	Casa rústica
Tramoia; trambique (pop.)	Michael Sullivan, compositor brasileiro	Gal Costa, Ivete Sangalo e Pitty	
	"Militar", em PM	Cidade onde se situa o Coliseu (Itália)	
Dia dos (?) 2º domingo de agosto	Desejo da pessoa ambiciosa	Embarcação como Santa Maria (Hist.)	
	(?) cardíaco: é medido em rpm (Med.)	(?) Jovovich, atriz dos EUA	
Atacante brasileiro naturalizado do espanhol (fut.)	Conta uma história	Acusado	
Tipo de demissão gerada em caso de abandono de emprego	3, em romanos	Raça bovina de origem escocesa	(?) de tarefas, causa comum de estresse
	Pequeno plão		
Memória de leitura (Inform.)	(?) -line: conectada à internet	Roquette Pinto, radialista carioca	
	Medida do ângulo	Status de El Cid	
Tira de carne que envolve o medalhão	Ave que põe ovos em outros ninhos		
	(?) Kamel, jornalista	Onomatopéia do latido do cão	
Formação da ciranda	(?) de boi, amuleto contra a inveja	Analogia (abrev.) "Nações", em ONU	
Incêndio (?) é provocado intencionalmente			

BANCO 3/rom./4/milha./5/angus./6/chupim./10/diego costa./12/capim dourado./6



Solução

O	S	O	N	I	W	I	R	C
T	V	N	V	O	H	T	O	
N	V	S	A	B	V	O	O	H
W	I	D	H	C	V	O		
N	V	H	9	N	O	C	V	B
C	B	N	O	W	O	H		
V	S	N	V	C	V	I	S	N
V	E	I	I	O				
N	H	H	V	N	H	V	O	
O	O	W	I	V	T	W		
V	I	S	O	C	O	G	E	I
d	N	W	E	S	I	X	d	
N	V	N	W	S	I	V	d	
O	H	C	V	T	V	W	V	C
C								

Áries

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão, indicando dias em que suas emoções estarão à flor da pele e as paixões exacerbadas. Um novo romance pode firmar-se nos próximos dias. Mercúrio retorna ao seu movimento direto em Capricórnio e movimenta mais rapidamente seus projetos profissionais e planos de negócios. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio indicando algumas mudanças positivas em sua carreira. Algo novo pode surgir.

Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão deixando você mais caseiro e voltado para os seus. Questões relacionadas à vida doméstica e familiar, como a compra ou venda de um imóvel, podem tornar-se relevantes. Mercúrio retorna ao seu movimento direto em Capricórnio e movimenta projetos interessantes envolvendo pessoas ou empresas estrangeiras. Vênus, seu regente, se aproxima de Plutão e Mercúrio e traz novas oportunidades e possibilidades de acordos.

Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão indicando uma fase de maior movimento e comunicação, com novas oportunidades de acordos e negociações. Um novo contrato, que vem sendo negociado há semanas, pode ser firmado nos próximos dias. Mercúrio, seu regente, retorna ao seu andamento direto em Capricórnio indicando um período de maior movimento e resoluções em pequenos problemas relacionados a sociedades e parcerias envolvendo suas finanças. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio facilitando a entrada de dinheiro.

Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão deixando você em que você estará mais voltado para negociações que envolvem o aumento de seus rendimentos. Um projeto, ou mesmo um investimento, pode começar a apresentar lucros. Mercúrio retorna ao seu movimento direto em Capricórnio e movimenta positivamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio trazendo novas oportunidades em parceria ou mesmo um namoro.

Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo deixando você com as emoções à flor da pele e mais aberto para tudo e todos em seu entorno. Um projeto pessoal ou profissional pode começar sua fase de finalização. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio e sua rotina, especialmente de trabalho, ganha um novo movimento. As pequenas dificuldades com colegas e projetos ficam para trás. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio indicando dias de boas mudanças no setor. Um novo emprego pode surgir.

Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão deixando você mais voltado para suas emoções, que estarão à flor da pele. O momento é ótimo para fazer um balanço mais detalhado sobre o que deve ser retomado ou deixado para trás. Mercúrio recupera seu movimento direto em Capricórnio e as pequenas dificuldades e mal entendidos nos romances ou namoro, ficam para trás. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio indicando dias de mudanças e boas novidades no setor.

Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão movimentando positivamente sua vida social e aproximando os amigos. Um trabalho em equipe pode entrar em sua fase de finalização e começar rapidamente apresentar bons resultados. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio e algumas dificuldades e problemas domésticos ou com uma pessoa de sua família ficam para trás. Possíveis problemas em sua casa também deixam de existir. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio e traz mudanças positivas no setor.

Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão indicando dias de movimento positivo em projetos profissionais e planos de negócios. Sua carreira dá um passo à frente, seja através de uma boa ideia, ou pelo bom resultado de um projeto. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio abrindo portas e trazendo possibilidades de acordos que podem resultar em novos projetos. As dificuldades na comunicação e mal entendidos se ficam para trás. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio aumentando ainda mais essa tendência.

Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão movimentando seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem pessoas ou empresas estrangeiras. O momento é de boas novidades e otimismo. Sua fé será renovada neste período. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio e melhora o andamento de projetos que abrangem o aumento de seus rendimentos. O dinheiro entra com mais facilidade. Vênus se aproxima de Mercúrio e Plutão aumentando as oportunidades financeiras.

Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão indicando dias de intensidade e contato com a profundidade de seu mundo emocional. Você terá claro, o que deve ser mantido e o que deve deixar para trás em sua vida. Uma sociedade ou parceria de negócios pode ser firmada neste período. Mercúrio retoma seu movimento direto em seu signo e as dificuldades enfrentadas nas últimas semanas, ficam para trás. O momento é ótimo para firmar acordos e negociações. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio indicando dias de mudanças positivas em suas finanças.

Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão movimentando positivamente seus relacionamentos pessoais e profissionais. Uma sociedade ou parceria comercial pode ser firmada nesta fase, ou um namoro pode começar. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio e melhora sua energia vital. A saúde também passa por um momento de melhora. As confusões emocionais ficam para trás. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio e um amor do passado pode retornar à sua vida e mexer profundamente com seu coração.

Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Leão movimentando positivamente sua rotina, especialmente a de trabalho. Se estiver desempregado ou esperando o resultado de entrevistas de emprego, uma boa novidade pode surgir. Um projeto pode chegar em sua fase de finalização. Mercúrio retoma seu movimento direto em Capricórnio e melhora o andamento de um trabalho em equipe. Os males entendidos entre colegas e superiores ficam para trás. Vênus se aproxima de Plutão e Mercúrio e movimenta sua vida social.

Risoto de camarão

Receita deliciosa leva arroz italiano tipo canaroli, vinho branco e folhas de manjeriço

Ingredientes

- 400g de arroz italiano tipo canaroli
- 3 tomates sem pele e sem sementes, picados
- Azeite
- 4 camarões grandes, temperados com sal e pimenta
- 1 dente de alho
- 2 camarões grandes picados, temperados com sal e pimenta
- 120g de cebola bem picada
- 2 camarões grandes picados, temperados com sal e pimenta
- 120g de manteiga
- Salsa bem picada
- 400ml de vinho branco seco
- Folhas de manjeriço
- 50g de queijo parmesão ralado
- Sal
- 2 litros de caldo de peixe (cozimento, por 40 minutos, das espinhas e cabeça do peixe, cebola, cenoura, salsão e sal)
- Cenouras baby e aspargos para decorar

Modo de preparo

Para o arroz

Em uma panela de fundo grosso, coloque duas colheres de sopa de azeite. Frite o alho e retire. Coloque as cebolas e, quando estiverem transparentes, junte o arroz. No momento em que os grãos começarem a grudar na panela, acrescente o vinho, mexendo sempre.

Junte, aos poucos, o caldo de peixe fervendo. Repita a operação toda vez que o arroz começar a pregar no fundo, mexendo continuamente, por cerca de 30 minutos. Quando o grão estiver quase al dente, colocar os tomates e os dois camarões picados. Acrescente a manteiga, a salsinha, o manjeriço e o queijo parmesão. Prove para corrigir o sal, se necessário.

Para o camarão

Em uma frigideira antiaderente e de fundo grosso, coloque um fio de azeite e grelhe, separadamente, cada camarão.

Para a montagem

Monte os pratos, colocando uma porção do risoto e, por cima, o camarão. Decore com cenouras baby e aspargos.



FOTOS: Reprodução/Internet

Nhoque de ricota e espinafre

Ingredientes

- 1,5 maço de espinafre fresco
- 2 gemas de ovo
- 30g de manteiga integral sem sal
- 50g de queijo grana padano
- 50g de cebola pera
- Sal a gosto
- 300g de ricota fresca
- Noz-moscada a gosto
- 100g de farinha de trigo

Modo de preparo

Limpar o espinafre, eliminando os talos. Cozinhar as folhas em água fervente por 30 segundos. Escorrer, resfriar e espremer bem para eliminar toda a água. Picar bem.

Em uma frigideira, colocar a manteiga, adicionar a cebola em cubinhos e cozinhar por alguns minutos. Acrescentar o espinafre e saltear um pouco.

Em uma tigela, colocar a ricota e amassar bem. Adicionar o espinafre salteado, a farinha, as gemas e queijo ralado e temperar com sal e noz-moscada. Misturar bem até formar uma massa homogênea.

Fazer bolinhas de cerca de 1cm com a massa de ricota e espinafre e cozinhar em abundante água fervente salgada.

Servir os nhoque com molho de tomate e queijo ralado.



Bolinho de chuva

Ingredientes

- 2 xícaras (chá) de farinha de trigo
- ½ xícara (chá) de açúcar refinado
- 1 pitada de sal
- 1 colher (chá) de fermento em pó
- ½ xícara (chá) de leite integral
- 2 colheres (sopa) de manteiga derretida
- 1 ovo médio
- 2 xícaras (chá) de óleo de soja para fritar
- 2 colheres (sopa) de açúcar de confeiteiro ou açúcar gelado
- Para acompanhar: chá preto com rodela de limão

Modo de preparo

Peneire em uma tigela a farinha de trigo com o açúcar, o sal e o fermento em pó. Faça uma cavidade no centro. Junte o leite misturado com a manteiga e o ovo. Misture com uma colher por 3 minutos ou até a massa ficar lisa e homogênea. Coloque o óleo em uma panela, leve ao fogo e deixe aquecer por 5 minutos ou até aquecer (não deixe ficar muito quente para a massa ficar cozida por dentro). Aos poucos disponha colheradas da massa formando os bolinhos. Assim que forem dourando retire com uma escumadeira e disponha os bolinhos sobre toalha de papel.

Polvilhe com o açúcar de confeiteiro. Sirva com chá preto e rodela de limão.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

O futuro dos vinhos espumantes, champagnes - sekts - sparklings e spumonis

Desde o começo deste último semestre de 2015, que observamos duas tendências no mercado de vinhos em geral em nossa cidade e em toda área metropolitana, cujos reflexos se espriam por todo o Nordeste, desde a Bahia ao Ceará. Se deixarmos de fora os Estados do Piauí e do Maranhão é que nossas relações com esses dois Estados, no que se refere à área econômica e financeira, praticamente estão tão distanciadas, como acontece com Goiás, Tocantins e os dois Mato Grosso do Norte e do Sul. Por aqui não circulam revistas ou jornais desses Estados e tampouco nos chegam aos telejornais do Rio e/ou São Paulo, a não ser quando acontecerem enchentes e inundações ou catástrofes outras onde se incluam também acidentes de elevadas proporções. Mesmo localizados no Ponto mais

Oriental das Américas e, como estamos numa latitude bem próxima da linha do Equador, nossa localização é quase que equidistante dos Polos Norte e Sul, o que em síntese nos deixa distantes de tudo e de todos; isto sem falar que o nosso Estado não produz qualquer tipo de vinho e como tem uma população pequena com uma insignificante renda percapita, por consequência tem um comércio pequeno onde a diversificação de tipos e marcas são insignificantes e, não poderia ser diferente. Toda a faixa mais alta de produtos vinícolas nacionais ou importados é limitadíssima, cerceando a visita de personalidades graúdas do setor e por extensão nunca temos boas palestras, cursos de vinhos, feiras e congressos, nem profissionais suficientes para atender o público em bares e restaurantes.

Contamos com jornais e revistas suficientes para atender os diversos reclamos da população, com excelentes colunas opinativas sobre economia, política, educação, cultura, futebol local e outros esportes, onde não contamos com atletas de projeção suficiente para render notícias. Fora das Universidades e algumas instituições oficiais como é o caso da Assembleia Legislativa Estadual, não contamos com bibliotecas públicas que possuam acervos suficientes para atender consultas de interessados no que diz respeito as nossas figuras do presente e do passado. Podemos estar enganados, mas a única biblioteca pública com essa finalidade é aquela da esquina da Gal. Osório com a Rodrigues de Carvalho no nosso chamado Centro Velho.

Nosso comércio de vinhos em geral é muito pequeno não excede 2,00/2,5 litros percapita anuais incluindo nesses números toda a produção nacional e os importados de todos os países vinhateiros do mundo,

onde os nossos morangueiros elaborados com uvas lambruscanas também estão inclusos, além de alguns vinhos quase artesanais e laborados por colheitadores de pequenos vinhedos com uvas destinadas ao consumo "in natura" como frutas.

O espumante de todos os tipos (sem falar dos Frisantes gaseificados artificialmente), nem nas Sidras muito presentes nas prateleiras das grandes lojas, onde uma pequena parcela da população de baixíssimo poder aquisitivo se abastece para suas comemorações eventuais, inclusive as natalinas. Impulsionar o consumo do Espumante Brasileiro é o nosso principal objetivo. Já temos preço e qualidade suficientes e capazes de atender todas as faixas dos nossos consumidores. Agora nos últimos meses deste ano. (Não estamos inventando modismos); vamos harmonizar nossos Clos de Tapas com Espumantes made in Brasil, onde posteriormente incluiremos os Vinos de Cava...